



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC): GEOGRAFIA LICENCIATURA

Rio Grande, 2023.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG	3
1.2. Localização dos <i>campi</i> e de funcionamento dos cursos de Geografia.....	5
1.3 Histórico dos cursos de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG	7
1.4 Justificativa da oferta do curso	19
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	23
2.1 Nome do curso	23
2.2 Titulação conferida	23
2.3 Modalidade do curso.....	24
2.4 Duração do curso.....	24
2.5 Regime do curso	24
2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano.....	24
2.7 Turnos previstos	24
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso	24
2.9 Ato de autorização	24
2.10 Processo de ingresso	24
2.11 Princípios orientadores	28
2.12 Objetivos do Curso de Geografia Licenciatura	31
2.13 Perfil do profissional egresso	31
2.14. Áreas de atuação do futuro profissional.....	34
3 ESTRUTURA CURRICULAR	35
3.1 Componentes obrigatórios e optativos.....	36
3.2 integralização curricular.....	39
3.3 Metodologias de ensino e de aprendizagem	41
3.4 Atividades práticas de ensino.....	42
3.5 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	43
3.6 Atividades de tutoria e EAD	45
3.7 Estágios curriculares supervisionados.....	45
3.8 Projeto em Geografia	51
3.9 Trabalho de Conclusão de Curso	52
3.10 Atividades Complementares	53

3.10.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.....	54
3.10.2 Programa de Residência Pedagógica – PRP	57
3.11 Curricularização da extensão.....	59
3.11.1 Extensão nos núcleos/laboratórios do curso de Geografia Licenciatura	63
4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	64
4.1 Coordenação	64
4.2 Núcleo Docente Estruturante	65
4.3 Comitê Assessor	66
4.4 Apoio ao discente	67
5 INFRAESTRUTURA DO CURSO	71
REFERÊNCIAS.....	76
ANEXO A – EMENTÁRIO GEOGRAFIA LICENCIATURA – QSL 095123.....	79
ANEXO B – BIBLIOGRAFIAS LICENCIATURA	122
ANEXO C – NORMATIZAÇÃO DE PROJETO EM GEOGRAFIA (PG) – 101093	176
ANEXO D – NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (101096) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	178
ANEXO E – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO GEOGRAFIA LICENCIATURA.....	181
ANEXO F – TABELA DE PONTUAÇÃO ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES – GEOGRAFIA LICENCIATURA - 2023.....	182

1 APRESENTAÇÃO

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG está de acordo com os procedimentos de qualificação contínua nos processos educativos dos Cursos de Graduação previsto pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e pelo Planejamento do Desenvolvimento Institucional - PDI.

Ainda destacamos que a presente reforma curricular do curso de Geografia Licenciatura se justifica pela importância da Curricularização da Extensão que se constitui numa relação dialógica a ser construída e fortalecida entre a universidade e demais setores sociais, com destaque a articulação entre a universidade, a escola e seu entorno, bem como com as organizações e movimentos sociais. Nesse interim, a reforma curricular está em consonância com a Resolução CONSUN/FURG Nº 027/2015 que dispõem sobre a Política de Extensão da FURG, a Resolução MEC/CNE Nº 07/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, bem como a Resolução COEPEA/FURG Nº 29/2022 que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Tem compromisso com indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reverberando na transformação social que se volta para os interesses e necessidades da maioria da população e propicia o desenvolvimento da justiça socioambiental.

1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº

65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade

Federal do Rio Grande¹.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730 do MEC foi aprovada alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente em 22/01/2021, esse regimento sofre uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

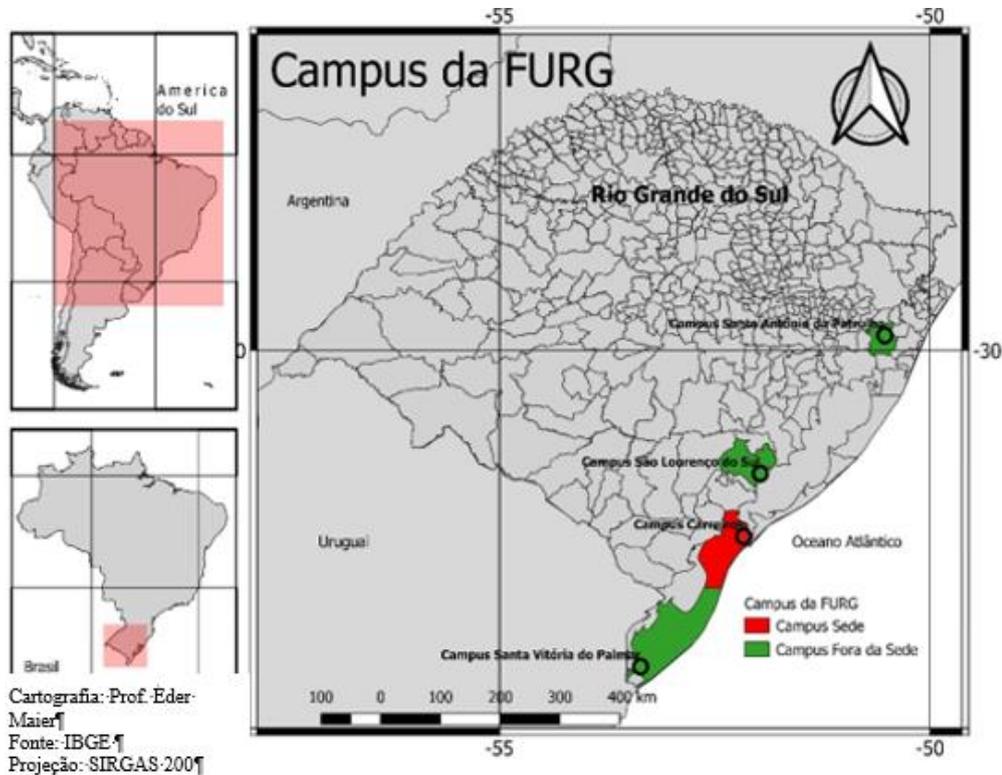
1.2. Localização dos *campi* e de funcionamento dos cursos de Geografia

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no Sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, possui quatro *campi*: o *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros e Unidade Saúde, com sede no município do Rio Grande e três *campi* localizados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, os quais herdam os nomes dos municípios em que estão

¹ Desde o final de 2007, após aprovado pelo Conselho Universitário, a Universidade Federal do Rio Grande FURG, aguardava a aprovação, pelo Ministério da Educação, do novo Estatuto. Isto ocorreu através da Portaria nº 31, do MEC, de 16 de abril de 2008, publicada no Diário Oficial da União no dia seguinte. A aprovação foi informada pelo reitor João Carlos Cousin a todas as unidades da FURG e às associações classistas ligadas à Universidade. Foi expedida a Portaria nº 653/2008, determinando que, a partir de 5 de maio de 2008, em todos os atos, registros, documentos e comunicações oficiais, expedidos por qualquer unidade, seja suprimida a palavra Fundação do nome da Instituição, pois, pelo novo Estatuto aprovado, a denominação oficial passa a ser Universidade Federal do Rio Grande FURG. Como já ocorre com outras universidades (UnB, UFPel, UFSCar etc.) não muda o sistema jurídico de criação a Instituição, sendo suprimida somente a palavra Fundação na denominação oficial (Fonte: <https://www.furg.br/noticias/noticias-arquivo/furg-13064>).

situados (Figura 1).

Figura 1 – Localização dos campi da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



Fonte: Relatório Gerencial 2022

Na FURG os cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) estão entre aqueles que foram pioneiros na consolidação do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, que desde 1981 passou a agregar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição. O *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros está localizado em uma área de 250 hectares, doada, em 1971, pela Prefeitura Municipal. A área dista cerca de 9 km da área central do Rio Grande e 5 km do pórtico municipal. Assim, a partir da década de 1970 o *campus*, foi um componente fundamental da expansão horizontal da mancha urbana do município.

Historicamente, as dependências dos cursos de Geografia da FURG, englobando salas de permanência dos professores e laboratórios de pesquisa foram alocadas no Pavilhão 6 do Campus Carreiros da FURG, uma localização central, próximo da biblioteca, restaurante Universitário e Centro de Convivências. No período onde os cursos de Geografia eram pertencentes ao Departamento de Geociências, as secretarias acadêmicas ficavam dispostas no anexo do Pavilhão 4. Com esta localização dentro do Pavilhão 6, uma boa parte das disciplinas acabava sendo

lecionada no próprio pavilhão 6, dando certa comodidade e conforto aos docentes e discentes. Atualmente todas as salas de permanência e laboratórios dos cursos de geografia estão no Prédio do ICHI, onde estão também a secretaria acadêmica, secretaria administrativa e a sala da coordenação de curso. As aulas são lecionadas em vários pavilhões do Campus Carreiros, mas mantendo ainda o predomínio de utilização do Pavilhão 6.

1.3 Histórico dos cursos de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Os cursos de Geografia - Licenciatura e Bacharelado da FURG tem sua origem na década de 1960 quando da criação dos cursos de Filosofia e Pedagogia pela Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande que funcionavam nas instalações da escola Normal Santa Joana D'Arc. Em 1968 foi criado o curso de Estudos Sociais-licenciatura curta que formava professores para lecionar Geografia, História, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) em escolas de primeiro e segundo graus após a reforma escolar advinda do decreto 5.692 de 1971².

O curso de licenciatura em Geografia foi aprovado pelo Decreto de nº 83.382 de 30 de abril de 1979 e publicado no Diário Oficial no dia 02 de maio de 1979. O decreto concedia para Universidade também o reconhecimento dos cursos de Educação Artística e de História. O curso, habilitado para formar docentes, entrou em vigor no ano de 1981, no turno da tarde e foi criado com os seguintes objetivos:

- ▶ Assegurar uma estrutura de conhecimentos básicos que habilite o aluno às etapas da organização curricular;
- ▶ Propiciar a formação da consciência crítica, embasada em conhecimentos teóricos e técnicos;
- ▶ Proporcionar a instrumentalização de conhecimentos profissionalizantes de caráter geral.

As disciplinas específicas para a formação dos licenciados em Geografia ligadas a tradição disciplinar e as exigências legais como as derivadas da Geografia Física, da Geografia Humana, da Geografia Regional e da Cartografia eram

² NEVES, F. N. Ciências Humanas. In: NEVES, F. N. (org.). **Fundação Universidade Federal do Rio Grande: 35 anos a serviço da comunidade**. Rio Grande: FURG, 2004. p. 71-94.

lecionadas por docentes do então Laboratório de Geografia do Departamento de Geociências (GEOLAB/DGEO) e a formação para docência em escolas dos então primeiro e segundos graus era vinculada aos professores do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento (DECC). Com um núcleo central de professores ligados ao extinto GEOLAB/DGEO da FURG, o curso expressava uma hegemonia de disciplinas vinculadas as Ciências Exatas e da Terra como Química, Mineralogia, Petrografia e Hidrologia lecionadas por professores com formações diversas. Entre as características do curso estava a pequena expressão dos professores do GEOLAB com pós-graduação: até o começo da década de 1990, apenas três dos oito professores possuíam título de mestre e não existiam doutores em Geografia.

Em 1989 o curso de licenciatura passou por reformulação e a FURG criou a habilitação-Bacharelado (093-196). Os professores que propuseram as alterações justificavam que a estrutura do curso não respondia mais aos novos conhecimentos da área geográfica, como também não correspondia à realidade profissional da época. Para a implementação do Bacharelado e a reformulação da habilitação-Licenciatura em Geografia, foram autorizados e realizados concursos públicos para novos docentes com formação em Geografia e Meteorologia. A opção por realizar concursos para professores que portavam apenas os diplomas de graduação e/ou mestres, garantiu a concorrência entre os candidatos e a ocupação de quatro vagas para Geografia Humana, uma para Geografia Física, uma para Cartografia e uma para Meteorologia. Concomitantemente, o GEOLAB necessitou organizar um quadro de qualificação docente para a consolidação e expansão de suas atividades.

Os cursos de Geografia intensificaram a relação entre ensino, pesquisa e extensão que se completava através dos diversos eventos, como as Semanas Acadêmicas e o incentivo a participação dos acadêmicos e dos docentes em eventos externos, demonstrando a perspectiva de ampliação das atividades que superassem a relação aluno-professor em sala de aula. Cabe destacar que em 2007 foi criado o Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande (PPGeo-FURG), com o objetivo de assegurar a formação e o aprimoramento de profissionais de nível superior para a elaboração e execução de pesquisas e estudos técnicos de alto nível, com ênfase nas zonas costeiras brasileiras³, o mesmo realiza

³ Fonte: <https://ppggeografia.furg.br>.

desde 2013 a Semana Integrada do PPGEIO em conjunto com a Semana Acadêmica de Geografia, evento que se matém até o presente momento e mostra a importância da integração e diálogo profícuo entre a graduação e a pós-graduação em Geografia, através da ação conjunta do PPGEIO, da Graduação e do próprio Centro Acadêmico de Geografia da FURG (CAGEO FURG) na feitoria da semana integrada. A relação também se efetivava nas saídas de campo e pelo desenvolvimento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que constituíram-se em disciplina obrigatória para as duas habilitações no currículos implantados em 1989.

Com as imposições da Constituição Federal de 1988, a construção de políticas estatais que dificultavam a ascensão na carreira docente sem os títulos de mestre e/ou doutor, bem como a crescente valorização salarial da titulação, a partir de 1989, os professores contratados pelos concursos públicos construíram e consolidaram com seus colegas um plano de capacitação para afastamentos integrais para a realização de cursos pós-graduação no Brasil e no exterior. Com o acréscimo de outros professores com pós-graduação em andamento ou concluídos, as imposições da legislação para a formação de licenciados e bacharéis, as transmutações no conhecimento sobre as dinâmicas naturais e sociais e a pluralidade das formações obtidas pelos professores em seus processos de formação como mestres e doutores especialmente em Geografia, os currículos implantados em 1996 e 2004 refletiam as amalgamas entre a tradicional ligação com as Ciências Exatas e da Terra, base do DGEO, com o trabalho dos recém titulados e em titulação com diálogos com as Ciências Humanas e Sociais.

A partir de 1995 iniciou-se uma nova reformulação curricular dos cursos de Geografia que levou em consideração a discussão da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e também a mudança de turno, bem como a atualização de dos QSLs que ocorreria no curso a partir de 1996. A mudança trouxe conseqüências imediatas, tanto em relação ao perfil do aluno como também a necessidade de adaptar um currículo extenso de 3.000 horas e diurno para 2.410 horas no horário noturno. Assim, em 1996 a nova reformulação nos quadros de seqüência lógica (QSLs) e a mudança de turno tornaram os cursos de Geografia (Licenciatura-Plena, 091-196 e Bacharelado, 093-196) mais fluídos e semelhantes aos aqueles em execução nas maiores Universidades brasileiras.

A mudança do turno diurno para noturno foi também justificada pelos professores responsáveis pela reformulação como “a mudança da realidade social e

a necessidade de mudar o sistema curricular para corresponder ao novo perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho”. Alegavam também a necessidade da troca do turno para que houvesse uma ampliação da clientela.

Com a reformulação do curso, o perfil que ficou estabelecido e oferecido pela universidade ao profissional de Geografia foi:

- ▶ **Perfil do Professor:** “o professor de Geografia deverá dominar o conteúdo específico e conhecer as técnicas e recursos didáticos/pedagógicos necessários aos processos de ensino-aprendizagem, resguardando o adequado entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais, políticas e culturais da realidade em que atua. Para isto suas principais características são: dinamismo; participação ativa nos acontecimentos contemporâneos em escala local, regional, nacional e global; gosto pelo estudo e leitura: manter-se atualizado no desenvolvimento didático/pedagógico e na evolução do conhecimento geográfico; disposição para pesquisa; preocupação com os problemas sócio-ambientais.”
- ▶ **Perfil do geógrafo:** “o Geógrafo é o técnico responsável pela resolução de problemas do espaço geográfico (natural ou modificado) e comprometido com as transformações sociais, da mesma forma que outras categorias profissionais. Por isto ele torna-se agente modelador do espaço, cabendo-lhe analisar uma multiplicidade de variáveis que compõem cada área e que constituem a dimensão da realidade humana e ambiental.”

Uma estratégia adotada em concomitância com as alterações realizadas nos QSLs pelos docentes lotados no então GEOLAB/DGEO da FURG, foi a manutenção do plano de realização de mestrados e doutorados, objetivando a qualificação das pesquisas, a captação de recursos e criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Desta forma, o processo de qualificação dos docentes, permitiu que as transformações dos QSLs dos cursos de Geografia articulem as exigências legais para a formação e o reconhecimento dos profissionais da Geografia formados na FURG, com as diferentes dinâmicas teóricas, metodológicas e instrumentais da disciplina e ciências correlatas, bem como da execução de atividades de pesquisa e extensão com diferentes fontes de financiamento com a inserção dos estudantes de graduação que qualificam sua formação.

No começo do século XXI, as transformações advindas das reestruturações

iniciadas na última década do século passado especialmente as ligadas a capacidade de financiamento do Estado, as estruturas das empresas, no mundo do trabalho e das facilidades informacionais, as mudanças na legislação da formação de profissionais de nível superior encontraram ambiente fértil para a reorganização de diversos cursos de graduação. Processo semelhante ocorreu nos programas de pós-graduação com a intensificação no enquadramento formativo em matrizes que consideravam determinados índices como os únicos portadores de virtualidades e não de resultados de determinadas políticas de concepção do Mundo e das múltiplas características de uma instituição necessariamente universal e plural como é a Universidade pública. Uma das conseqüências foi a diminuição dos prazos para a conclusão dos mestrados e doutorados que combinada ao encolhimento e a reorganização do mercado de trabalho forjou a aceleração de titulados sem a interlocução com mundo do trabalho fora dos campus criando um processo de endogamia onde a maturação de idéias e confronto com as múltiplas determinações do mundo foram secundarizadas em nome da rápida especialização e dificultaram a compreensão de que as disciplinas e projetos fazem parte de um curso e que este é que organiza aquelas.

Na FURG uma das conseqüências foi a implementação do chamado núcleo comum das licenciaturas que colocaram para estas habilitações um conjunto de disciplinas que comporiam e ainda compõem a formação das 400 horas de práticas de componentes curriculares vivenciadas ao longo do curso e mais 400 horas de estágios curriculares. Nos cursos de Geografia, que sempre foram distintos, o processo ocorreu na Licenciatura e atingiu o curso de Bacharelado que possuía disciplinas comuns a esta como em outras Universidades brasileiras.

Em 2003 foi realizada uma reformulação dos cursos de Geografia que passaram a ser integralizados em cinco anos a partir de 2004, com disciplinas semestrais e anuais, com diferentes cargas horárias e, tendencialmente, houve a ampliação do distanciamento da formação dos profissionais da Geografia, licenciados e bacharéis. Operacionalmente a coordenação de curso passou a administrar dois cursos com disciplinas com dois, três, quatro, seis, sete e oito créditos que, ora eram oferecidas para a Licenciatura e Bacharelado e, ora para um curso ou outro.

Com a implementação dos novos QSLs, os cursos criados em 1994 foram extintos em 2004. As estruturas dos cursos refletiam a organização da FURG, onde os docentes que formavam seu núcleo central eram lotados no Departamento de Geociências (DGEO) vinculados ao Laboratório de Geografia (GEOLAB), a estrutura

intitucional foi modificada em 2008, momento em que foram suprimida a estrutura departamental e criados os institutos.

Passados dez anos da implementação dos currículos observou-se o esgotamento de um ciclo, observado pela combinação entre a não efetivação das mudanças preconizadas pelos discursos das reestruturações e com a mudança do perfil do quadro docente central agora lotado no Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), além do inconveniente prolongamento do tempo de formação em cursos com intrincados pré-requisitos.

O referido QSL do curso de Geografia Licenciatura contava com 3.605 horas de disciplinas obrigatórias, 36,8% foram cursadas com responsáveis sem formação em Geografia. Quadro minimizado pela presença das disciplinas do núcleo comum das licenciaturas que propiciaram aos estudantes a execução das 400 horas de práticas de componentes curriculares vivenciadas ao longo do curso (Quadro 1).

Quadro 1 – Disciplinas obrigatórias do curso de Geografia Licenciatura do ICHI lotadas em outras unidades ou com professores de outras unidades

Disciplina	Unidade da disciplina	Créditos	Horas	Docente
Geologia Geral	IO	8	120	IO
Ecologia Fundamental	IO	4	60	IO
Elementos de climatologia	IO	4	60	IO
Elementos Sociológicos da Educação	ICHI	2	30	ICHI
Elementos Filosóficos da Educação	IE	2	30	IE
Psicologia da Educação	ICHI	8	120	ICHI
Educação de Jovens e Adultos - EJA	IE	4	60	IE
Didática	IE	8	120	IE
Política Pública da Educação	IE	4	60	IE
Estágio em Geografia I	IE	8	120	IE
Estágio em Geografia II	IE	8	120	IE
Estágio em Geografia III	IE	6	90	IE
Estágio em GeografiaIV	IE	6	90	IE
Produção Textual	ILA	4	60	ILA
Totais		76	1.140	

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

A nova estrutura institucional concentrou os professores com formação em Geografia do extinto GEOLAB/DGEO na área de Geografia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). O quadro docente da área de Geografia do ICHI era composto por profissionais graduados em Geografia, sendo 12 doutores e dois mestres.

Durante o biênio 2013/2014 a área de Geografia intensificou discussões para implementar novos cursos de graduação em Geografia da FURG com os seguintes eixos centrais:

(1) otimização da utilização da carga horária dos professores titulados em Geografia para a efetiva formação dos profissionais licenciados e bacharéis em Geografia em diálogo com as atividades no Programa de Pós-Graduação em Geografia do ICHI;

(2) semestralização;

(3) tendência da homogeneidade de quatro créditos para as disciplinas facilitando a operacionalização da distribuição de carga horária e a confecção de horários;

(4) atribuição de cargas horárias específicas para disciplinas com atividades práticas e/ou de campo.

Com a colaboração ativa de docentes ligados a outras Unidades Educacionais da FURG, a nova estrutura curricular pensada para oferecer uma hegemonia de disciplinas lecionadas por profissionais da área de Geografia do ICHI, garantindo os necessários diálogos com outros campos do conhecimento como uma das marcas da história da disciplina.

As discussões foram balizadas pelo entendimento coletivo de reaproximar parte significativa da formação dos estudantes do Bacharelado e da Licenciatura com características semelhantes aos cursos de Geografia das Universidades públicas brasileiras, mas também garantindo a tipificação profissional. Portanto, ao se entrelaçar com as transmutações das bases da organização da sociedade, da ciência e das profissões, o perfil desejado dos candidatos e uma estrutura curricular permitisse consolidar as abordagens fundamentais para o entendimento de categorias filosóficas como Espaço, Tempo, Natureza e Sociedade entre outras para a operacionalização dos conceitos geográficos como território, região, formação socioespacial, lugar, redes, escala, geossistema, ambiente, paisagem e organização espacial. A aproximação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado incluiu a disponibilização de disciplinas obrigatórias de cada um dos cursos como um conjunto de optativas, assim as disciplinas obrigatórias da Licenciatura passaram a integrar o quadro de optativas do curso de Bacharelado e vice-versa.

Os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (CCNCC) em disciplinas comuns ao bacharelado totalizaram 2.157 horas, as práticas como

componente curricular (PCC) vivenciadas ao longo do curso totalizaram 408 horas, os estágios curriculares com 480 horas e as atividades complementares com um mínimo de 200 horas, assim o curso de Geografia Licenciatura que entrou em vigor em 2015 totalizou 2837 horas.

Figura 2 – Quadro de disciplinas do curso de Geografia em 2015

GEOGRAFIA – LICENCIATURA – FURG 2015							
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
4	05156 4	05022 4	4	05137 4	05122 4	4	05160 6
História do Pensamento Geográfico	Teoria da Geografia	Geografia Econômica	Geografia da População	Geografia Urbana	Geografia Agrária	Geografia do Rio Grande do Sul	Trabalho de Conclusão de Curso
4	09437 2	4	09464 4	05158 4	4	6	6
Cartografia Básica	Elementos Sociológicos da Educação CCNC: 24 PCC: 06	Psicologia da Educação CCNC: 48 PCC: 12	Educação de Jovens e Adultos (EJA) CCNC: 48 PCC: 12	Geografia Política e Geopolítica	Optativa	Estudos avançados para a formação de professores de Geografia I CCNC: 18 PCC: 72	Estudos avançados para a formação de professores de Geografia II CCNC: 18 PCC: 72
4	4	6	6	4	12	06497 4	06498 4
Geologia Geral	Regionalização do Espaço Mundial	Geomorfologia I	Geomorfologia II	Geografia e Meio Ambiente	Estudos Regionais CCNC: 36 PCC: 144	Libras I CCNC: 48 PCC: 12	Libras II CCNC: 48 PCC: 12
01316 3	4	05062 4	4	4	4	4	4
Estatística Descritiva	Meteorologia e climatologia	Hidrografia	Biogeografia	Geografia Humana do Brasil	Geografia Física do Brasil	Geografia Cultural	Optativa
05159 4	06496 4	09781 4	09784 4	09441 8	09442 8	09443 8	09444 8
Metodologia Pesquisa Geografia	Produção Textual CCNC: 48 PCC: 12	Didática I CCNC: 42 PCC: 18	Didática II CCNC: 42 PCC: 18	Estágio em Geografia I	Estágio em Geografia III	Estágio em Geografia II	Estágio em Geografia IV
	09438 2			09783 4		05129 6	
	Elementos Filosóficos da Educação CCNC: 24 PCC: 06			Políticas Pública da Educação CCNC: 48 PCC: 12		Projeto em Geografia	

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

Distribuição da carga horária de PCC:

A carga horária de 408 horas/aula de práticas de ensino serão distribuídas nas disciplinas conforme segue:

- 09438-Elementos Filosóficos da Educação/IE-30 horas/aula -20% - carga horária de práticas de ensino: 06 horas/aula;
- 09437-Elementos Sociológicos da Educação/ICHI-30 horas/aula - 20% - carga horária de práticas de ensino: 06 horas/aula;
- 06347-Produção Textual /ILA - 60 horas/aula - 20% - 02 horas/aula -

- carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
- 09435-Psicologia da Educação/ICHI - 60 horas/aula - 20% - carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
 - 09436-Políticas Públicas da Educação/IE - 60 horas/aula - 20% - carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
 - 09434-Didática I/IE - 60 horas/aula- 30% - carga horária de práticas de ensino: 18 horas/aula;
 - Didática II/IE- 60 horas/aula - 30%- carga horária de práticas de ensino: 18 horas/aula
 - 09464-EJA/IE- 60 horas/aula- 20% - carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
 - Estudos regionais/ICHI- 180 horas- 80% de carga horária de práticas de ensino: 144 horas/aula;
 - 06497-Libras I- 60 horas/aula - 20% - carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
 - 09468-Libras II- 60 horas/aula - 20% - carga horária de práticas de ensino: 12 horas/aula;
 - Estudos avançados para a formação de professores de Geografia /ICHI- 90 horas/aula- 80% carga horária de práticas de ensino: 72 horas/aula;
 - Estudos avançados para a formação de professores de Geografia /ICHI- 90 horas/aula- 80% carga horária de práticas de ensino: 72 horas/aula.

Em **2017** foi necessário realizar modificações pontuais no QSL dos cursos de Geografia, submetidas no processo nº 23116.001920/2016-19, aprovado pelo COEPEA, conforme apresentadas abaixo:

Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias do curso de Geografia Licenciatura com alteração no semestre de oferecimento

Disciplinas	Semestre	Semestre
Políticas Públicas da Educação (9783)	5º	7º
Estudos Avançados em Ensino de Geografia I (10670)	7º	6º

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

O pré-requisito correto da disciplina Estudos Avançados em Ensino de Geografia I é Estágio em Geografia I (cód. 09441).

Também foi feita a Inserção de disciplinas optativas, conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Disciplinas optativas incluídas no QSL do curso de Geografia

Disciplinas		Semestre
Sedimentologia (5153)	Optativo	1º
Ambientes Sedimentares (5145)	Optativo	2º
Geologia do Quaternário (5146)	Optativo	2º
Erosão e Proteção Costeira (5149)	Optativo	2º
Gestão Educacional (09751)	Optativo	2º

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

Em 2018 ocorreu uma nova proposta de alteração do QSL do curso de Geografia Licenciatura, através do processo 23116005009/2018-42, devidamente aprovada pelo COEPEA e entrando em vigor no primeiro semestre de 2019. Nessa alteração foi **excluída** a disciplina de Metodologia de Pesquisa em Geografia (05159) e **incluída** uma disciplina de igual denominação, mas com uma nova ementa. Também ocorreu:

a. **Inclusão** das disciplinas optativas: Ensino de Estatística para Licenciatura (0459 -IMEF) e Mídias e Educação (09875 – IE).

b. **Criação e inclusão** de três disciplinas optativas: Tópicos Especiais em Geografia Humana (ICHI), Tópicos Especiais em Geografia Física (ICHI) e Tópicos Especiais em Geotecnologias (ICHI)

c. **Criação e inclusão** da disciplina obrigatória: Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia (ICHI)

Quadro 4 – Resumo comparativo da carga horária total do curso de Geografia Licenciatura em 2015 e 2019

Requisitos/Carga horária	Geografia Licenciatura 2015	Geografia Licenciatura 2019
Carga Horária Disciplinas Obrigatórias	2.037	2.505
Disciplinas Optativas (CH mínima para integralizar o curso)	120	120
Atividades Complementares (CH mínima para integralizar o curso)	200	200
Estágio Obrigatório	420	420
Práticas pedagógicas	408	408
Carga horária total	3.185	3.245

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

Quadro 5 – Carga horária de Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC) e dos Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (CCNCC)

Disciplina e unidade de lotação	Semestre	Total Horas aula	% prática de ensino	Carga horária de PCC	Carga horária de CCNCC	Pré-requisito
09438- Elem.Filos. da Educação/IE	2	30	20	06	24	
09437- Elem. Soc. da Educação/ICHI	2	30	20	06	24	
06496- Produção Textual /ILA	2	60	20	12	48	
10518- Psicologia da Educação/ICHI	3	60	20	12	48	
09781-Didática /IE	3	60	30	18	42	
09784- Didática II/IE	4	60	30	18	42	Didática I
09464-EJA/IE	4	60	20	12	48	
09783-Pol. Públicas da Educação/IE	7	60	20	12	48	
10669- Estudos regionais/ICHI (1)	6	180	80	144	36	
06497-Libras I ILA	7	60	20	12	48	
06498 - Libras II ILA	8	60	20	12	48	Libras I
10670- Estudos avançados em Ensino de Geografia I/ICHI (2)	6	90	40	72	18	Estágio em Geografia I
10671- Estudos avançados em Ensino de Geografia II/ICHI (2)	8	90	40	72	18	Estágio em Geografia II

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

(1) Ementa: o significado das escalas de análise no ensino de Geografia e a sua aplicação nas diversas séries/anos escolares. Simulações de situações de sala de aula a partir do material utilizado nas escolas. A produção de documentos e materiais didáticos.

(2) Obs.: Disciplinas para acompanhamento e avaliação dos Estágios III e IV de Geografia Licenciatura. A coordenação abrirá turmas semestrais para cada professor,

supervisor dos Estágios. Os estudantes irão realizar a matrícula na turma de seu supervisor. As turmas sem matriculados serão extintas. As disciplinas dão suporte aos matriculados na seleção de materiais e instrumentos para o aprofundamento dos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural para a realização de Estágio em Geografia III (10670-Estudos avançados em Ensino de Geografia I) e Estágio em Geografia IV (10671-Estudos avançados em Ensino de Geografia II).

Quadro 6 – Carga horária dos estágios

Disciplinas lotadas no Instituto de Educação	Carga Horaria (créditos)	Carga Horaria (horas)	Semestre	Pré-requisitos
Estágio em Geografia I	8	120	5	Didática II e Mínimo de 750 horas (50 créditos) de Disciplinas Obrigatórias
Estágio em Geografia II	8	120	7	Didática II e Mínimo 900 horas (60 créditos) de Disciplinas Obrigatórias
Estágio em Geografia III	6	90	6	Estágio em Geografia I
Estágio em Geografia IV	6	90	8	Estágio em Geografia II
Total	28	420		

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

1.4 Justificativa da oferta do curso

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540/68 da Reforma Universitária.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN, é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Recentemente, em 22/01/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no Sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, possui quatro *campi*: o *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros e Unidade Saúde, com sede no município do Rio Grande e três *campi* localizados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Sobre o perfil e a missão da Universidade, segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades: I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade; II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação; III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber; IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural; V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social; VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena

com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” e a sua Visão é “A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”.

O curso de Geografia Licenciatura tem sua origem na criação, na década de 1960, dos cursos de Filosofia e Pedagogia pela Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. Em 1968 foi criado o curso de Estudos Sociais-licenciatura curta que formava professores para lecionar Geografia, História, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) em escolas de primeiro e segundo graus após a reforma escolar advinda do Decreto 5.692 de 1971.

O curso de licenciatura em Geografia foi aprovado pelo Decreto de nº 83.382 de 30 de abril de 1979 e publicado no Diário Oficial no dia 02 de maio de 1979. O curso, habilitado para formar docentes, entrou em vigor no ano de 1981, no turno da tarde.

Em 1989, o curso de licenciatura passou por reformulação e a FURG implementou a habilitação-Bacharelado criado em 1974 conforme a Deliberação COEPE/UNIFAP 9, de 1/4/1974. Os professores que propuseram as alterações justificavam que a estrutura do curso não respondia mais aos novos conhecimentos da área geográfica, como também não correspondia à realidade profissional da época. Para a implementação do Bacharelado e a reformulação da habilitação-Licenciatura em Geografia, foram autorizados e realizados concursos públicos para novos docentes com formação em Geografia e Meteorologia

Em 1995 foi aprovada a reformulação curricular dos cursos de Geografia da FURG. Constante da Deliberação COEPE Nº 063 de 1995 a reformulação levou em consideração a discussão da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), bem como a atualização dos QSLs que ocorreria no curso a partir de 1996. Em 1996, com base Deliberação COEPE nº 33 de 28 de julho de 1995, a mudança do turno diurno para noturno foi justificada pelos professores responsáveis pela reformulação como “a mudança da realidade social e a necessidade de mudar o sistema curricular para corresponder ao novo perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho”. Alegavam também a necessidade da troca do turno para que houvesse uma ampliação da clientela. A nova reformulação nos quadros de sequência lógica (QSLs) e a mudança de turno tornaram os cursos de Geografia mais fluídos e semelhantes àqueles em execução nas maiores Universidades brasileiras.

Os cursos de Geografia intensificaram a relação entre ensino, pesquisa e extensão que se completava através dos diversos eventos, e também se efetivava nas saídas de campo e pelo desenvolvimento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que constituíram-se em disciplina obrigatória para as duas habilitações no currículos implantados em 1989.

Um currículo para formação de profissionais de Geografia Licenciatura deve combinar o diálogo com esta breve síntese da tradição disciplinar que articula diferentes campos de conhecimento e concepções com a abertura para as especificidades da inserção regional e local da Instituição com a matriz formativa do corpo docente e com graus de flexibilidade que permitem a diversificação formativa dentro dos limites da legislação das habilitações. Esta compreensão é viabilizada nos QSLs propostos com disciplinas que abordam a formação do pensamento geográfico no contexto da ciência como História do Pensamento Geográfico e Teoria da Geografia e na análise escalar (as disciplinas da chamada Geografia Regional), nos processos naturais (ligadas ao campo da Geografia Física) e nas dinâmicas sociais (aquelas relacionadas à Geografia Humana) e vinculadas aos ecossistemas costeiros e oceânicos, conforme o Projeto Pedagógico Institucional da FURG (2011-2023). Sua operacionalização está registrada em várias ementas de disciplinas que privilegiam este recorte espacial para análises aprofundadas e em disciplinas obrigatórias que tratam de processos específicos como Geomorfologia Costeira e em disciplinas optativas como Antropologia da Pesca, Organização Espacial da Pesca, Ambientes sedimentares e Morfodinâmica costeira.

O curso de Geografia Licenciatura tem como objetivos formar profissionais com sólida formação nas categorias/conceitos da Geografia para atuar criativamente em ambientes de escolarização. A formação permite aos egressos reconhecerem as categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade de compreender a inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia com ações reflexivas e autorais em relação às políticas públicas, em especial de educação e da Geografia.

A formação permite aos egressos reconhecerem as categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade de compreender a inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia com ações reflexivas e autorais em relação às políticas públicas, em especial de educação e da Geografia.

Um currículo para formação de profissionais de Geografia Licenciatura deve contribuir com o diálogo entre diferentes campos de conhecimento para a compreensão do espaço geográfico, abarcando os processos globais, regionais e locais. Tal construto está em consonância com o Programa Pedagógico Institucional da FURG (2011-2022) para o qual: “A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento” (p. 4). Ainda destaca-se que a articulação entre diferentes campos do conhecimento é significativa para o desenvolvimento da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão na formação de professores.

A justificativa da alteração curricular do curso de Geografia Licenciatura está relacionada a implantação da Política Nacional de Extensão para a Educação Superior, em consonância com tal política a FURG estabeleceu a extensão para os cursos de graduação. Desta forma, compreende-se a importância da curricularização da extensão como citada pelo artigo 2º da Resolução CONSUN/FURG Nº 027/ 2015 referente a Política de Extensão da FURG:

É definida como ação de natureza acadêmica, que viabiliza a integração com os demais setores da sociedade, visando promover a formação cidadã, a transformação da realidade, a produção compartilhada de saberes e a emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a qualidade socioambiental, a partir das realidades locais, regionais, nacionais e internacionais (Artigo 2º da Resolução CONSUN/FURG Nº 027/2015).

Demais cabe salientar que a política de extensão da universidade pode contribuir para estabelecer um maior diálogo entre a universidade e as comunidades escolares e de seu entorno, contribuindo para a formação de professores/as comprometidos com a formação cidadã e com as transformações sociais.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso: Geografia Licenciatura.

2.2 Titulação conferida: Licenciado em Geografia.

2.3 Modalidade do curso: presencial.

2.4 Duração do curso: mínimo 4 anos e máximo 8 anos.

2.5 Regime do curso: semestral.

2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano: 25 vagas/ano

2.7 Turnos previstos

Majoritariamente noturno. As atividades práticas de campo e os estágios obrigatórios geralmente são realizados em turnos distintos e/ou finais de semana.

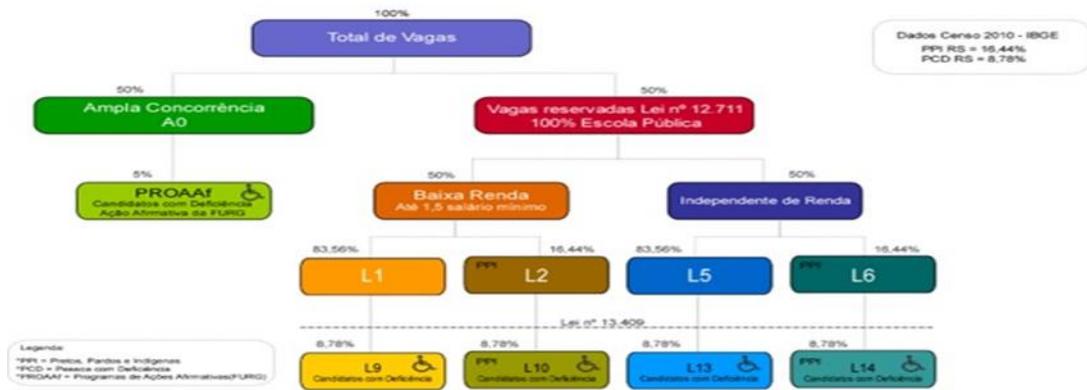
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso

Reconhecido pelo Decreto n. 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

2.9 Ato de autorização: Deliberação COEPE/UNIFAP 9, de 1/4/1974.

2.10 Processo de ingresso

O Curso de Licenciatura em Geografia oferece anualmente 30 vagas, as quais são preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN), Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva as vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada.

Figura 3 – Critérios para a distribuição de vagas na Universidade Federal do Rio Grande

Fonte: SISU/FURG (2018).

Quadro 7 – Distribuição de vagas para o curso de Geografia Licenciatura - SISU 2023/1*

A0	L1	L2	L5	L6	L9	L13	V8024	Total
14	5	2	5	2	1	0	1	30

Fonte: SISU/FURG (2018).

*A0: Ampla concorrência

L1: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o

ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

V8024 - Candidatos com deficiência PROAAF

A instituição também oferece as seguintes formas de acesso as vagas:

I. Processo Seletivo Específico para Ingresso de estudantes Indígenas e Quilombolas

Este processo consiste em disponibilizar algumas vagas distribuídas em cursos de graduação diferentes, além das oferecidas no SISU, considerando o interesse da comunidade indígena e quilombola. A distribuição destas vagas é definida pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração - COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados.

Para concorrer o candidato indígena deve pertencer à comunidade indígena no território nacional e apresentar no ato de inscrição Declaração ou Certidão Administrativa de Nascimento expedida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Declaração Original de Membro da Comunidade ou Aldeia Indígena, devidamente assinada pelo Cacique e reconhecida em cartório e o candidato quilombola deve pertencer à Comunidade Quilombola no território nacional e apresentar no ato da inscrição Declaração de reconhecimento do Quilombo pela Fundação Cultural Palmares e Declaração Original de Membro da Comunidade Quilombola, devidamente assinada pelo presidente da Associação do Quilombo a que pertença, e reconhecida em cartório. Caso o Quilombo esteja em processo de reconhecimento na Fundação, será exigida a cópia autenticada da Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola, assinada por todos os presentes no ato da mesma, que ratifique a condição do candidato como membro integrante da Comunidade em situação de reconhecimento. Além disso, os candidatos devem ter concluído o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e não possuir Ensino Superior completo.

II. Ingresso por transferência obrigatória

O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso a fim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo.

III. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação.

IV. Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas – PSVO, para ingresso nos cursos de graduação, pelas seguintes modalidades:

- a) Mudança de Curso: destinada a estudantes vinculados a cursos de graduação da FURG.
- b) Portador de Diploma de Graduação: destinado a candidatos já graduados em Instituição de Ensino Superior (IES) autorizada pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC) que almejam ingressar em curso de graduação da FURG diferente daquele no qual são diplomados.
- c) Reingresso: destinado a ex-estudantes da FURG que se encontrem desligados da instituição, por abandono ou a pedido, há um período não superior a 5 (cinco) anos (a contar do início do semestre no qual foi desligado) e que pretendem retornar ao seu curso.
- d) Transferência Facultativa: destinada a estudantes vinculados em cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC), de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou

privadas, que desejem continuar seus estudos no mesmo curso, ou em curso afim, na FURG.

2.11 Princípios orientadores

A literatura internacional e nacional sobre a formação da Geografia como uma dos modos de interpretar o Planeta como dimensão natural e o Mundo como dimensão das dinâmicas das sociedades ao longo do tempo indica pelo menos duas características: (1) uma longa tradição empirista e generalista que em muito contribuiu para descobrir e pontuar as coisas e fenômenos no planeta; (2) o progressivo afastamento de sua gênese que pode ser apontada como situada na filosofia grega entre os séculos V e VI a. C. e no pensamento alemão pelo menos desde o final do século XVIII, o embaçamento de possibilidades dialógicas e muitas vezes a sedução para acenos facilitadores que, mais que dar conta de interpretar as permanências e frugalidades no mundo, corroboram para uma concepção das outras ciências de que a Geografia trataria apenas dos palcos das ações humanas.

Após séculos de imprecisas normatizações e delimitações, a institucionalização da Geografia é demarcada no final do século do XVIII e começo no século XIX na área que seria a futura Alemanha na tradição do pensamento de Immanuel Kant (1724-1804). Há certo consenso que os precursores da Geografia são Alexander Humboldt (1769-1859) e Karl Ritter (1779-1859) e seus sucessores como Oscar Peschel (1826-1875), Ferdinand von Richthofen (1833-1905) e Friedrich Ratzel (1844-1904). Estes percussores com formações diversas marcaram a Geografia como uma ciência formuladora de esquemas interpretativos com diálogo aberto com outros campos de conhecimento. Com a escola francesa em especial através da obra do precursor Paul Vidal de La Blache (1845-1918), que marcou profundamente a institucionalização da Geografia no Brasil, a ciência nascida no momento de ascensão e consolidação das burguesias que através dos Estados Nacionais que disputavam e disputariam hegemonias continentais e planetárias, incluiu as emblemáticas Sociedades Geográficas como a *African Association for Promoting the Discovery of the Interior Parts of Africa* criada em Londres em 1788 e que dará origem a *Royal Geographical Society of London* e as similares em Paris (1821), Berlin (1828), Mexico (1833), Franckfurt (1836) e São Petersburgo (1845). Com um ritmo de crescimento ascendente até os últimos anos do século XIX e posteriormente na década de 1920,

as sociedades geográficas transitavam entre a difusão dos conhecimentos expedicionários e a composição da chamada “Geografia comercial”, ativa na naturalização do colonialismo e do imperialismo.

Numa síntese, ficaram alguns princípios valiosos para a formação dos futuros profissionais da Geografia como (1) causalidade: com gênese entre os gregos na Antiguidade, desenvolvido pelos alemães e adotado, criticamente pelos franceses; (2) localização: desde a Antiguidade; com impulso entre os alemães e fundamental para a geografia francesa; (3) unidade terrestre: originário da Antigüidade; adotado pelos alemães e posteriormente aprofundado na França; (4) extensão: desenvolvido pelos alemães (em especial F. Ratzel) e ampliado pelos franceses (5) diferenciação de áreas ou regionalização: presente nos clássicos gregos e caro para Alfred Hettner (1859- 1941), aperfeiçoado na escola francesa e valorado pelo estadunidense Richard Hartshorne (1899-1992); (6) conexão: desenvolvido na França com base nos gregos, presente em Bernhardus Varenius (1622-150) e dos alemães clássicos, antecipando a teoria sistêmica na Geografia.

No Brasil, a institucionalização da Geografia pode ser atribuída a estruturação dos cursos na Universidade de São Paulo (USP) e na do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Associação dos Geógrafos Brasileiros na década de 1930 em um momento de afirmação do projeto nacional de desenvolvimento com base na gênese e consolidação da sociedade urbano- industrial.

Deste movimento, a formação de profissionais de Geografia foi balizada na esteira de influências de centros localizados no centro do sistema mundial com amálgamas entre as diferentes tendências que em alguns momentos hegemonia e no diálogo com as bases do pensamento social brasileiro procurava formular explicações originais sobre as dinâmicas e problemas do país. Professores e bacharéis em Geografia formados no Brasil atuavam em diferentes níveis de escolarização, instituições de pesquisa e de planejamento e de movimentos sociais e foram ativos colaboradores na elaboração de distintos projetos para o país. No processo formativo da Geografia brasileira, destacaram-se e deram relevo a ciência geográfica no contexto da produção científica brasileira profissionais como Milton Santos (1926-2001), Aziz Ab´Saber (1924-2012), Manuel Correia da Andrade (1922-2007), Armando Correia da Silva (1931-2000), Bertha K. Becker (1930-2013) e Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro.

Na esteira das transformações territoriais e sociais do país consolidaram-se centros de formação de profissionais de Geografia que combinavam as marcas da tradição das diferentes idéias científicas com a produção de conhecimentos sobre o Brasil. Daí as marcas de concepções do mundo, do trabalho acadêmico e das posturas profissionais eivadas de sinais do positivismo, do historicismo, do neopositivismo ou empirismo lógico, dos marxismos, da fenomenologia e do pós-estruturalismo. As atividades formativas dos licenciados e bacharéis em Geografia nas Universidades brasileiras estão marcadas por posições que podem ser pragmáticas conceitualmente, ecléticas e mesmo que insistem e encontram terreno fecundo para negar qualquer influência em nome de atividades que rememoram os discursos da neutralidade científica e profissional até o entendimento da quebra de todos paradigmas em nome da desconstrução analítica e dos discursos.

Um currículo para formação de profissionais de Geografia Licenciatura deve combinar o diálogo com esta breve síntese da tradição disciplinar que articula diferentes campos de conhecimento e concepções com a abertura para as especificidades da inserção regional e local da Instituição com a matriz formativa do corpo docente e com graus de flexibilidade que permitem a diversificação formativa dentro dos limites da legislação das habilitações. Esta compreensão é viabilizada no QSL proposto com disciplinas que abordam a formação do pensamento geográfico no contexto da ciência como História do Pensamento Geográfico e Teoria da Geografia e na análise escalar (as disciplinas da chamada Geografia Regional), nos processos naturais (ligadas ao campo da Geografia Física) e nas dinâmicas sociais (aquelas relacionada a Geografia Humana).

O construto teórico-metodológico da ciência geográfica articulada a outros campos do conhecimento é basilar para a formação profissional de professores, tendo em vista que para a Resolução CONSUN/FURG N° 14, de 08 de outubro de 2021 que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG, considera que a compreensão do conhecimento profissional, [se constitui] como uma formação ampliada e articulada entre as áreas específicas, pedagógicas e interdisciplinares.

2.12 Objetivos do Curso de Geografia Licenciatura

Formar profissionais com sólida formação nas categorias/conceitos da Geografia para atuar criativamente em ambientes de escolarização. A formação permite reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade compreender a sua inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia com ações reflexivas e autorais em relação as políticas públicas em especial de educação e da Geografia.

2.13 Perfil do profissional egresso

Com base no Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES n. 1.363, de 12 de dezembro de 2001 que retifica o anterior e no Parecer CNE/CES n. 14 de 13 de março de 2002. Cabe destacar que o Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001 também salienta que: “O curso de licenciatura deverá ser orientado também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior”. (CNE n. 492/2001, p. 11). Desta forma, o perfil do egresso do curso de Geografia Licenciatura está em consonância com a Resolução CONSUN/FURG Nº 014, de 08 de outubro de 2021 que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG.

Com base no Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES n. 1.363, de 12 de dezembro de 2001 que retifica o anterior e no Parecer CNE/CES n. 14 de 13 de março de 2002. O curso de Graduação Geografia Licenciatura deve proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades:

Gerais

- a. Identificar e explicar as dimensões geográficas nas diversas manifestações do conhecimento;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimentos geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia ;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos em atividades individuais ou equipes multidisciplinares.

Específicas

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:
- b. Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo a organização geográfica das sociedades;
- c. Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos
- e. Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental médio;
- g. Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino- aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

O professor de Geografia deverá dominar o conteúdo específico e conhecer as técnicas e recursos didáticos/pedagógicos necessários aos processos de ensino-aprendizagem, resguardando o adequado entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais, políticas e culturais da realidade em que

atua. Para isto, suas principais características são: dinamismo; participação ativa nos acontecimentos contemporâneos em escala local, regional, nacional e global; gosto pelo estudo e leitura; manter-se atualizado no desenvolvimento didático/pedagógico e na evolução do conhecimento geográfico; disposição para pesquisa; preocupação com os problemas sócio-ambientais.

O perfil desejado para os licenciados e as licenciadas em Geografia é o de um profissional capacitado para o exercício da docência e da gestão de processos educativos e de instituições de Educação Básica, sobretudo nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Para tanto, os egressos e as egressas devem estar aptos a participar no desenvolvimento da ciência geográfica, constituindo-se em agentes de transformação da sociedade, considerando valores como a justiça e a igualdade. O ensino, a pesquisa e a extensão devem ser indissociáveis, pois o profissional deve ser capaz de produzir conhecimentos a partir da prática, em diálogo com as distintas abordagens teóricas, exercitando a interdisciplinaridade.

É esperado que este profissional seja capaz de analisar as problemáticas do mundo atual em constante transformação e problematizá-las com seus alunos da Educação Básica. Esquemáticamente pode-se dizer que o Curso de Licenciatura em Geografia pretende formar professores e professoras que sejam engajados com os processos formativos da docência dentre os quais envolvem:

- a) Participar de forma atuante do conhecimento da cultura escolar, da gestão escolar, da diversidade dos contextos educacionais, da historicidade dos sujeitos que os compõem. (Resolução Nº 014, de 08 de outubro de 2021).
- b) Compreender o conhecimento profissional, como uma formação ampliada e articulada entre as áreas específicas, pedagógicas e interdisciplinares. (Resolução Nº 014, de 08 de outubro de 2021). Em consonância com a presente resolução, o curso pretende formar professores e professoras que tenham a compreensão de elementos e processos relacionados à produção do espaço geográfico, com base nos fundamentos da ciência geográfica e em articulação com as demais ciências. Na perspectiva de contribuir para o diálogo entre os campos do conhecimento e para o desenvolvimento de práticas de ensino que valorizem o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

- c) Atuar como agentes de transformação da sociedade, utilizando os conhecimentos geográficos para a melhoria das condições de vida das pessoas e do meio ambiente;
- d) Reconhecer e utilizar diferentes abordagens teórico-metodológicas ligadas ao ensino de Geografia, compreendendo a complexidade dos fenômenos geográficos em diferentes escalas de análise e ocorrência dos fenômenos.

Portanto, os professores e professoras de Geografia deverão ser profissionais capazes de mediar e orientar o processo de ensino aprendizagem na Educação Básica, conscientes do seu papel na formação de cidadãos e cidadãs críticos, contribuindo para a transformação da realidade social.

2.14. Áreas de atuação do futuro profissional

O professor de Geografia Licenciatura está habilitado para exercer o magistério da Educação Básica, nos anos finais do Ensino Fundamental de Geografia e no Ensino Médio. Cabe salientar que de acordo com as diretrizes de formação inicial de professores e professoras presente na Resolução CONSUN/FURG Nº 14/2021 em seu artigo 8º:

A formação inicial destina-se àqueles que pretendem exercer o magistério da Educação Básica nas diferentes etapas e modalidades e em espaços não escolares de educação nos quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreendendo a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, aproveitamento da formação e de experiências anteriores em instituições de ensino, conforme disposto no Art. 61 da LDB (Art.8, Resolução Nº 14/21).

Na atuação profissional caberá ao futuro profissional ter um comprometimento com o exercício da docência como atividade profissional; com uma sólida formação teórico-prática; com a pesquisa e a extensão; com a gestão educativa democrática e participativa; com o trabalho colaborativo e com a defesa da escola e do caráter público da educação. Compreendemos tal engajamento profissional como importante, tendo em vista que estão articulados aos princípios que fazem parte da do projeto institucional docente (Resolução, Nº14/2021).

3 ESTRUTURA CURRICULAR

A estruturação do curso tem como pressupostos os eixos temáticos do conhecimento da Geografia forjados na tradição da Geografia Humana, da Geografia Física, da Geografia Regional e da Cartografia com os aperfeiçoamentos das tecnologias de geoprocessamento, as quais sustentam articulações complexas, envolvendo conhecimentos das ciências naturais e humanas e suas possíveis representações cartográficas nas dimensões de análise e síntese. Combinado com os eixos temáticos centrais, os QSLs aprofundam a formação para o entendimento e a posição propositiva em relações a temas que acompanham a história da disciplina como aqueles ligados as questões ambientais em diversas disciplinas obrigatórias como em Geografia e Meio Ambiente e destacadas na Política Nacional de Meio Ambiente (Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002) e interseccionais relacionadas ao gênero, sexualidade e relações étnico-raciais (Leis 10.639/2003 e a 11.645/2008). A leitura interseccional nas análises dos processos gerais está contemplada em disciplinas obrigatórias como Geografia da População e Geografia Cultural e nos recortes regionais em Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul, bem como em disciplinas optativas como Geografia e Gênero.

A atual estrutura curricular leva em conta as seguintes Resoluções: a Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG, Resolução 29/2022 do COEPEA e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG, bem como a Resolução nº 014/2021 que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG. A resolução nº014/2021 destaca no capítulo IV a seguinte concepção: Formação docente como processo contínuo de aprender, conhecer e ensinar os conhecimentos teórico-práticos que fundamentam a educação, já nas diretrizes da referida resolução, Art. 10 que se refere ao: “Fortalecimento da relação entre a formação inicial e a formação continuada, possibilitando aprendizagens recíprocas entre os múltiplos sujeitos e seus contextos educativos”. O fortalecimento da relação entre a formação inicial e continuada pode se dar pelos projetos de extensão que ao promover articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que são tão importantes para a formação docente, podem contribuir com a constituição da identidade docente

e com o sentimento de pertencimento dos discentes aos cursos de licenciatura, além de propiciar uma interação dialógica, com apoio das Instituições de Ensino da Educação Superior e da Educação Básica, entre estudantes do curso de Geografia – Licenciatura e professores coformadores da rede básica de ensino acerca do contexto escolar. Maiores informações sobre as demais alterações curriculares constam do anexo da Resolução COEPEA/FURG N° 11, de 17 de janeiro de 2023

3.1 Componentes obrigatórios e optativos

Os eixos articuladores da formação do Professor de Geografia na FURG estão distribuídos na estrutura curricular que contempla Disciplinas comuns com a formação do Bacharel; Disciplinas obrigatórias específicas da Licenciatura; Disciplinas optativas (mínimo de 120 horas); 60 horas de Atividades Complementares (acadêmico-científico-culturais); 420 horas de Estágios obrigatórios; 408 horas de Práticas Pedagógicas e a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de 345 horas em extensão entre disciplinas obrigatórias e optativas. O ementário de disciplinas obrigatórias e optativas estão no Anexo 1, enquanto as bibliografias básicas e complementares das disciplinas estão relacionadas no Anexo 2.

Currículo comum à Licenciatura e ao Bacharelado:

- i. Disciplinas de formação básica conceitual e metodológica: História do Pensamento Geográfico; Teoria da Geografia.
- ii. Disciplinas de formação prática em trabalho de campo: Trabalho de Campo Integrado I e Trabalho de Campo Integrado II. colocar no Bacharelado também.
- iii. Disciplinas do eixo articulador com as Ciências Exatas e da Terra: Geologia Geral; Hidrografia; Biogeografia; Meteorologia e Climatologia; Geomorfologia I; Geomorfologia II.
- iv. Disciplinas do eixo articulador com as Ciências Humanas e Sociais: Geografia da População; Geografia Econômica; Geografia Política e Geopolítica; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Cultural.
- v. Disciplinas do eixo para a análise escalar dos processos naturais e sociais:

Regionalização do Espaço Mundial; Geografia do Brasil, Geografia do Rio Grande do Sul; Geografia e Meio Ambiente.

- vi. Disciplinas do eixo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional e preparação para a Pesquisa científica: Metodologia da Pesquisa Geográfica; Projeto em Geografia; Trabalho de Conclusão de Curso

Estrutura curricular específica do curso de Geografia Licenciatura:

- i. Disciplina para formação para compreensão e aplicação de geotecnologias: Estatística Descritiva; Cartografia Básica, Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia.
- ii. Disciplinas do eixo para a formação profissional: Elementos Sociológicos da Educação; Elementos Filosóficos da Educação; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Políticas Públicas da Educação; Psicologia da Educação; Didática I e II; Estudos Regionais; Estudos Avançados em Ensino de Geografia I e II; Libras I e II; Produção Textual; Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I e II; Estágios em Geografia I, II, III e IV.
- iii. Disciplinas Obrigatórias da Curricularização da Extensão: Estudos Regionais; Estudos Avançados em Ensino de Geografia I e II; Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I e II.
- iv. Disciplinas optativas da Curricularização da Extensão: Extensão em territórios e territorialidades; Extensão na perspectiva cultural, Extensão em problemáticas urbanas; Extensão em questões agrárias, Extensão em contextos ambientais e Extensão em discussões regionais.
- v. Disciplinas optativas do curso Geografia Licenciatura: O conjunto das disciplinas do curso de Geografia Bacharelado, respeitando os pré-requisitos e excetuando o Estágio Bacharelado. Disciplinas de Língua Instrumental: Língua Francesa Instrumental I e II; Língua Espanhola Instrumental I e II; Inglês Instrumental – Leitura e Inglês Instrumental – Expressão Oral; Introdução as Técnicas de Fotografia. Disciplinas de temáticas transversais: Tópicos Especiais; Gestão Educacional; Geografia e Gênero; Ética Profissional; História e Cultura Afro-brasileira; Ensino de Estatística para Licenciatura; Mídias e Educação; Tópicos Especiais em

Geografia Humana; Tópicos Especiais em Geografia Física; Tópicos Especiais em Geotecnologias. Disciplinas para análise das dinâmicas socioambientais: Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia; Exercício Profissional em Geografia; Antropologia da Pesca; Organização Espacial da Pesca; Introdução ao Estudo da Cultural Material; Modernidade e Capitalismo; Antropologia I e II; Direito do Mar; Direito Portuário; Direito Ambiental; Solos. Disciplinas para análise das dinâmicas naturais e sociais costeiras e oceânicas: Introdução a Física; Interação Oceano Atmosfera; Geomorfologia do Quaternário; Perspectiva em Meio Ambiente e Recurso, Ecologia Fundamental, Química e Poluição; Ecologia da Paisagem; Sedimentologia; Geologia do Quaternário; Ambientes Sedimentares; Erosão e Proteção Costeira.

Quadro 8 – Geografia Licenciatura - sequência das disciplinas obrigatórias

PERÍODO I	PERÍODO II	PERÍODO III	PERÍODO IV	PERÍODO V	PERÍODO VI	PERÍODO VII	PERÍODO VIII
01339 3cr ESTATÍSTICA DESCRITIVA	05156 4cr TEORIA DA GEOGRAFIA	05022 4cr GEOGRAFIA ECONÔMICA	09784 4cr DIDÁTICA II	05137 4cr GEOGRAFIA URBANA	05152 4cr GEOGRAFIA AGRÁRIA	06497 4cr LIBRAS I	06497 4cr LIBRAS II
101091 4cr HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	06496 4cr PRODUÇÃO TEXTUAL	05062 4cr HIDROGRAFIA	101084 6cr GEOMORFOLOGIA II	05158 4cr GEOG. POLÍTICA E GEOPOLÍTICA	09443 8cr ESTÁGIO EM GEOGRAFIA III	09442 8cr ESTÁGIO EM GEOGRAFIA II	09444 6cr ESTÁGIO EM GEOGRAFIA IV
101139 4cr METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	09437 2cr ELEM. SOCIOL. DA EDUCAÇÃO	09781 4cr DIDÁTICA	101086 4cr BIOGEOGRAFIA	09441 8cr ESTÁGIO EM GEOGRAFIA I	101092 4cr GEOGRAFIA CULTURAL	09783 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO	101096 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
10668 4cr CARTOGRAFIA BÁSICA	101143 4cr TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO	101083 6cr GEOMORFOLOGIA I	101097 4cr ESTUDOS REGIONAIS	09464 4cr EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	101095 4cr GEOGRAFIA DO BRASIL	101085 4cr GEOG. DO RIO GRANDE DO SUL	101102 8cr ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO
11162 4cr GEOLOGIA GERAL	10661 4cr REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO	10518 4cr PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	101144 4cr TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO	101088 4cr GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	101100 4cr CARTOGRAFIA APLICADA	101093 4cr PROJETO EM GEOGRAFIA	

					A AO ENSINO		
	11163 4cr METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA		10665 4cr GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	101098 4cr TEMAS CONTEMPORÂNEOS	101101 8cr ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO	101099 4cr TEMAS CONTEMPORÂNEOS	

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

3.2 integralização curricular

Organizado na forma semestral, o Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso de Geografia Licenciatura está estruturado em oito semestres, em regime de matrícula por disciplina. A integralização Curricular do Curso de Geografia Licenciatura ocorre no tempo mínimo – 08 semestres e tempo máximo – 16 semestres.

Turno preferencial de funcionamento: NOITE com as atividades práticas de algumas disciplinas, bem como disciplinas optativas nos turnos da manhã e/ou tarde e finais de semana.

Os discentes já matriculados no QSL 095119 (em desativação) terão até o 2º semestre de 2027 para sua integralização ou irão migrar, obrigatoriamente, para QSL ativo (095123). Durante o período de manutenção dos dois QSLs, após a última oferta das disciplinas do QSL 095119, será dada a opção de matrícula em disciplinas do QSL proposto seguida de solicitação de aproveitamento, quando couber (Quadro 9).

Quadro 9 – Plano de extinção do QSL 095123 (em desativação): opções após a última oferta para integralização no QSL 095119 (bacharelado) até o 2º sem. 2027

Disciplinas	Código	Última oferta	Caráter	Opções após a última oferta para integralização no QSL 095119
HIST. DO PENS. GEOGRÁFICO	10659	1º SEM/2022	Obrigatória	Matricula na nova disciplina HIST. DO PENS. GEOGRÁFICO (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	10801	1º SEM 2022	obrigatória	Matricula na nova disciplina METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
ESTATÍSTICA DESCRITIVA	01062	1º SEM/2022	Obrigatória	Matricula na nova disciplina ESTATÍSTICA DESCRITIVA (Cód. 01339)

				e solicitar aproveitamento
CARTOGR. APLIC. ENS. GEOGR	05162	2º SEM 2022	OPTATIVA	
GEOMORFOLOGIA I	10662	1º SEM/2023	obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOMORFOLOGIA I (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
CARTOGRAFIA TEMATICA	05173	2º SEM/2023	Optativa	Matricula na nova disciplina CARTOGRAFIA TEMATICA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOMORFOLOGIA II	10664	2º SEM/2023	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOMORFOLOGIA II (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
BIOGEOGRAFIA	05139	2º SEM/2023	Obrigatória	Matricula na nova disciplina BIOGEOGRAFIA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL	10665	1º SEM/2024	Obrigatória	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	10658	1º SEM/2024	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOMORFOLOGIA COSTEIRA	10667	1º SEM/2027	Optativa	
GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	10656	2º SEM/2024	Obrigatória	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027
PLANEJAMENTO URBANO	05176	2º SEM/2024	Optativa	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO URBANO (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
PLANEJAMENTO REGIONAL	05131	2º SEM/2024	Optativa	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO REGIONAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL	10657	1ª SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOGRAFIA CULTURAL	10666	1º SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA CULTURAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento

PLANEJ. SOCIO-AMBIENTAL	05177	1º SEM/2025	Optativa	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO AMBIENTAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
PLANEJAMENTO AGRÁRIO	10663	1º SEM/2025	Optativa	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO AGRÁRIO (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DA GEOGRAFIA	10805	2º SEM/2025	Obrigatória	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027
ESTUDOS REGIONAIS 10669	10669	2º SEM/2027	Obrigatória	
PROJETO EM GEOGRAFIA	05129	2º SEM/2027	Obrigatória	
TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO	05160	2º SEM/2027	Obrigatória	
ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO DE GEOGRAFIA I	10670	2º SEM/2027	Obrigatória	
ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO DE GEOGRAFIA II	10671	2º SEM/2027	Obrigatória	

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

3.3 Metodologias de ensino e de aprendizagem

Os procedimentos metodológicos de aprendizagem das disciplinas, assim como os objetivos, procedimentos, avaliação, conteúdos, conteúdos adicionais e a bibliografia (básica e complementar), devem estar explicitados nos Planos de Ensino e consistem na especificação do conjunto dos métodos e técnicas a serem operacionalizados pelo professor e pelos alunos, para definir a forma de desenvolvimento do conteúdo programático. Os Planos de Ensino on-line devem ser preenchidos semestralmente no Sistema de Informações da FURG e validados pelo coordenador de curso.

A metodologia ensino e de aprendizagem empregada deverá estimular a participação efetiva dos alunos no desenvolvimento da disciplina. Estão previstos seminários com estruturação variada e, de acordo com a proposta do docente responsável, envolvendo apresentações individuais ou em grupos, aula expositiva

dialogada, rodas de conversa, trabalhos de campo e estudo do meio. As técnicas compreendem o uso das mais variadas ferramentas – tradicionais e/ou eletrônicas - que busquem facilitar o entendimento das questões tratadas, tais como: quadro-negro, vídeos, equipamentos de multimídia, dentre outras

Integra ainda o conjunto de elementos facilitadores e qualificadores do ensino-aprendizagem, o Sistema AVA-FURG, “Ambiente Virtual de Aprendizagem”, uma plataforma online customizável, de apoio aos processos educacionais, onde os/as professores/as podem publicar e editar seus cursos e disciplinas, com facilidade de configuração e edição, registro e recuperação da trajetória dos/as participantes, interagir e acompanhar a atuação dos/as acadêmicos/as. O Ambiente disponibiliza diversas atividades, recursos e arquivos digitais.

3.4 Atividades práticas de ensino

As atividades práticas são compreendidas como o uso de diferentes metodologias de ensino, tais como o cinema no ensino de geografia, um recurso pedagógico, que segundo Filho (2018) é visto como uma representação do espaço social que possibilita uma aproximação com distintas culturas, lugares e paisagens e uma reflexão sobre a próprio cotidiano vivido dos alunos e ainda desperta a curiosidade e estimula o aprendizado na Geografia. O Cinema pesa pelo seu valor artístico e a abrangência social, sendo uma produção cultural importante para a formação do intelecto das pessoas, porque com ele aparecem questões cognitivas, artísticas e afetivas de grande significado. (Pontuschka, Paganelli, Cacete, 2007).

Atividades práticas também com trabalhos de campo destaca-se que fazem parte da integração dos conteúdos teóricos com a realidade dos fenômenos geográficos em suas diferentes escalas de abrangência, numa perspectiva interdisciplinar. Isto é, as práticas de campo são planejadas de acordo com os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, podendo uma prática de campo abranger mais de um componente curricular, possibilitando que se desenvolvam discussões teórico-práticas, entre os diferentes aspectos humanos, sociais, culturais e ambientais articulados nos componentes curriculares envolvidos. Os trabalhos de campo requerem planejamento prévio do docente responsável e também articulação por parte dos discentes no que se refere à compreensão do itinerário e dos materiais e procedimentos envolvidos na realização destas práticas.

Para isso, é necessário que a prática de campo se inicie em sala de aula, a partir da explanação prévia das atividades e dos resultados esperados a partir do desenvolvimento destas práticas.

Em relação ao estudo do meio a contribuição se constitui com a reflexão crítica da experiência dos educandos com o objeto do conhecimento, ou seja, a partir da pesquisa do lugar de pertencimento dos referidos sujeitos escolares, desta forma, o estudo do meio possibilita a percepção dos sujeitos sobre si mesmo e sobre o contexto socioambiental vivenciado. Para Passini o estudo do meio pode ser realizado de forma integrada entre a universidade e a escola de educação básica. Nas palavras da autora (2007, p.175): Nesse trabalho integrado entre universidade e escola básica, os alunos de Prática de Ensino em Geografia podem entenderem o significado de transposição didática do conhecimento científico e a relação entre trabalho de campo e estudo do meio. Já para Cavalcanti a prática de ensino pode se dar com a constituição da cidade considerada como parte do conteúdo da Geografia Escolar. Para Cavalcanti (2017):

Seu estudo volta-se para desenvolver no aluno a compreensão do modo de vida da sociedade contemporânea e de seu cotidiano em particular. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades necessárias pra o deslocamento do aluno, seja nos espaços mais imediatos de seu cotidiano, seja em espaços mais complexos, que podem envolver uma rede de cidades (Cavalcanti, 2015, p.75).

As práticas de ensino podem ser compreendidas através das rodas de conversa entre professores formadores, os alunos e professores convidados da rede básica de ensino. A partilha da experiência sobre as práticas pedagógicas nas rodas de conversa possibilita uma reflexão crítica sobre o processo de formação docente e a práxis docente. Além de projetos de extensão a serem ofertados com a participação de licenciandos, professores da rede básica de ensino e professores formadores para discutir a práxis docente na educação básica e nos cursos de formação inicial de professores.

3.5 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

De acordo com o Regimento Geral da Universidade, aprovado em Resolução nº 15/09, de 26/06/2009 do CONSUN, em seu Art. 68 a avaliação do desempenho

acadêmico se dará por meio de provas e/ou atividades realizadas no decorrer do período letivo e deverão constar no plano de ensino e seu resultado expresso em pontos numa escala numérica de zero (0,0) a dez (10,0).

No curso de Geografia Licenciatura as disciplinas e componentes curriculares, passíveis de avaliação, estão distribuídas entre os dois sistemas de avaliação previstos na Deliberação nº 38/1990 do COEPE (Sistema I e Sistema II).

A disciplina que segue o Sistema I deve possuir 2 (duas) notas parciais no decorrer do período letivo e um (1) exame ao final do período letivo, conforme previsto no calendário universitário. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, sendo dispensado de prestar o exame final e com uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina que está cursando.

A disciplina que segue o Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de atividade(s) realizada(s) durante o período cursado. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5(cinco) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

Além das provas, outras atividades avaliativas realizadas no decorrer do período letivo deverão constar no plano de ensino e incluem: realização de exercícios; trabalhos práticos; projetos; relatórios; painéis; seminários; pesquisas bibliográficas e de campo; estudos de caso; entre outras atividades correlatas.

No sentido de favorecer a fluidez do processo de ensino-aprendizagem, a parte inicial das disciplinas ministradas recorre a um balizamento preliminar que retoma temáticas e conteúdos abordados em disciplinas anteriores, conectando e integrando a sequência lógica do curso. Diante da constatação de estudantes com dificuldades de aprendizagem, as estratégias adotadas pelo corpo docente envolvem o agendamento de atendimentos individuais ou em grupo; a disponibilização de material bibliográfico e/ou audiovisual complementar; e a eventual remarcação de avaliações, em caso de verificação de desempenho insatisfatório do acadêmico em avaliações já realizadas. Adicionalmente, em situações de caráter mais complexo, recorre-se à assistência dos programas específicos de acompanhamento pedagógico ofertados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Cabe destacar que todos os membros do corpo docente do curso atuam no regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, condição que assegura total envolvimento profissional dos docentes com o curso, possibilitando aos alunos horários alternativos ao turno das

aulas para o esclarecimento de dúvidas ou aprofundamento de estudos.

3.6 Atividades de tutoria e EAD

A oferta de disciplinas na modalidade a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação da FURG é regulamentada pela Deliberação Nº 111/2019 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO-COEPEA da FURG. Conforme a deliberação supracitada a carga horária em educação à distância nos cursos presenciais pode compor em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e, no curso de Geografia Licenciatura foi aprovado o total de 270 horas na modalidade EaD distribuídas em disciplinas obrigatórias e optativas, constituindo 30 horas (2 créditos) nas disciplinas Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II e 15 horas (1 crédito) nas demais disciplinas com carga horária EaD. As disciplinas com carga horária EaD podem ver verificadas no Ementário constante do Anexo 1.

O processo de acompanhamento dos discentes no desenvolvimento dos estudos à distância consiste em atribuição de tutoria, exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina, a qual se configura por um conjunto de ações didático-pedagógicas que visam oportunizar o diálogo, as interações, o suporte e a orientação relacionados aos conteúdos e às atividades de aprendizagem. Para tanto a FURG disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG) como espaço de mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem.

Ainda conforme a deliberação o docente que atuar em disciplinas com carga horária a distância deve, obrigatoriamente, realizar formação específica antes de iniciar a oferta da disciplina ou comprovar experiência para atuar na modalidade EaD. A formação específica para a atuação na modalidade EaD será oferecida pela SEaD ou em outras instituições credenciadas em Educação à Distância pelo MEC, mediante a apresentação de certificado emitido pela entidade devidamente habilitada.

3.7 Estágios curriculares supervisionados

A institucionalização dos Estágios Curriculares Supervisionados do curso de Geografia – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG dá-se considerando a seguinte normalização:

- Deliberação Nº 031/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, em 15 de abril de 2016 que dispõem sobre a regulamentação dos estágios curriculares dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008;

- Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016 da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE e da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD da FURG, que no Art. 1º define os procedimentos para a realização dos estágios curriculares, obrigatórios e não-obrigatórios, para os cursos de graduação;

- Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);

- Resolução Nº 014/2021, de 08 de outubro de 2021, do Conselho Universitário que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG, que preconiza no Capítulo I as Disposições Gerais:

Art. 1º - A Política de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG compreende os princípios, os objetivos e as orientações desta instituição de ensino para a formação docente. A política atende às orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, além do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG.

A Sessão V da Resolução Nº 014/2021 está em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 2/2019, que preconiza as especificidades dos Estágios Curriculares Supervisionados dos cursos de licenciatura:

Art. 25 - O Estágio Curricular Supervisionado deve compor o PPC dos cursos de Licenciatura com no mínimo 400 (quatrocentas) horas, conforme a legislação. O estágio envolve o desenvolvimento de atividades em espaços escolares e/ou não escolares, conforme previsto no PPC, e pressupõe a oportunidade de vivenciar a docência, aprendendo sobre o exercício da profissão.

O curso de Geografia - Licenciatura contém a oferta dos Estágios Curriculares

Supervisionados, a partir do 5º semestre, sendo um total de 4 (quatro) Estágios que perfaz a carga horária formativa de 420 horas, ofertadas sistematicamente nos semestres subseqüentes, atendendo a Resolução CNE/CP Nº 2/2019, bem como a Resolução Nº 014/2021. A seguir, consta o arranjo curricular, a carga horária, o semestre de oferta, os pré-requisitos e a integralização curricular, conforme segue:

- Estágio em Geografia I (código - 09441) – carga horária de 120 horas – 5º semestre. Pré-requisitos: Didática, Didática II, integralização curricular dos estágios obrigatórios corresponde a uma carga horária total de 420 horas do curso, logo as 120 horas perfazem quase que 29% da carga horário total dos estágios obrigatórios .⁴
- Estágio em Geografia III (código - 09443 – carga horária de 90 horas – 6º semestre. Pré-requisitos: Didática, Didática II e Estágio em Geografia I, logo as 90 horas perfazem quase que 22% da carga horário total dos estágios obrigatórios.
- Estágio em Geografia II (código - 09442) – carga horária de 120 horas – 7º semestre. Pré-requisitos: Didática, Didática II, integralização curricular dos estágios obrigatórios corresponde a uma carga horária total de 420 horas do curso.
- Estágio em Geografia IV (código - 09444) – carga horária de 90 horas – 8º semestre. Pré-requisitos: Didática, Didática II, Estágio em Geografia II, integralização curricular dos estágios obrigatórios corresponde a uma carga horária total de 420 horas do curso.

A disciplina de Didática (código - 09781) é ofertada no 3º semestre e, a Didática II (código - 09784) no 4º semestre do curso. Na grade curricular, embora os estágios sejam ofertados a partir do 5º semestre, é permitido aos alunos cursar simultaneamente as disciplinas de Estágio em Geografia I e Estágio em Geografia II no 7º semestre, bem como Estágio em Geografia III e Estágio em Geografia IV no 8º semestre do curso. Igualmente, é importante pontuar que os estágios são realizados nas escolas da educação básica públicas do município do Rio Grande/RS – sede da

⁴ Conforme consta no relatório gerencial de 2020 no Curso de Geografia - Licenciatura da FURG. In: https://avaliacao.furg.br/images/RELATRIOS_GERENCIAIS_2020_-_GEOGRAFIA_LICENCIATURA_-_VERSAO_FINAL.pdf.

FURG, onde ocorre a oferta do curso. Salvaguarda é autorizada à realização dos estágios no município de São José do Norte (limítrofe do Rio Grande) quando os alunos residem neste, especialmente porque o curso é ofertado no noturno e a maioria dos alunos são trabalhadores que realizam a graduação em consonância com suas atividades laborais. Tal excepcionalidade corrobora para a permanência dos alunos no curso e, essa medida efetiva-se como política que objetiva evitar e combater a evasão.

O Estágio em Geografia I é ofertado no 5º semestre e é realizado nas escolas pertencentes à Secretaria de Município da Educação (SMEd Rio Grande e/ou São José do Norte), que tem o componente curricular de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental, na área de Ciências Humanas. Neste estágio, os alunos são inseridos nas escolas parceiras e realizam o acompanhamento sistemático das aulas junto a turma que irão realizar o Estágio em Geografia III que é ofertado no 6º semestre, a partir da observação das aulas, estudo do Projeto Político Pedagógico da escola, elaboração de atividades em consonância com o(a) professor(a) regente, planejamento de 3 horas/aula para ministrar na turma, bem como a elaboração da Proposta de Estágio. No Estágio em Geografia III, os alunos retornam para as escolas parceiras para assumir a regência de classe da turma, desenvolvendo o planejamento das aulas, a elaboração de metodologias de ensino e recursos didáticos, bem como a organização dos processos avaliativos, seguido das reflexões das vivências, mediados pela escrita reflexiva, atendendo o Art. 15; § 5º da Resolução CNE/CP Nº2/2019.

O Estágio em Geografia II é ofertado no 7º semestre do curso e é realizado em escolas públicas que tem o componente curricular de Geografia na área do conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio, pertencente a 18º CRE (Coordenadoria Regional de Educação - Rio Grande) e/ou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS – Campus Rio Grande). As atividades concernentes ao Estágio em Geografia II e Estágio em Geografia IV são semelhantes aos anteriores, porém realizadas nas escolas de Ensino Médio. O conjunto de atividades formativas que compõe os Estágios Curriculares Supervisionados está em consonância com o Art. 15 da - Resolução CNE/CP Nº 2/2019, e com a Resolução Nº 014/2021.

Todos os 04 (quatro) estágios possuem coordenação e supervisão pedagógica realizada pelas docentes do Instituto de Educação – IE/FURG. A

supervisão conceitual realizada pelos docentes do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI/FURG, que atuam no curso de Geografia – Licenciatura, ocorre somente nos Estágios em Geografia III e Estágio em Geografia IV, onde efetivamente dá-se a regência de classe. A oferta dos Estágios Curriculares Supervisionados está designada na grade de horários dos alunos e semanalmente ocorrem os encontros de orientação pedagógica. Já a orientação conceitual dá-se a partir da disciplina de Estudos Avançados em Ensino de Geografia I (código - 10670) ofertada no 6º semestre, que prevê uma carga horária de 75 horas/aula. Nesta disciplina, os professores formadores designados como supervisores conceituais, orientam e acompanham o planejamento das aulas, bem como supervisionam nas escolas parceiras as atividades de regência de classe, organizadas para o Estágio em Geografia III, conforme conteúdo conceitual que contempla o estágio. Já a orientação conceitual do Estágio em Geografia IV ocorre a partir da disciplina de Estudos Avançados em Ensino de Geografia II (código - 10671) ofertada no 8º semestre, que contém carga horária de 75 horas/aula. A estrutura e o funcionamento dão-se da mesma forma que a supervisão do Estágio em Geografia III. Logo, está em consonância com o Art. 15, § 2º da Resolução CNE/CP Nº 2, que diz:

A prática pedagógica deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza, com vistas à união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação.

Também está previsto no final de cada semestre, a realização de um Seminário de Estágio, onde os alunos apresentam as aprendizagens construídas. Todos os envolvidos com o processo formativo são convidados para participar e este é um espaço-tempo importante porque os alunos socializam todo o processo formativo vivenciado durante a realização dos respectivos Estágios Curriculares Supervisionados.

A Resolução Nº 014/2021 prevê no Art. 26 que:

Compete à FURG estabelecer convênio com as redes públicas de ensino e ou espaços educativos nos quais serão realizados os estágios curriculares dos cursos de Licenciatura. Caberá, ainda, indicar as instituições disponíveis para o trabalho que será desenvolvido na perspectiva de coformação.

O curso de Geografia – Licenciatura tem parceria com a Secretaria de

Município da Educação (SMEd – Rio Grande e/ou SMEd - São José do Norte), com a 18º CRE (Coordenadoria Regional de Educação – Rio Grande) e com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS – Campus Rio Grande), firmado pela coordenação de curso, conforme Art. 15, § 1º da Resolução CNE/CP Nº 2.

Dada a especificidade de o curso ser ofertado regularmente no noturno, possui convênio com todas as escolas que pertencem à rede pública do município que possui o componente curricular de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Essa especificidade garante aos alunos trabalhadores realizar as atividades inerentes aos Estágios Curriculares Supervisionados próximo da sua residência e/ou local de trabalho, ficando a cargo deles escolher a escola e anualmente as professoras responsáveis pela disciplina fazem a articulação com a escola e estabelecem a parceria.

Os Estágios Curriculares Supervisionados se constituem num espaço-tempo que transcende os limites físicos da universidade e exige parceria qualificada com o lugar – escola da educação básica, compreendida como coformadora de professores (Arruda, 2014). Participam do processo formativo, a equipe diretiva das escolas parceiras, os estagiários do curso, os professores do componente curricular de Geografia da educação básica, e, os professores supervisores, sejam eles pedagógicos e/ou conceituais. Consideramos que a relação interinstitucional universidade-escola de forma horizontal e dialógica se faz necessária e é basilar para as ações educativas empreendidas (Behrend, 2020). Tal organização está em consonância com o Art. 15, conforme segue:

§ 3º A prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

Como contrapartida institucional, o curso de Geografia – Licenciatura oferta sistematicamente projetos de extensão com o intuito de promover a formação acadêmico-profissional (Diniz-Pereira, 2011) de professores em serviço. O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geografia – LAPEG oferta projetos de extensão

voltados para a formação de professores, atendendo suas demandas emergentes e especificidades. Outrossim, também no curso tem a cultura de convidar os professores regentes das escolas parceiras que são mestres e/ou doutores, para compor as bancas dos Trabalhos de Conclusão de Curso voltados para o Ensino de Geografia e a Formação de Professores. Além disso, os professores supervisores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID e os preceptores do Programa de Residência Pedagógica-PRP do curso são vinculados à rede e atuam na parceria dos Estágios Curriculares Supervisionados. Esses elementos estão em consonância com o previsto na Resolução Nº 014/2021.

A aproximação dos alunos com as escolas da educação básica, a partir dos estágios não-obrigatórios (monitoria de inclusão) previsto no Art. 3º da Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016; das atividades enquanto bolsistas do PIBID; das atividades enquanto residentes do PRP; bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados as escolas e; os Estágios Curriculares Supervisionados integram o processo de formação inicial com o mundo do trabalho. Especialmente porque a vivência nesses espaços formativos permite que os alunos compreendam a realidade experienciada pelos professores no cotidiano escolar, as habilidades e as competências estruturantes do fazer docente, bem como as dimensões necessárias para planejar a gestão escolar.

3.8 Projeto em Geografia

Disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia Licenciatura, Projeto em Geografia (código 101093) constitui pré-requisito para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC (código 1010960) e está localizada no sétimo período no QSL do curso de Geografia Licenciatura. A carga horária da disciplina é de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos) sendo composta por 1 crédito teórico (15 horas) e 3 créditos práticos (45 horas).

A disciplina é regulamentada em normas específicas elaboradas pelo NDE e pela Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade (Anexo 3). O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=516>).

O projeto desenvolvido no âmbito da disciplina deve abordar temas

pertinentes ao conhecimento geográfico com autonomia teórica e metodológica do estudante e do orientador(a) e eventualmente de um coorientador(a) com a apresentação de um documento final dentro de critérios acadêmicos.

O NDE dos cursos de Geografia definirá um docente responsável pela disciplina em cada semestre, o qual deverá: realizar o contato inicial por meio eletrônico com estudantes matriculados com as informações sobre prazos e a dinâmica da disciplina; realizar com os estudantes e docentes, as reuniões que considerar necessárias para estabelecer as dinâmicas da disciplina; enviar aos estudantes as normas e formulários adotados em PG; auxiliar os discentes na estrutura base do Projeto em Geografia e pela inserção de notas e presenças encaminhadas pelo orientador do projeto.

3.9 Trabalho de Conclusão de Curso

Disciplina curricular obrigatória do curso de Geografia Licenciatura, Trabalho de Conclusão de Curso (código 101096), está localizado no oitavo período no QSL e tem como pré-requisito a elaboração do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina Projeto em Geografia (101093). A carga horária da disciplina é de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos).

A disciplina é regulamentada em normas específicas elaboradas pelo NDE e pela Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade (Anexo 4). O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=516>).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste de uma monografia individual elaborada pelo acadêmico(a), sob a orientação de docente(s) universitário(s), submetida à aprovação de banca de avaliação indicada pelo orientador(a) em comum acordo com o orientando(a) e aprovada pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia. O TCC deve estar de acordo com as normas técnicas de um trabalho acadêmico.

A disciplina terá a responsabilidade de um(a) professor(a) da Área de Geografia do ICHI indicado em reunião, que será responsável por organizar uma tabela para apreciação e aprovação no NDE, com as seguintes informações: a) Vagas de orientação ofertada pelos docentes; b) Número de discentes matriculados na

disciplina TCC e c) Número de orientandos por orientador

3.10 Atividades Complementares

As atividades complementares, previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura estão previstas no Parecer CNE/CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia. Conforme o parecer as Atividades Complementares fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que o entendamos como “qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a integralização de um curso” e, como atividade acadêmica, “aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos”.

Durante o curso de Geografia Licenciatura, os alunos deverão computar 120 horas em atividades complementares, integralizadas com: Participação em eventos científicos; Apresentação em eventos científicos; Publicação de artigo científico (autor); Publicação de artigo científico (coautor); Iniciação Científica (20h/semanais); PIBID; Residência Pedagógica, Monitoria; Monitoria voluntária; Participação em projetos de pesquisa; Participação em projetos de ensino; Participação no CAGEO; Participação em cursos ou mini-cursos; Organização de eventos; Ministrando curso ou mini-curso; Assistir defesas de trabalhos acadêmicos; Cursos on-line (idiomas ou áreas afins); Outros (concurso, feiras, exposições; embarques, treinamentos, etc); Estágio extracurricular; Atividades de extensão.

Os comprovantes das atividades complementares deverão ser encaminhados, via Sistema FURG, para a secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o computo da carga horária com base na Tabela de pontuação constante da Normatização das atividades Complementares, a qual está disponível para os alunos no site do curso (Anexo 5). O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=516>).

É de responsabilidade do aluno anexar os comprovantes das atividades complementares no Sistema FURG, que serão recebidos pela Coordenação dos Cursos de Geografia e pela Secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o cômputo da

carga horária com base na tabela de pontuação constante da Normatização das Atividades Complementares.

As atividades complementares poderão ser realizadas a qualquer tempo (durante o semestre letivo ou durante as férias). Durante a integralização curricular e o discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista nesta normatização.

Entre as atividades que computam pontos de atividades complementares, destacamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP). A aproximação dos alunos com as escolas da educação básica, a partir dos estágios não-obrigatórios (monitoria de inclusão) previstos no Art. 3º da Instrução Normativa Conjunta PROGRAD/PRAE Nº 01/2016; das atividades enquanto bolsistas do PIBID; das atividades enquanto residentes do PRP; bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às escolas e dos Estágios Curriculares Supervisionados integram o processo de formação inicial em relação ao mundo do trabalho. Especialmente porque a vivência nesses espaços formativos permite que os alunos compreendam a realidade experienciada pelos professores no cotidiano escolar, as habilidades e as competências estruturantes do fazer docente, bem como as dimensões necessárias para planejar a gestão escolar.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID e o Programa Institucional de Residência Pedagógica – PRP do curso de Geografia desta Instituição de Ensino Superior têm os respectivos projetos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Estão vinculados ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geografia – LAPEG, estando assim organizados:

3.10.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID da Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve o seu primeiro edital aprovado em 2007. Neste edital, somente as licenciaturas de Química, Física, Biologia e Matemática foram contempladas. Em 2009, ocorreu o lançamento do segundo edital

deste programa de formação de professores, sendo que além das licenciaturas acima citadas, também ingressaram os cursos de Educação Física, História e Português. Somente no ano de 2011, o curso de licenciatura em Geografia começou a participar efetivamente deste programa, compreendido como importante para a formação inicial e continuada de professores. O quadro 2 a seguir, sistematiza a história do PIBID Geografia da FURG.

Quadro 2 – Histórico do PIBID Geografia da FURG

Período	Edital	Duração	Núcleo
2011	Edital nº 001/2011/Capes	24 meses	Geografia
2014	Edital nº 61/2013/Capes	48 meses	Geografia
2018	Edital nº 07/2018/Capes	18 meses	Geografia/História
2020 ⁵	Edital nº 2/2020/Capes	18 meses	Geografia/História
2022	Edital nº 23/2022/Capes	18 meses	Geografia/História

Fonte: Coordenação do curso de Geografia.

De acordo com o Edital nº 23/2022/Capes, edital em vigor, o PIBID é regulamentado pela portaria nº 83/2022 que dispõe no Art. 1º o seguinte:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (Brasil, 2022, portaria nº 83/2022, p. 45).

O Subprojeto Interdisciplinar composto pelo núcleo integrado pelos cursos de Geografia - Licenciatura e História – Licenciatura, contempla um total de 24 bolsas para participação como discentes de iniciação à docência do PIBID/FURG⁶, sendo 12

⁵ Dada a circunstancialidade ambiental da pandemia da Covid-19, este edital foi desenvolvido na modalidade remota.

⁶ O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, doravante Pibid/Furg, é um programa concebido pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com o propósito de formação de alunos de cursos de licenciatura e professores coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo Programa. O Pibid/Furg responde ao compromisso firmado com a Capes em oferecer ao estudante o exercício de atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, doravante Escolas Parceiras, investindo na valorização do

bolsas para discentes de História - Licenciatura e 12 bolsas para discentes da Geografia - Licenciatura, 3 bolsas para professores supervisores, sendo 1 bolsa para professor supervisor de História e 2 bolsas para professores supervisores de Geografia. O Subprojeto visa promover a formação de professores e desenvolver o currículo da História e da Geografia na rede de educação básica, através da formação de professores na perspectiva de uma Comunidade Aprendiz em Roda (Warschauer, 2001) e pela Pesquisa (Demo, 1997).

Nessa esteira, a formação de professores é compreendida como um processo que ocorre mediado pela partilha em Roda, pela potencialidade da escrita nos *portfólios* coletivos e, pelas aprendizagens construídas nos diálogos com o lugar – Escola, que fomentam a pesquisa. Assim, a Comunidade Aprendiz será responsável pelo planejamento e desenvolvimento de atividades que serão utilizadas em salas de aulas de História e de Geografia. Estas atividades fundamentar-se-ão no Estudo do lugar, tendo o estudo do Patrimônio (FUNARI; PELEGRINI, 2006) e das relações de Pertencimento (COUSIN, 2010) como elementos basilares para desenvolver o currículo das áreas que compõem o núcleo.

No presente momento, temos o retorno às aulas presenciais nas escolas do município do Rio Grande; por isso, salientamos que, diante deste cenário, que é ainda mais importante o desenvolvimento das atividades do PIBID no denominado chão das escolas, no sentido de contribuir com as relações de pertencimento do sujeitos escolares à realidade vivida, valorizando o ser mais através do diálogo profícuo entre a escola, os professores supervisores, os licenciandos e a universidade acerca da construção de uma sociedade mais justa, ética e com sustentabilidade ambiental. Cabe salientar que o município tem o Documento Orientador Curricular do Território Rio-Grandino – DOCTRG (2019), que está em consonância com a BNCC (2017), o DOCTRG intenta oportunizar a discussão da Educação Ambiental através das questões ambientais suscitadas a partir do território rio-grandino.

Contextualizamos que o Fórum das Licenciaturas da IES vem discutindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC-Formação (2019). Neste sentido, destacamos partes contidas no 8º artigo que são as seguintes:

magistério e contribuindo para melhoria da qualidade da Educação Básica brasileira (Disponível em: <https://profissaoprofessor.furg.br/programas/pibid>).

II - compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas; III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento (Brasil, 2019, p. 4).

Todas as ações formativas que compõem o PIBID do curso estão em consonância com a BNC-Formação (2019), com a BNCC (2017) e com o DOCTRG (2019). O planejamento das atividades com os professores supervisores que são também coformadores, e com os licenciandos se constitui através da roda de conversa. Para Warschauer (2017), os vínculos afetivos e de confiança são fundamentais para a formação de professores e podem ser tecidos com a roda de conversa possibilitando a construção de um espaço formativo de partilhas de saberes e experiências estruturantes para o planejamento docente e suas atividades. Por fim, compreendemos o PIBID, como espaço formativo que possibilita a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar buscando estabelecer o diálogo entre os licenciandos, os professores supervisores, as coordenadoras de área e a escola contribuindo para a produção da pesquisa sobre a práxis docente e sobre as políticas públicas educacionais.

3.10.2 Programa de Residência Pedagógica – PRP

O Programa de Residência Pedagógica – PRP – é uma política que possibilita a formação permanente, mediante a articulação entre a formação inicial dos licenciandos com a formação continuada dos professores em serviço. Esse processo permite a inserção dos residentes no cotidiano escolar, durante os 18 (dezoito) meses de participação no subprojeto, previsto em edital, vivenciando o espaço da sala de aula e da escola, significando na práxis as discussões desenvolvidas no âmbito da universidade. Promove também a participação dos professores de Geografia em serviço na Roda de Formação e em palestras, seminários, encontros, oficinas, mini-cursos, saídas de campo e Mostra de Produção Universitária da FURG. Além disso, qualifica a formação de professores e possibilita a articulação interinstitucional entre

a universidade e a escola.

O curso de Geografia – Licenciatura teve seu primeiro projeto de Residência Pedagógica aprovado no Edital Nº 024/2022/Capes. O projeto é composto pelo Núcleo Interdisciplinar Artes/Geografia, que contempla 15 bolsistas residentes dos respectivos cursos, sendo 8 (oito) do curso de Artes Visuais - Licenciatura e 7 (sete) do curso de Geografia – Licenciatura, 3 (três) professoras preceptoras, sendo a primeira licenciada em Artes Visuais, a segunda licenciada em Geografia e; a terceira contém dupla formação, contemplando as duas áreas do conhecimento. O programa se desenvolve em 5 (cinco) escolas parceiras onde essas professoras preceptoras desenvolvem suas atividades laborais.

Este núcleo tem como objetivo geral empreender na formação acadêmico-profissional de professores, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pautada no diálogo de saberes tecido entre as áreas do conhecimento das Artes Visuais e Geografia e com isso, contribuir para o desenvolvimento curricular da rede pública da educação básica, através da formação de professores na perspectiva de uma Comunidade Aprendente em roda de formação. Para tal, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver a formação acadêmico-profissional de professores numa perspectiva interdisciplinar, a partir da articulação entre residentes, professores preceptores e docentes orientadores.
- Elaborar e orientar o planejamento das aulas, a produção de materiais didáticos, bem como a sua implementação nas escolas parceiras.
- Promover reflexões acerca da arquitetura da cidade, arquitetura escolar e da patrimonialização, em fontes primárias, bibliográficas, de caráter histórico, pinturas, esculturas, espaço arquitetônico, social e cultural sobre a cidade do Rio Grande.
- Produzir material paradidático interdisciplinar, a fim de auxiliar em atividades de extensão universitária.

A escola é compreendida como uma teia de relações (Kimura, 2008), por ser uma instituição histórica socialmente construída e por possuir particularidades relacionadas com o espaço ao qual pertencem, e ao mesmo tempo, por estar atrelado a políticas públicas que imprimem à educação um caráter identitário, pois a escola na atualidade está inserida na interface estabelecida entre o sistema de ensino e as

políticas públicas vigentes, a organização dos espaços e dos tempos escolares, o pensar-planejar-fazer como forma de ensinar-aprender-refletir-ressignificar, bem como os materiais didáticos disponíveis, voltados para o processo educativo. Por fim, destaca-se a importância de programas como o PIBID e o PRP para a formação de professores e a necessidade de sua institucionalização enquanto política pública.

3.11 Curricularização da extensão

Em 2022 foi necessário proceder a uma nova alteração curricular para adequar os currículos dos cursos de Geografia as orientações constantes a Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG, Resolução 29/2022 do COEPEA e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG, o curso de Licenciatura em Geografia passou por uma reorganização de forma a curricularizar a extensão na proporção de 10% da carga horária total do curso totalizando 360 horas. Priorizando assim, o computo de carga horária de extensão de acordo com o Capítulo IV, Artigo 5º, Inciso III da Instrução Normativa acima citada:

Ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pela/o estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I, cuja carga horária, definida no PPC, poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação (Art 5, Instrução Normativa nº1/22).

Cabe salientar que serão ofertadas as disciplinas de Estudos Regionais (quarto semestre) , Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I (quinto semestre), e Temas Contemporâneos de Ensino de Geografia II (sétimo semestre), com base no Capítulo IV do Artigo 5º Inciso II da Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 no qual consta: “disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades descritas no artigo 4º desta Instrução Normativa”.

No que tange a concepção e a prática da Curricularização da Extensão na Educação Superior as referidas disciplinas se respaldam na Resolução Nº 07/2018 CNE/CES, no Capítulo I, Art. 6º, Inciso III:

A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

A Curricularização da Extensão corporificada nos Estudos Regionais, nos Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I e nos Temas Contemporâneos de Ensino de Geografia II ainda está em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental (DCNEAS) cujo capítulo III Organização Curricular, Art. 17º, Inciso III destaca a importância de promover o planejamento curricular e a gestão da instituição de ensino tendo como premissa:

b) ações pedagógicas que permitam aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública; c) projetos e atividades, inclusive artísticas e lúdicas, que valorizem o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive desenvolvidas em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania (Brasil, 2012).

Levando em conta que a Resolução nº 014/2021 que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG no capítulo IV das concepções destaca-se a seguinte: Formação docente como processo contínuo de aprender, conhecer e ensinar os conhecimentos teórico-práticos que fundamentam a educação. Formação que contemple a práxis⁷. Tal concepção será estruturante para a constituição de projetos de extensão de extensão a partir de rodas de conversa com base em Warschauer

⁷ Práxis no sentido freiriano. Rossato escreve sobre esse verbete no Dicionário Paulo Freire: Pode ser compreendida como estreita relação que se estabelece entre um modo de interpretar a realidade e a vida e a conseqüente prática que decorre desta compreensão, levando a uma ação transformadora. Opõe-se às ideias de alienação e domesticação, gerando um processo de atuação consciente que conduza um discurso sobre a realidade para modificar esta mesma realidade. A ação é precedida pela conscientização, mas gerada por esta leva à construção de um outro mundo conceitual em que o indivíduo se torna sujeito e passa a atuar sobre o mundo que o rodeia. A práxis implica a teoria como um conjunto de ideias capazes de interpretar um dado fenômeno ou momento histórico, que num momento, leva um novo enunciado, em que o sujeito diz a sua palavra sobre o mundo e passa a agir para transformar esta mesma realidade. É uma síntese entre teoria-palavra e ação (Rossato, 2018, p. 380).

(2017)⁸ nas disciplinas de Estudos Regionais, de Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I e de Temas Contemporâneos de Ensino de Geografia II.

Uma das diretrizes que consta na Resolução nº 014/2021 da FURG, Art. 10, se refere ao: “Fortalecimento da relação entre a formação inicial e a formação continuada, possibilitando aprendizagens recíprocas entre os múltiplos sujeitos e seus contextos educativos”, Os projetos de extensão ao promover articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que são tão importantes para a formação docente, podem contribuir com a constituição da identidade docente e com o sentimento de pertencimento dos discentes aos cursos de licenciatura, além de propiciar uma interação dialógica, com apoio das Instituições de Ensino da Educação Superior e da Educação Básica, entre estudantes do curso de Geografia – Licenciatura e professores coformadores da rede básica de ensino acerca do contexto escolar.

As disciplinas de Estudos Avançados em Ensino de Geografia I (sexto semestre) e Estudos Avançados em Ensino de Geografia II (oitavo semestre) são disciplinas que integram o processo de orientação da parte conceitual dos estágios da licenciatura em Geografia e que são ofertadas pelo grupo de professores formadores do referido curso. No sentido de aproximar mais a universidade da comunidade escolar o coletivo de professores do curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), respaldados no Artigo 5º Inciso II da Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022, compreendeu como importante a construção de ações de extensão como parte das referidas disciplinas.

Em concordância com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de Dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC Formação), e a Resolução Nº 014/2021 do Conselho Universitário de 08 e Outubro de 2021, que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG, a alteração curricular inclui 407 horas de práticas pedagógicas.

⁸ Para Warschauer (2017, p. 23) a roda de formação/conversa: “Roda de partilhas, onde a relação com os conhecimentos pode ganhar outro sentido: o do cuidado com o outro e com o Ambiente, enfrentando as contradições, os antagonismos e a complexidade do real, o que só pode ser feito coletivamente, através de múltiplos pontos de vistas, do diálogo e do aprender a viver com o diverso”.

A carga horária de extensão será computada segundo Capítulo IV, Artigo 5º, incisos II e III da Instrução Normativa Nº1/2022: (165h) II – disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades descritas no artigo 4º desta Instrução Normativa; (120h) III - ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pela/o estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I, cuja carga horária, definida no PPC, poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação.

Cabe salientar que, o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de Geografia busca promover a autonomia dos discentes na escolha de projetos de extensão, especialmente daqueles promovidos pelos núcleos, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da área da Geografia. Também serão ofertadas disciplinas optativas, a partir do quinto semestre, serão sistematicamente ofertados projetos de extensão, de acordo com as características das disciplinas do respectivo período. A oferta de disciplinas extensionistas optativas com o computo da carga horária extensionista realizado após a apresentação do certificado de participação no referido projeto. Os componentes optativos de caráter extensionista serão ofertados conforme consta no Inciso I da referida instrução normativa componentes criados com 100% da carga horária destinada à extensão, para organização da oferta, via matrícula, que formalizam a participação da/o estudante por meio das modalidades previstas no artigo 4º desta Instrução Normativa.

Em consonância com a Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG, Resolução 29/2022 do COEPEA e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 busca-se assim promover ações de extensão articuladas a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

Na página do curso de Geografia será informado semestralmente os projetos de extensão que estarão se desenvolvendo nos núcleos de ensino, pesquisa e extensão da área, para que os discentes entrem em contato com os docentes que coordenam os referidos projetos. Também será estimulado que os discentes participem em projetos de extensão junto a outras áreas do ICHI. O número de vagas em todos projetos de extensão, promovidos pelo curso de Geografia, vigentes no semestre não poderá ser inferior ao número de alunos matriculados no referido semestre.

É importante ressaltar que a carga horária total da referida participação poderá computar até 100% da carga horária de extensão não contemplada em disciplinas obrigatórias, ou seja 120 horas. Também será estimulada a participação de discentes em projetos de outras unidades da FURG ou realizados em outras instituições, no entanto a carga horária aproveitada não poderá ultrapassar as 120 horas contempladas pelo inciso III.

Também será permitido aproveitamento de carga horária de extensão realizada em outros cursos para estudantes que ingressarem via PSVO, ou por outra modalidade, mas que em um curso anterior, participaram de projetos de extensão. Nesse caso será permitido que o aproveitamento chegue a 100% da carga de extensão obrigatória normatizada no inciso III com apresentação de certificado de participação em equipe extensionista de projeto, há até 5 anos do pedido de aproveitamento.

Entre outras alterações curriculares merece destaque a curricularização do trabalho de campo. No processo de alteração curricular, constante da Resolução COEPEA/FURG N° 12, de 17 de janeiro de 2023, foram criadas duas em disciplinas: Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II, respectivamente no segundo e quarto período do curso e irão se somar às atividades de trabalho de campo prevista nos planos de ensino de outras disciplinas do curso.

3.11.1 Extensão nos núcleos/laboratórios do curso de Geografia Licenciatura

As atividades de pesquisa, ensino e extensão estão organizadas em oito grupos de pesquisa e/ou laboratórios estruturados no ICHI com ligações intrínsecas entre os estudantes de graduação, de pós-graduação e colaboradores de instituições de ensino superior e externos ao universo acadêmico, sendo os seguintes: (a) Análises Sócio- Ambientais (ASA); (b) Laboratório de Geomorfologia e Recursos Hídricos; (c) Núcleo de Análises Urbanas (NAU); (d) Núcleo de Estudos Agrários e Culturais (ARCA); (e) Laboratório de Climatologia e Cartografia (LACCA); (f) Laboratório de Pesquisa, Ensino de Geografia (LAPEG) e (g) Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão de (R)Existências Ambientais e Territoriais ((R)EAT).

4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

No segundo semestre de 2023 o curso de Geografia Licenciatura conta com 94 alunos matriculados e com apoio de 19 técnicos em educação.

4.1 Coordenação

O curso de Geografia Licenciatura conta com uma coordenação de curso em comum com o curso de Geografia Bacharelado coordenada por um Coordenador e um Coordenador Adjunto responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos em conformidade com o que estabelece o Regimento Geral da FURG (Resolução nº 015/2009, arts. 46,47 e 48) e o Regimento Interno do(a) Instituto de Ciências Humanas e da Informação (art.20).

São atribuições da coordenação de curso: convocar e presidir as reuniões dos/as docentes do curso de graduação; propor ao Conselho da (Unidade Acadêmica) o PPC; propugnar para que o curso sob sua supervisão mantenha-se atualizado; elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos; coordenar o processo de matrícula; coordenar os estágios que integram o projeto político-pedagógico do curso sob sua orientação; avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação; avaliar processos de solicitação de ingresso no curso; acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos; planejar, coordenar e executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

O Coordenador Adjunto que substituirá o coordenador em suas faltas e impedimentos e, na ausência deste, pelo docente mais antigo no magistério da FURG dentre aqueles que atuam no respectivo Curso

Além das atribuições elencadas acima, o coordenador do curso presta atendimento aos estudantes na sala da coordenação, participa das reuniões do Conselho da Unidade, das reuniões do Comitê de Graduação que congrega todos os coordenadores de curso e que se reúne ordinariamente uma vez por mês junto com a Pró-Reitoria de Graduação e suas diretorias para discutir e tomar decisões relativas ao desenvolvimento e bom funcionamento dos cursos de graduação. Outra instância de participação do coordenador é na 5ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade - COEPEA, que é composta pelos

coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação da área de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Conforme o Regimento do ICHI, o processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos se dará considerando a participação dos docentes que atuam no curso de Geografia - Licenciatura dos estudantes regularmente matriculados no curso. Conforme o regimento da FURG os mandatos do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a serão de dois anos, sendo permitida a recondução.

4.2 Núcleo Docente Estruturante

A Deliberação Nº 088/2016 Conselho De Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da FURG. Como órgão consultivo, propositivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, o NDE dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia da FURG é responsável pelo processo de concepção, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O NDE é presidido pelo (a) Coordenador(a) do Curso e deve ser constituído por, no mínimo, 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo, no mínimo, 80% dos membros em regime de trabalho de quarenta horas (40h) ou quarenta horas dedicação exclusiva (40h DE). Pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver.

A cada dois anos deverá ter renovação parcial dos integrantes do NDE, mantendo-se pelo menos 60% de seus membros a fim de assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, por convocação do presidente, de acordo com calendário estabelecido no início do período letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número total de seus membros.

Conforme a Deliberação Nº 088/2016 do Conselho De Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, em seu Art. 5º, são atribuições dos Núcleos

Docentes Estruturantes (NDEs):

- Elaborar, propor e acompanhar a execução das alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- Avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;
- Propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;
- Propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- Definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria.

Atualmente o NDE é composto pelos seguintes membros: Prof. Dr. Pedro de Souza Quevedo Neto (Coordenador), Profa. Me. Rossana Madruga Telles (Coordenadora Adjunta), Profa. Dra. Claudia da Silva Cousin, Prof. Dr. Ulisses Rocha Oliveira, Profa. Dra. Simone Sato, Profa. Dra. Maiara Tavares Sodré, Profa. Dra. Mercedes Sol  Pérez, Profa. Dra. Elisangela de Felipe Rodrigues da Silveira e Profa. Da. Juliana Cristina Franz

4.3 Comitê Assessor

Conforme o Regimento Interno do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, alterado pela Resolução CONSUN/FURG N  6, de 20 de maio de 2022, os Cursos e áreas são organizados em Comit s Assessores, que são instâncias consultivas do ICHI e é composto por todos todos(as) os(as) docentes ativos(as) dos Cursos ou áreas e, no caso da Geografia, por um representante dos estudantes do curso de licenciatura e outro do bacharelado em Geografia, **na proporção de um(a) discente por Comitê**. Os(As) docentes de outras Unidades Acadêmicas que ministram aulas nos Cursos de Geografia podem participar das reuniões dos Comit s

Assessores, na condição de convidados(as), sem direito a voto, no sentido de promover a transdisciplinaridade. As reuniões do Comitê Assessor serão convocadas pelo coordenador(a) do curso.

São atribuições do Comitê Assessor: analisar as atividades e os resultados dos concursos públicos para seleção de docentes efetivos; analisar as atividades e os resultados dos processos seletivos para seleção de docentes temporários; eleger o representante docente do Comitê para o Conselho; Indicar os membros dos corpos/conselhos editoriais das publicações científicas concernentes especificamente ao respectivo Comitê; indicar a coordenação de núcleos, centros e laboratórios; analisar a liberação de docente para realização de pós-graduação; analisar a participação dos docentes nos cursos de graduação e pós-graduação; instruir o representante no que tange aos assuntos debatidos no Conselho; elaborar normas de organização do trabalho no curso ou área.

4.4 Apoio ao discente

O **Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE** visa promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG. O PDE se estrutura em três subprogramas:

O Subprograma de **Apoio Pedagógico** visa promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo

O Subprograma de **Formação Ampliada** visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer

O Subprograma de **Assistência Básica** visa promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social.

Como forma de apoiar o discente, a FURG conta também com o **Programa de Apoio Institucional ao Estudante** da FURG (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade. O PAIE conta com Subprogramas de Alimentação, Transporte, Moradia e Bolsa Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e

acompanhamento social e acadêmico, entre outros.

Subprograma de **Moradia Estudantil**: parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG e tem por objetivo alojar estudantes através do Subprograma de Moradia Estudantil, local destinado a alojar acadêmicos oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos.

Subprograma de **Transporte Estudantil** é parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao estudante da FURG. O transporte estudantil subsidiado caracteriza-se por ser um incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação de cidadania e equidade social.

Subprograma de **Alimentação do Estudante**: parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG e visa beneficiar estudantes, oferecendo-lhes refeições (almoço e/ou jantar) no Restaurante Universitário. O Restaurante Universitário (R.U.) contribui para permanência dos estudantes na Universidade, reduzindo o deslocamento e, conseqüentemente, a evasão escolar, como também, melhorando o desempenho escolar. O Restaurante Universitário (RU), deve ser considerado não somente como essencial à assistência estudantil, mas, também, como espaço privilegiado para integração, buscando a formação da cidadania de nossos estudantes.

Orientação Psicológica: atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. Percebemos que, como o Núcleo de Assistência Estudantil consolidou-se como um espaço de referência para tais alunos, estes buscam apoio resolução de suas problemáticas e conflitos através das orientações. Os acadêmicos passam por uma avaliação, onde alguns são atendidos através de terapia de apoio ou orientação, se necessário são encaminhados para atendimento clínico, no SIAP e em outras instituições que atendem essa clientela.

Orientação Pedagógica: Acompanhamento de rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma. Se faz necessário ao observamos que grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de conseguir emprego, após assinado o convênio, acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho, portanto estabelecemos uma rotina de análise do histórico escolar em paralelo a grade curricular para orientá-los, no sentido de tomar consciência de suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento ou pelo menos

diminuindo suas reprovações. Assim começamos a alertá-los da necessidade de aprovação, sob risco em alguns casos de não aproveitamento adequado do tempo dos recursos oferecidos por esta universidade e conseqüentemente perda do contrato de estágio, subprograma e o jubramento.

Auxílio Pré-Escola: visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

Núcleo de Assistência Estudantil: realiza avaliação e seleção sócias econômicas para a inclusão de estudantes com baixos recursos sócio econômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

- Acompanha os estudantes contemplados nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia.
- Realiza pesquisa de perfil socioeconômico-cultural.
- Faz o acompanhamento e orientação pedagógica.
- Encaminha os estudantes ao atendimento médico e odontológico.
- Promove atividades de socialização.
- Participa da organização da recepção aos calouros
- Atende os estudantes dando apoio psicológico, bem como encaminha ao SIAP, CONVIVER e CENPRE
- Elabora parecer psicológico e participa da organização da Mostra Cultural dos Estudantes da FURG.

Além disso, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria.

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária, que reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação. Além disso, alguns Programas como Mobilidade Acadêmica, Bolsas Santander Universidades e Ciência sem Fronteiras têm proporcionado oportunidades aos alunos.

4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação do curso se desenvolve periodicamente em conformidade em conformidade com o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento da FURG (Deliberação 008/2021 do COEPEA). Essa avaliação é conduzida pela Coordenação de curso e o NDE em parceria com a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento do ICHI, da CPA, da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) da PROPLAD e da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG) da PROGRAD.

Nesta avaliação anual do curso, proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, consideram-se os seguintes elementos: Avaliação anual dos discentes sobre os docentes (ADD); Avaliação quinquenal dos discentes sobre a infraestrutura do curso, da universidade e estrutura curricular; Avaliação anual dos docentes sobre o desempenho das turmas; Avaliação quinquenal dos docentes e técnicos administrativos em educação sobre a infraestrutura e atividades do curso e da universidade; as taxas de evasão; os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e Ações executadas pela Universidade, dentro do seu PDI, no ano anterior. A participação da comunidade nas pesquisas de opinião é voluntária.

Ademais, o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de Geografia Licenciatura e Geografia Bacharelado realiza esse acompanhamento e assessoramento. A coordenação realiza reuniões periódicas com o NDE, Comitê Assessor, reuniões com o Diretório Acadêmico (DA) e discentes do curso, a fim de estabelecer um contato mais próximo e estreitar os vínculos entre coordenação e demais sujeitos. As reuniões se dão ao menos no início e final de semestre, mas também, quando se fizerem necessárias. Diante do exposto, a avaliação do curso desenvolve-se periodicamente em conformidade com a FURG contribuindo para a qualidade do curso e adequação do Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação continuada do processo de ensino-aprendizagem é imprescindível para a coerência e o ajuste do PPC, quanto aos métodos educacionais, conteúdos programáticos, ambientes de aprendizagem e o próprio sistema de avaliação, adotando-se sempre como balizamento o perfil do profissional a ser formado. Neste sentido, a partir dos resultados do processo avaliativo do curso, o NDE tem subsídios para análise da adequação do PPC e segue as determinações da

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, que propõe a avaliação anual do Curso.

De posse do resultado das avaliações mencionadas anteriormente, a coordenação de curso em conjunto com o NDE avalia as condições do curso e elabora um relatório gerencial de avaliação no qual constam as informações analisadas pelo NDE e, ainda, possui um texto de considerações finais sobre a avaliação final realizada que identifica os pontos fortes e fracos do curso e ações que se planeja executar no próximo ano. Esse relatório gerencial é divulgado na página eletrônica do curso e na página da Diretoria de Avaliação Institucional com o link <https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>. Depois, a coordenação realiza um seminário no qual as informações presentes nesse relatório são apresentadas e discutidas com toda comunidade do curso. Entende-se que os reajustes no Curso são necessários e devem ser constantes com o intuito de garantir a qualidade do ensino-aprendizagem e de suprir as demandas apresentadas a partir do processo avaliativo.

5 INFRAESTRUTURA DO CURSO

As salas de permanência dos docentes da Área da Geografia que atuam no curso de Geografia Bacharelado estão localizadas no Prédio do Instituto de Ciência Humanas e da Informação – ICHI. Cada sala comporta três docentes e contam com armários individuais para a guarda de material e equipamentos pessoais, escrivaninhas com cadeiras e equipamentos de informática e acesso à internet.

A coordenação dos cursos de Geografia localizada no Prédio do Instituto de Ciência Humanas e da Informação – ICHI. O espaço de trabalho disponível viabiliza as ações acadêmico-administrativas e possui equipamentos adequados para atender às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

As aulas presenciais do curso de Geografia Bacharelado ocorrem, em sua maior parte, nas salas do Pavilhão 06 e Pavilhão 02. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, e tecnologias digitais da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, tais como equipamentos de multimídia, lousa e acesso à internet.

O curso de Geografia Licenciatura conta com dois laboratórios de ensino:

O **Laboratório de Geoprocessamento**, onde são ministradas aulas das disciplinas voltadas para as geotecnologias e cartografias. O laboratório conta com 20 Computadores para uso dos alunos e uma para uso do professor, equipamento de multimídia, *home theater* e *swift* de rede.

O **Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geografia (LAPEG)**, sob responsabilidade da Professora Elisângela de Felipe Rodrigues, o laboratório integra também as professoras Cláudia da Silva Cousin e Rossana Madruga Telles. Atuam no laboratório 15 alunos bolsistas da Residência Pedagógica e 24 bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

O curso de Geografia Licenciatura conta ainda com cinco laboratórios de pesquisa, onde também são desenvolvidas atividades de ensino e extensão, que atendem tanto aos alunos dos cursos de Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura e os alunos do Programa de Pós Graduação em Geografia PPGeo. Os laboratórios estão todos localizados no Prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação-ICHI e o Centro de Agroecologia em espaço aberto contíguo ao prédio do ICHI.

O **Laboratório de Geomorfologia e Recursos Hídricos** atende ao Grupo de Pesquisa Geomorfologia e Recursos Hídricos: A criação do referido grupo visa atender as demandas de ensino e pesquisa que foram criadas nos últimos anos nos Cursos de Geografia deste Instituto e Universidade. O grupo de pesquisa é constituído pelos seguintes professores (e seus respectivos orientandos): Dr. Ulisses Rocha de Oliveira (líder – ICHI-FURG); Dra. Simone Emiko Sato (ICHI-FURG) e Dr. Miguel da Guia Albuquerque (IF-Campus Rio Grande). O grupo de pesquisa apresenta três linhas de pesquisa: 1) Geomorfologia costeira; 2) Geomorfologia e planejamento; 3) Hidrogeomorfologia. O laboratório possui aproximadamente 50 m² e conta com 4 armários, 5 mesas, 5 computadores desktop, 7 monitores, 5 teclados, 1 Datashow, 1 projetor de Datashow, 1 ar-condicionado, 12 cadeiras, 1 impressora, 1 drone, 3 baterias de drone, 1 trena digital, 1 clinômetro.

O **Laboratório do Núcleo de Análises Urbanas e culturais (NAUC)**, criado no ano de 2002 por iniciativa de docentes que tinham interesse no ensino, pesquisa e extensão sobre assuntos sobre a cidade e o urbano. Originalmente denominava-se Núcleo de Análises Urbanas (NAU). Nos últimos anos o Núcleo agregou atividades relacionadas as atividades da Geografia Cultural, o que justifica a alteração no nome em 2023 para Núcleo de Análises Urbanas e Culturais (NAUC). O núcleo atualmente

ocupa um espaço de 30 metros quadrados no segundo andar do prédio do ICHI. Consta neste laboratório que abriga o grupo de pesquisa NAUC, bancadas, armários, seis computadores, três impressoras (laser e jato de tinta), assim como mais quatro notebooks e dois aparelhos de multimídia. O Núcleo já orientou em seu espaço dezenas de dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica. O grupo mantém uma atividade de extensão denominada “Quintas Urbanas”, no qual encontra-se em atividade desde 2005 através de palestras que envolvem a cidade, o urbano e a cultura, havendo 16 edições em sua totalidade. Atualmente o Projeto de Pesquisa: Vida, Voz e Cor dos Sujeitos(as) da Pesca Artesanal da Lagoa dos Patos/RS 23/2551-0000912-9 conta com financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), o mesmo trabalha na produção imagética dos aspectos culturais da pesca artesanal da região. No interior do núcleo contamos com um pequeno acervo de obras sobre aspectos sobre o urbano, textos metodológicos e outros assuntos relacionados a Geografia e que ficam a disposição de seus usuários. O grupo mantém página na internet www.nau.furg.br assim como perfil em redes sociais, como facebook (<https://www.facebook.com/naufurg>) e instagram (https://www.instagram.com/nau_furg/).

O **Laboratório de Climatologia e Cartografia (LACCA)** prevê o desenvolvimento do conhecimento científico e a qualificação de pessoas para contribuir no avanço da compreensão dos fenômenos climáticos e impactos ambientais que tornam mais vulnerável e com menor resiliência o sistema ambiental. Adotando como objetivos gerais, os seguintes temas: 1) coletar e analisar dados meteorológicos e climatológicos para compreensão da variabilidade climática da América do Sul. As investigações científicas serão divididas em três escalas, continental, regional e local a fim de explorar as teleconexões dos climas da América do Sul com os oceanos Pacífico e Atlântico e áreas de altas latitudes do Hemisfério Sul, compreender os processos atmosféricos regionais que causam perturbações no sistema ambiental e investigar eventos extremos que afetam o município do Rio Grande - RS e áreas próximas, respectivamente e 2) coletar dados e gerar produtos cartográficos para representar a variação espacial e temporal dos fenômenos naturais e usos e ocupação do solo. Será usado a Cartografia Temática, o Sensoriamento Remoto e o Sistema de Informações Geográfica como ferramentas para a representação, obtenção, interpretação e relação de dados cartográficos a fim de subsidiar um planejamento

ambiental eficiente. Por fim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão visam a excelência no processo de formação do conhecimento científico, qualificando profissionais e melhorando a relação do homem com a natureza.

O Laboratório do Núcleo de Estudos Agrários e Culturais (ARCA) é um laboratório de pesquisa cujo interesse se volta para o estudo das questões agrárias e territoriais, tendo como escala de referência a América Latina. É um espaço de formação de um grupo institucional formado por professores e estudantes de Geografia e áreas afins, com ênfase nos estudos e trocas de experiências sobre às questões agrárias. Abarca estudantes da Geografia, principalmente bolsistas de Iniciação Científica, pós-graduação, orientandos de TCC e extensão. O laboratório conta com computadores completos, um ar-condicionado, uma impressora, duas estantes com livros, dois armários fechados e tem capacidade para atender 6 alunos.

O Laboratório do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão R-Existências Ambientais e Territoriais [R]EAT é coordenado atualmente por Cristiano Quaresma de Paula. Constitui-se por seis estudantes de graduação e cinco estudantes da pós-graduação em Geografia, pesquisadores permanentes – Cristiano Quaresma de Paula e Mercedes Solá Pérez – e participantes externos das comunidades pesqueiras e, por conta do projeto de extensão, temos parceria com lideranças comunitárias dos bairros do entorno da FURG.

Na pesquisa há atualmente dois projetos: “Territórios das comunidades tradicionais pesqueiras no/do Rio Grande do Sul” e “Ausências e Emergências de Sujeitos e Territórios da Pesca Artesanal na Geografia Brasileira (2020-2023)” (Edital ARD FAPERGS, CNPq, FURG) coordenados pelo Prof Cristiano Quaresma de Paula. Estes projetos buscam contemplar as demandas das comunidades pesqueiras e contribuir com as discussões ambientais e territoriais.

Os projetos de extensão são: “R-existências socioambientais no contexto dos povos do campo, das águas, das florestas e das cidades”, coordenado pela Profª Mercedes Solá Pérez, propõe aproximar a comunidade interna com as comunidades externas do entorno da FURG com o objetivo de apoiar e assessorar em relação às demandas sociais e ambientais. E “Geo-roteiros: ressignificando as territorialidades do município do Rio Grande” que evidencia e visibiliza a presença negra no Município e “Rede de Geografias da Pesca: cooperação acadêmica e social (2021-atual)” (financiamento FURG) que assessora as comunidades pesqueiras, coordenados pelo Prof. Cristiano Quaresma de Paula.

Na área de ensino, foi realizado o projeto “Ateliê de Geografia da População (2021-2022)” (financiamento FURG) e segue em vigência o projeto: “Força (R)EAT - Apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Geografia” que objetiva que estudantes consigam permanecer na Universidade após ter ingressado. Atualmente o coletivo está iniciando um grupo de estudos quinzenal com temáticas que contribuem com a tríade ensino-pesquisa-extensão.

O [R]EAT também contempla atividades de monitoria e cinema atualmente estendido às comunidades externas do entorno da FURG. Na sala tem atualmente uma mesa de reuniões com oito lugares, cinco mesas individuais com os respectivos computadores em funcionamento, uma impressora com escâner instalada em uma mesa apropriada para tal, 2 notebooks, um projetor, um armário com quatro portas (módulos chamam?), 11 cadeiras, sendo cinco de escritório e um ar condicionado (site do grupo <https://reat.furg.br/>)

O **Centro de Agroecologia** é um espaço que tem por objetivo viabilizar o conhecimento das técnicas de produção alimentar pesquisadas pelo grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos Agrários e Culturais" (ARCA-FURG). Através de atividades no Centro de Agroecologia- FURG, se concretizam os resultados de pesquisas e da utilização de técnicas agroecológicas. As atividades englobam discussões sobre agroecologia, produção e consumo de alimentos de qualidade, juntamente com técnicas de reciclagem dos resíduos orgânicos, através da construção de composteiras, cujo produto final é utilizado como adubo no cultivo de hortaliças. As atividades práticas realizadas no Centro de Agroecologia, partem da discussão de temas do cotidiano, mas sempre procurando respaldar a atuação nos referenciais teóricos e metodológicos científicos. Os assuntos abordados vão desde as condições físico-naturais do espaço habitado, passando pela leitura da realidade, princípios agroecológicos, tratamento de resíduos, compostagem, minhocário, utilização de formas alternativas de controle de insetos e de invasoras e conhecimento das propriedades físicas e químicas do solo, através da análise do mesmo, para definir o que produzir. É importante resgatar também os conhecimentos que a população possui sobre a temática, pois parcela dos moradores de áreas menos favorecidas da cidade, é oriunda do campo. Neste espaço são feitas oficinas e minicursos, constituindo-se em extensão universitária, desde sua criação em 2015. A área é de 0,250 ha, localizada na área externa do ICHI e o material de consumo utilizado nas atividades tiveram um auxílio no Edital pró-extensão 2022 da FURG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf.

BRASIL. CNE n. 492/2001, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: Ministério da Educação /Conselho Nacional de Educação, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-CNE-CEB-002-2019-12-20.pdf>.

BRASIL. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

CASTELLAR, Sonia, VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. *In*: CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2017. p. 66- 78.

FILHO, Pedro Paulo Pinto Maia. O uso do cinema no ensino de Geografia: a análise da paisagem cinematográfica como recurso pedagógico. *In*: PORTUGAL, Jussara Fraga. **Educação Geográfica: diversas linguagens**. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 79-98.

NEVES, Francisco das Neves. Ciências Humanas. In: NEVES, Francisco das Neves (org.). **Fundação Universidade Federal do Rio Grande: 35 a serviço da comunidade**. Rio Grande: FURG, 2004, p. 71-94.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nabic; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Instrução Normativa nº14 de 2021. **Dispõe sobre a política institucional de formação inicial e continuada de professores e professoras da educação básica da FURG**. Rio Grande, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Resolução COEPEA/FURG nº 11 de 2023. **Dispõe sobre alteração curricular para curricularização da extensão no curso de Geografia Licenciatura**. Rio Grande, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Resolução nº 027 de 2015. **Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG**. Rio Grande, 2015.

ANEXOS

ANEXO A – EMENTÁRIO GEOGRAFIA LICENCIATURA – QSL 095123
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
PERÍODO 1

Código: 01339

Nome da disciplina: **ESTATÍSTICA DESCRITIVA**

Unidade Acadêmica: IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 01062 - Estatística Descritiva **ou**
- 01182 - INTROD. INFER. ESTATISTICA **ou**
- 01315 - Probabilidade **ou**
- 01316 - Estatística **ou**
- 01316 - Estatística e 01315 - Probabilidade **ou**

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Introdução à Estatística, Obtenção de dados. Descrição e exploração de dados. Distribuição de frequência; Medidas de Posição; Medidas de dispersão; Medidas separatrizes; Noções de assimetria e curtose.

Código: 101091

Nome da disciplina: **HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO**

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10659 - História do Pensamento Geográfico

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: : Constituição do pensamento geográfico segundo momentos históricos e institucionais. Continuidades e descontinuidades desde a antiguidade clássica e com ênfase na Geografia Moderna. Declínio e emergência de perspectivas do pensamento geográfico no Brasil: quantitativa, crítica, humanista e contemporânea. Expressão histórica do enlace entre geografias científicas, escolares e vividas

Código: 101139

Nome da disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10801 - Metodologia da Pesquisa em Geografia (MPG)

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Produção do conhecimento em Geografia. Caminhos da pesquisa: o planejamento, a coleta, os instrumentos, a análise e a apresentação dos resultados nos diferentes formatos acadêmicos e técnicos

Código: 10668

Nome da disciplina: CARTOGRAFIA BÁSICA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05161 - NOCOES BASICAS CARTOGRAFIA ou
- 05179 - CARTOGRAFIA BASICA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Introdução a cartografia. Princípios de geodésia. Escalas. Sistemas de coordenadas. Projeções cartográficas. Sistema cartográfico nacional. Interpretação de cartas e mapas. Introdução a cartografia digital.

Código: 11162

Nome da disciplina: GEOLOGIA GERAL

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05116 - GEOLOGIA GERAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: História do Sistema Solar e da Terra. Minerais e rochas. Processos exógenos e endógenos. Introdução aos conhecimentos básicos de Geotectônica. Noções de Geologia Histórica.

PERÍODO 2

Código: 05156

Nome da disciplina: TEORIA DA GEOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05121 - TEORIA DA REGIONALIZACAO e 05125 - PROD. E ORGAN. ESPACO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Apropriação, criação e realização geográfica do espaço, da região, do território, das redes técnicas, dos lugares e de outros conceitos geográficos para a relação Sociedade/Natureza

Código: 06496

Nome da disciplina: PRODUÇÃO TEXTUAL (Semestral)

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 06347 - Produção Textual (Anual)

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico.

Código: 09437

Nome da disciplina: ELEM. SOCIOL. DA EDUCACAO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09031 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO I **ou**
- 09282 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 2

Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação; Sociologia da Educação no Brasil; Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado; análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais

Código: 09438

Nome da disciplina: ELEM. FILOS. DA EDUCACAO

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09222 - FUND.FIL.DA EDUCACAO(ANUAL) **ou**
- 09283 - FILOSOFIA DA EDUCACAO

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação

Código: 101143

Nome da disciplina: TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA I

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 30 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Perspectivas teóricas e metodológicas do trabalho de campo em Geografia. Etapas do trabalho de campo. Técnicas de campo em estudos da natureza e da sociedade, com ênfase às análises cartográficas, climatológicas, geológicas, estatísticas, e correlacionadas aos processos sociais de ocupação

Código: 10661**Nome da disciplina:** REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05123 - REGIONALIZACAO DO ESP.MUND.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estudo da regionalização do espaço mundial com base na formação dos Estados Nacionais, suas dinâmicas sociais, políticas e os impactos na organização territorial e produtiva dos continentes. Os conflitos territoriais e o papel do Estado e dos Organismos Internacionais. A manutenção e as resistências de grupos étnico-raciais e de seus territórios na organização do sistema mundial.

Código: 11163**Nome da disciplina:** METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05163 - ELEMENTOS DE CLIMATOLOGIA **ou**
- 05171 - METEOROLOGIA E CLIMAT. BASICAS **ou**
- 10378 - Meteorologia e Climatologia Básicas

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18

- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Tempo e clima/atmosfera terrestre/elementos climáticos: radiação, temperatura, umidade e pressão/circulação atmosférica: circulação geral, massas de ar e frentes, ciclones extratropicais, circulação na América do Sul/fatores climáticos. Séries climatológicas. Classificações climáticas. Clima na América do Sul/mudanças climáticas/El Niño oscilação sul.

PERÍODO 3

Código: 09781

Nome da disciplina: DIDÁTICA

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09226 - DIDAT.GERAL CIENCIAS(ANUAL) **ou**
- 09434 - DIDATICA **ou**
- 09590 - DIDATICA I - PEDAGOGIA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Didática e docência. Processo ensino-aprendizagem. Teorias do currículo. Planejamento e projeto pedagógico e suas implicações na organização da instituição educativa e nas metodologias de ensino. Teorias da avaliação.

Código: 05022

Nome da disciplina: GEOGRAFIA ECONOMICA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05072 - GEOGRAFIA ECONOMICA GERAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A dinâmica do capital no espaço. Do espaço industrial fordista ao espaço industrial pós-fordista. Regime tecnológico, reestruturação espacial produtiva e novos

espaços industriais: tecnópoles e clusters territoriais. A localização industrial clássica e as novas redes logísticas: desconcentração-concentrada e desintegração-integrada da produção. Modelo de desenvolvimento e sustentabilidade. O espaço industrial brasileiro: dos pólos de desenvolvimento ao território-rede. O espaço portuário-industrial local.

Código: 05062

Nome da disciplina: HIDROGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A água na natureza. Os oceanos. As águas superficiais. As águas subterrâneas. Caracterização das bases físicas desses ambientes, seus ecossistemas e as alterações decorrentes dos diversos usos pela sociedade.

Código: 101083

Nome da disciplina: GEOMORFOLOGIA I

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 11162 - Geologia Geral
- 11163 - Meteorologia e Climatologia

Equivalências(s):

- 10662 - Geomorfologia I

Carga Horária:

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 6

Ementa: Os processos exogenéticos e suas implicações. Ambientes de sedimentação, estruturas e relevos sedimentares. Evolução de vertentes e movimentos de massa. Relevância do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento

Código: 10518

Nome da disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09233 - PSICOLOGIA EDUCACAO(ANUAL) ou
- 09435 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO ou
- 09454 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução as teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

PERÍODO 4

Código: 09784

Nome da disciplina: DIDÁTICA II

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 09781 - Didática

Equivalências(s):

- 09434 - DIDATICA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Currículo e cultura. Materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e metodologias do ensino. Parâmetros Curriculares Nacionais. Avaliação do processo de ensino e da aprendizagem. Avaliação Institucional.

Código: 101084

Nome da disciplina: GEOMORFOLOGIA II

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 101083 - Geomorfologia I

Equivalências(s):

- 10664 - Geomorfologia II

Carga Horária:

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 6

Ementa: Os processos exogenéticos e suas implicações. Ambientes de sedimentação, estruturas e relevos sedimentares. Evolução de vertentes e movimentos de massa. Relevância do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento

Código: 101086

Nome da disciplina: **BIOGEOGRAFIA**

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05139 - BIOGEOGRAFIA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Fundamentos da biogeografia. Origem, evolução e distribuição dos seres vivos. Regionalização biogeográfica e biodiversidade. Biomas globais. Fitogeografia do Brasil. Biogeografia cultural

Código: 101144

Nome da disciplina: **TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA II**

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 30 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Realização de trabalhos de campo, a partir de problemáticas socioambientais de expressão local e/ou regional. Escalas de análise em trabalhos de campo, para fins técnicos e didáticos. Técnicas de campo em estudos da natureza e da sociedade, com ênfase às análises geomorfológicas, hidrográficas e biogeográficas, de forma correlacionada à ocupação da terra, economia e população. Elaboração de relatório de campo, com diagnósticos e prognósticos.

Código: 101097

Nome da disciplina: ESTUDOS REGIONAIS

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10669 - Estudos Regionais

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 60 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 45 horas aula

Créditos: 4

Ementa: O significado das escalas de análise no ensino de geografia e a sua aplicação nas diversas séries/anos escolares. Simulações de situações de sala de aula a partir do material utilizado nas escolas. A produção de documentos e materiais didáticos.

Código: 10655

Nome da disciplina: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05064 - GEOGRAFIA DA POPULACAO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Bases teóricas e conceituais da geografia da população. Dinâmica populacional no espaço geográfico. Crescimento, estrutura e mobilidade espacial da população. Políticas demográficas. População e indicadores sociais. Os temas populacionais são tratados considerando as interseccionalidades de gênero e raça/etnia.

PERÍODO 5

Código: 05137

Nome da disciplina: GEOGRAFIA URBANA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05067 - GEOGRAFIA URBANA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estudo do processo de urbanização no contexto geográfico, através de suas inter-relações espaciais, suas dinâmicas sociais e econômicas assim como a cidade enquanto uma categoria de análise

Código: 05158

Nome da disciplina: GEOGR. POLIT. E GEOPOLITICA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 10661 - Regionalização do Espaço Mundial

Equivalências(s):

- 05108 - ELEMENTOS DA GEOPOLITICA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A constituição da Geografia Política e o nascimento da Geopolítica. O círculo das ideias geopolíticas e o método geopolítico. A Geografia Política e o tema das fronteiras. Os gráficos geopolíticos e as teorias do poder na Geopolítica. Da Geopolítica à Cronopolítica.

Código: 101088

Nome da disciplina: GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10658 - Geografia e Meio Ambiente

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Origem e evolução da questão ambiental e as respostas da sociedade. Da Geografia descritiva aos estudos socioambientais. Análise integrada e Geografia. Abordagem sistêmica na Geografia. Percepção Ambiental e Educação Ambiental.

Código: 09441

Nome da disciplina: ESTAGIO EM GEOGRAFIA I

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 09784 - Didática II
- Mínimo de Horas cursadas: 750

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 8 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 144 horas aulas = 120 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 8

Ementa: Contextualização, gestão, conhecimento de Projeto Político Pedagógico e análise conjunta com Professor dos livros didáticos de Geografia de uma Escola de Ensino Fundamental do Município.

Código: 09464

Nome da disciplina: EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09298 - EDUCACAO DE ADULTOS **ou**
- 09445 - EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Educação do Jovem e do Adulto: retrospectiva histórica. Pressupostos teóricos que fundamentam a EJA. Questões históricas, sociais e ideológicas do analfabetismo jovem e adulto no Brasil. Experiências da EJA no contexto contemporâneo em países da América Latina.

Código: 101098

Nome da disciplina: TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

|

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10805 - Temas Contemporâneos no Ensino da Geografia

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 60 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Temas emergentes no ensino de Geografia, tais como gêneros e sexualidades, questões étnico-raciais, educação inclusiva e educação ambiental, e suas construções tecidas em relação à produção do espaço geográfico. A operacionalidade dos conceitos geográficos para a compreensão dos temas contemporâneos.

PERÍODO 6

Código: 05122

Nome da disciplina: GEOGRAFIA AGRARIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05066 - GEOGRAFIA RURAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estudo do processo de modernização na atividade agropecuária, a manutenção da produção familiar, integração e a regionalização da produção.

Código: 101092

Nome da disciplina: GEOGRAFIA CULTURAL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10666 - Geografia Cultural

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Gênese, renovação e revalorização da Geografia Cultural. Os seus conceitos e temas orientadores: cultura, identidade, códigos culturais e as relações destes com o espaço. Cultura e simbolismo nas paisagens humanas e temas culturais na contemporaneidade

Código: 101095

Nome da disciplina: GEOGRAFIA DO BRASIL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10665 - Geografia Humana do Brasil e 10656 - Geografia Física do Brasil

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Os sistemas morfoclimatobotânicos do Brasil. Utilização e conservação dos

recursos naturais do Brasil. A formação Territorial Brasileira e os diferentes processos de regionalização. O papel do Estado nas políticas públicas com destaque as questões ambientais. O território e a sustentabilidade a partir da construção de diversas territorialidades no Brasil.

Código: 09443

Nome da disciplina: ESTAGIO EM GEOGRAFIA III

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 09441 - ESTAGIO EM GEOGRAFIA I

Equivalências(s):

- 09980 - EST.SUPERV.GEO.ENS.FUNDAM.

Carga Horária:

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 6

Ementa: Preparação e realização do Estágio Supervisionado em sala de aula em uma Escola de Ensino Fundamental do Município.

Código: 101100

Nome da disciplina: CARTOGRAFIA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05162 - CARTOGR. APLIC. ENS. GEOGR.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 45 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A importância da cartografia no ensino de Geografia. Criação e aplicação de materiais cartográficos no ensino. Inclusão e acessibilidade na educação cartográfica. As geotecnologias como instrumentos de ensino de cartografia

Código: 101101

Nome da disciplina: ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO DE GEOGRAFIA I

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10670 - Estudos Avançados em Ensino de Geografia I

Carga Horária:

- **Semanal:** 8 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 144 horas aulas = 120 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 90 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 60 horas aula

Créditos: 8

Ementa: Seleção de materiais e instrumentos para o aprofundamento dos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural para realização do Estágio III da licenciatura em geografia. Acompanhamento e avaliação do estágio da licenciatura em Geografia.

PERÍODO 7

Código: 101085

Nome da disciplina: GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10657 - Geografia do Rio Grande do Sul

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: O Rio Grande do Sul e suas paisagens. Incorporação do território ao sistema colonial. Formação e consolidação do espaço da economia agrário-exportadora. Processo de formação do espaço urbano-industrial. A construção e a manutenção das diversas territorialidades no RS: os quilombolas e os indígenas.

Código: 101093

Nome da disciplina: PROJETO EM GEOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05129 - PROJETO EM GEOGRAFIA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estruturação e elaboração de um Projeto de Pesquisa para desenvolver o trabalho de graduação em Geografia

Código: 06497

Nome da disciplina: LIBRAS I

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 06386 - Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos

Código: 09442

Nome da disciplina: ESTAGIO EM GEOGRAFIA II

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 09784 - Didática II
- Mínimo de Horas Cursadas: 900

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 8 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 144 horas aulas = 120 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 8

Ementa: Contextualização, gestão, conhecimento de Projeto Político Pedagógico e análise conjunta com Professor dos livros didáticos de Geografia de uma Escola de Ensino Médio do Município.

Código: 09783

Nome da disciplina: **POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO**

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09436 - POLIT. PUBLICAS DA EDUCACAO **ou**
- 09717 - Políticas Públicas da Educação **ou**
- 09978 - ORGANIZ.FUNC.ESCOLA BRASIL.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Análise e discussão das concepções de políticas públicas da educação. A organização, a gestão democrática e a qualidade do funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais e as implicações do estatal, do privado e do terceiro setor no campo educacional.

Código: 101099

Nome da disciplina: **Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia II**

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 60 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: O diálogo na formação de professores a partir das relações de ambientalização tramadas entre a escola e a universidade. Temas geradores que emergem da circunstantialidade socioambiental experienciada com a escola. Temas contemporâneos no ensino de Geografia que problematizem a justiça social com contribuições para uma sociedade com sustentabilidade e educação ambiental

PERÍODO 8

Código: 101096

Nome da disciplina: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 101093 - Projeto em Geografia

Equivalências(s):

- 05160 - TRAB. DE CONCLUSAO DE CURSO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Elaboração de trabalho de conclusão de curso no campo da Geografia, de natureza teórica e/ou prática, com contribuição relevante

Código: 06498

Nome da disciplina: **LIBRAS II**

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 06497 - LIBRAS I

Equivalências(s):

- 06386 - Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.

Código: 09444

Nome da disciplina: **ESTAGIO EM GEOGRAFIA IV**

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 09442 - ESTAGIO EM GEOGRAFIA II

Equivalências(s):

- 09981 - EST.SUPERV.GEO.ENS.MEDIO

Carga Horária:

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 6

Ementa: Preparação e realização do Estágio Supervisionado em sala de aula em uma Escola de Ensino Médio do Município.

Código: 101102

Nome da disciplina: ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO DE GEOGRAFIA II

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10671 - Estudos Avançados em Ensino de Geografia II

Carga Horária:

- **Semanal:** 8 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 144 horas aulas = 120 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 90 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 60 horas aula

Créditos: 8

Ementa: Seleção de materiais e instrumentos para o aprofundamento dos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural para a realização do Estágio IV da Licenciatura em Geografia. Acompanhamento e avaliação do estágio da Licenciatura em Geografia

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PERÍODO 1

Código: 03176

Nome da disciplina: INTRODUCAO A FISICA

Unidade Acadêmica: IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 03058 - INICIACAO A FISICA (ANUAL)

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Concepções intuitivas sobre o movimento. Galileu e a concepção moderna do movimento. Newton e as leis do movimento. Os movimentos dos corpos celestes e a gravitação universal. Trabalho. Energia e calor. A Lei Conservação da Energia. Líquidos em repouso. Ondas. Luz. Noções sobre a interação eletromagnética.

Código: 04137

Nome da disciplina: SOLOS

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Origem e formação dos solos. Mineralogia dos solos. Química dos solos. Física dos solos. Classificação dos solos.

Código: 05096

Nome da disciplina: EXERCICIO PROF.EM GEOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Estudo das atividades e funções de competência do geógrafo, segundo o Decreto 85138 de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a profissão.

Código: 05101

Nome da disciplina: INTERACAO OCEANO-ATMOSFERA

Unidade Acadêmica: C3 - Centro de Ciências Computacionais

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 5 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 90 horas aulas = 75 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 5

Ementa: Comportamento térmico do Sistema atmosfera-oceano: El Niño-Oscilação Sul. Brisas Marítimas e Terrestres. Nevoeiros de Advecção. Sistema atmosfera-oceano em latitudes tropicais: Ciclones Tropicais. Monções. Sistema atmosfera-oceano em latitudes temperadas: Maré Meteorológica. Transferência entre atmosfera e oceano: Fluxos de Calor Sensível, Calor Latente e de Momento na Camada Limite Planetária Marinha.

Código: 05115

Nome da disciplina: ANTROPOLOGIA DA PESCA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Antropologia da pesca: o capital e a pesca. A organização política dos pescadores. O conhecimento e o meio ambiente na pesca.

Código: 05133

Nome da disciplina: TOPICOS ESPECIAIS (4 cred.)

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Disciplina com ementa em aberto para atender às exigências do Currículo Mínimo fixado pelo MEC e aos interesses de alunos e professores quanto a temas específicos da formação acadêmica e/ou estudos avançados.

Código: 05153

Nome da disciplina: SEDIMENTOLOGIA (S)

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 5 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 90 horas aulas = 75 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 5

Ementa: Introdução. Técnicas e planejamento de saídas de campo. Formação dos Sedimentos. Erosão. Propriedades físicas dos sedimentos. Transporte sedimentar. Depósitos sedimentares. Reações diagenéticas.

Código: 05174

Nome da disciplina: PERSPECT. MEIO AMB. E REC.

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Conceitos de recursos naturais e ambiente, bases ecológicas e sociais do manejo sócio-ambiental.

Código: 05182

Nome da disciplina: GEOGRAFIA E GENERO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Análise das relações de gênero como fator social que acarreta transformações sócio-espaciais.

Código: 05184

Nome da disciplina: ORGANIZ. ESPACIAL DA PESCA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Ecumenização dos mares e oceanos. As diferentes formas de leitura da organização espacial da pesca pelos Estados e Ciências Sociais. Estado e Pesca no Brasil. Movimentos Sociais dos Pescadores. Estórias de Pescadores na História: a organização espacial da Pesca.

Código: 06070

Nome da disciplina: Língua Francesa Instrumental I

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Visa desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação a consultas bibliográficas. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral

Código: 06183

Nome da disciplina: LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 06066 - LINGUA INGLESA INSTRUM. I

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

Código: 06387

Nome da disciplina: Inglês Instrumental: Leitura

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 06066 - LINGUA INGLESA INSTRUM. I **ou**
- 06295 - INGLES INSTRUMENTAL I **ou**
- 06329 - MODULO DE INTEGRACAO I

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Estudo de textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de textos. Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

Código: 06388

Nome da disciplina: Inglês Instrumental: Expressão Oral

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 06067 - LINGUA INGLESA INSTRUM. II **ou**
- 06295 - INGLES INSTRUMENTAL I

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Estudos de textos técnicos-científicos. Redação. Interpretação de textos. Tradução. Resumos. Précis. Elementos de gramática.

Código: 06405

Nome da disciplina: INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE FOTOGRAFIA

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Introdução à história da fotografia. Primeiras técnicas de gravação da imagem. Evolução dos processos fotográficos. Análise histórico-crítica das imagens fotográficas. Teoria, técnicas e procedimentos básicos para a preservação e conservação de documentos fotográficos

Código: 08290

Nome da disciplina: Direito do Mar

Unidade Acadêmica: FaDir - Faculdade de Direito

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 08213 - DIREITO DO MAR

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: conceito e evolução histórica do direito do mar. Termos utilizados nas convenções. Compromisso com a comunidade internacional. Área e fundos marinhos: mar territorial e zona contígua. Limite convencional. Utilização do mar territorial e direito de passagem: navios e aeronaves. Zona econômica exclusiva: recursos vivos. Administração e conservação pelo estado costeiro. Plataforma continental e alto-mar: utilização e fiscalização. Poluição marinha. Mar territorial brasileiro: limites.

Código: 08295

Nome da disciplina: Direito Portuário

Unidade Acadêmica: FaDir - Faculdade de Direito

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Modernização portuária. Porto organizado. Porto público. Terminais privativos. Operadores portuários. Órgão gestor de mão-de-obra. Trabalhadores portuários avulsos. Multifuncionalidade.

Código: 09166

Nome da disciplina: ETICA PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09446 - ETICA PROFISSIONAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Principais concepções éticas. Possibilidades e limites da ética enquanto foro íntimo (subjetivo e privado) e foro coletivo; a ética no processo de produção e reprodução do conhecimento científico e tecnológico, e suas implicações nas relações de trabalho; Ética profissional como princípio que rege a conduta funcional das profissões; Concepção filosófica de liberdade; Ética profissional como fator fundamental à construção da identidade e da valorização da pessoa; A construção de uma ordem social-profissional fundada em valores éticos.

Código: 09875

Nome da disciplina: Mídias e Educação

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09615 - MIDIAS E EDUCACAO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Mídias, cultura e educação. Mídias e a constituição das culturas infantis e juvenis na Contemporaneidade. Os processos de ensino-aprendizagem potencializados pelas mídias e suas linguagens. Integração das mídias nas propostas pedagógicas. Docência interativa, ambientes virtuais de aprendizagem e produção de material didático digital. Mídias na escola, possibilidades e perspectivas.

Código: 10285

Nome da disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA MATERIAL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Conceito de cultura material. Relação entre cultura material e construção social da realidade: produção, uso, significados e finalidades. Arquitetura, corpo, vestuário, etc., como cultura material. Especificidades da cultura material.

Código: 10465

Nome da disciplina: Antropologia I

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 10186 - FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA **ou**
- 10287 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Caracterização e objeto da antropologia, refletindo sobre cultura, diversidade e relativismo; história do pensamento antropológico; a pesquisa antropológica. Exame das principais correntes teóricas que contribuíram para a formação do pensamento

antropológico da primeira metade do século XX: escola norte-americana; a escola britânica; e escola francesa. Introdução ao estruturalismo.

Código: 10468

Nome da disciplina: Modernidade e Capitalismo

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Processo de formação da modernidade no mundo ocidental em suas estruturas, sistemas e relações; transformações estruturais, mudanças conjunturais, concepções e conceitos que marcaram a transformação histórica para a modernidade. Elaboração da figura do homem moderno: humanismo, individualismo, racionalismo e liberalismo.

Código: 10804

Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Geotecnologias

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: Disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação do profissional em Geografia para a produção e apresentação de representações cartográficas.

Código: 11036

Nome da disciplina: ECOLOGIA FUNDAMENTAL

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 11006 - ECOLOGIA MARINHA I

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Noções básicas sobre ecologia geral. Fatores bio-abióticos e sua influência sobre os organismos terrestres, aquáticos e marinhos. Organismo indicador e monitor. Ciclos biogeoquímicos. Indivíduo no ambiente: habitat, nicho e especiação. População: natalidade, mortalidade, densidade, formas de crescimento, idade, distribuição, dispersão, território, r e k estrategista. Comunidade: classificação, métodos de análise, predomínio ecológico, características comunitárias, relações interespecíficas e sucessão ecológica. Ecossistema: energia, cadeias, redes e níveis tróficos; produtividade; tipos de sistemas: estrutura e funcionamento. Administração e conservação.

Código: 11098

Nome da disciplina: QUIM. E POLUICAO AMBIENTAL

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Transmitir os conceitos básicos da química ambiental e apresentar os principais tipos de poluentes e seus efeitos, abrangendo aspectos relacionados aos principais compartimentos do ambiente (água, atmosfera e solo)

Código: 11114

Nome da disciplina: Ecologia da Paisagem

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 6

Ementa: Número, tamanho, forma, a distribuição e a dinâmica espacial temporal dos

elementos da paisagem em resposta a processos naturais e antrópicos. Usos dos recursos naturais de modo a preservar os processos ecológicos que mantêm operando estavelmente as funções ambientais e socioeconômicas da paisagem. Desenvolvimento histórico da Ecologia de Paisagens; Métodos de pesquisa. Conceitos fundamentais: Comunidades, Ecossistemas, Ecologia de populações, Biodiversidade, Biótopo, Fronteira, Conectividade, Corredores, Distúrbio, Corredores aquáticos.

PERÍODO 2

Código: 101087

Nome da disciplina: CARTOGRAFIA TEMÁTICA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 10668 - Cartografia Básica

Equivalências(s):

- 05173 - CARTOGRAFIA TEMATICA

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Definições e Conceitos da cartografia digital e temática, informações geográficas, obtenção, visualização e manipulação de dados cartográficos digitais, linguagem cartográfica, uso de cores em cartografia e confecção de mapas.

Código: 01459

Nome da disciplina: Ensino de Estatística na Licenciatura

Unidade Acadêmica: IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A Estatística nos documentos oficiais da Educação Básica. Teorias de aprendizagem na sala de aula de Estatística. Ciência cognitiva e a Estatística. Pensamento, raciocínio e letramento estatístico. Estratégias pedagógicas no ensino

da Estatística. Estatísticas educacionais.

Código: 05145

Nome da disciplina: AMBIENTES SEDIMENTARES

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Ambientes continentais: desértico, glacial, lacustre e fluvial. Ambientes costeiros: deltas, praias, lagunas, estuários e planícies de marés. Ambientes marinhos: plataformas continentais, talude e elevação continental, bacias oceânicas, cordilheiras oceânicas, ilhas oceânicas – recifes e atóis.

Código: 05146

Nome da disciplina: GEOLOGIA DO QUATERNARIO

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Evolução da Plataforma Sul-americana no Brasil. Geologia da margem continental brasileira. A costa brasileira: geologia e evolução. O Quaternário. (nomenclatura e divisão). Estratigrafia, cronologia e correlação do Quaternário. Glaciações Quaternárias e suas origens. As variações climáticas Quaternárias e suas causas. As variações do nível do mar. Reconstituição de antigas linhas de costa. Geologia do Quaternário costeiro do Rio Grande do Sul. Saída de campo.

Código: 05149

Nome da disciplina: EROSAO E PROTECAO COSTEIRA

Unidade Acadêmica: IO - Instituto de Oceanografia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Introdução. Evidências de erosão costeira. Causas de erosão costeira: processos naturais, processos antropogênicos. Conseqüências dos processos erosivos. Métodos de proteção costeira: engenharia rígida, engenharia ambiental, medidas politico-administrativas.

Código: 06071

Nome da disciplina: Língua Francesa Instrumental II

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 06070 - Língua Francesa Instrumental I

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Visa ampliação do vocabulário e de estruturas básicas; linguística da Língua Francesa, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão de textos longos originais que possibilitem futuras consultas bibliográficas.

Código: 06184

Nome da disciplina: LINGUA ESPANHOLA INSTRUM.II

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 06183 - LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I

Equivalências(s):

- 06067 - LINGUA INGLESIA INSTRUM. II

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

Código: 09751

Nome da disciplina: Gestão Educacional

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 09602 - GESTAO EDUCACIONAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Conceitua administração e gestão no debate atual da estruturação dos sistemas educacionais. As reformas educacionais mundiais, nacionais e locais. A gestão das políticas pública na cidade e na escola. O projeto político pedagógico e sua coordenação. Os diferentes espaços e instrumentos de participação na democratização da escola.

Código: 10291

Nome da disciplina: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 10468 - Modernidade e Capitalismo

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: As circunstâncias de opressão, as manifestação de luta, as realizações afro-descendentes e a identidade negra na educação, na cultura e na política nacional.

Código: 10466

Nome da disciplina: Antropologia II

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 10465 - Antropologia I

Equivalências(s):

- 10290 - TEORIA ANTROPOLÓGICA II

Carga Horária:

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 3

Ementa: Disciplina: Antropologia II Prof. Gianpaolo Adomilli Ementa: Abordagens teóricas contemporâneas na antropologia no estudo dos processos socioculturais. Principais correntes que influenciaram o pensamento antropológico na atualidade

Código: 10802

Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Geografia Humana

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação do profissional em Geografia na interlocução com as Ciências Humanas e Sociais

Código: 10803

Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Geografia Física

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação profissional em Geografia na interlocução com as Ciências Exatas e da Terra

PERÍODO 3

Código: 01046

Nome da disciplina: TOPOGRAFIA I

Unidade Acadêmica: EE - Escola de Engenharia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 10668 - Cartografia Básica

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Métodos de levantamentos de áreas: expeditos e regulares: orientações nortes azimutes e rumos. Escalas. Desenho topográfico: plantas e convenções cartográficas. Caminhamento de ângulo e lados. Cálculo analítico de coordenadas e áreas. Erros. Levantamento trigonométrico. Estadimetria. Triangulação: métodos, divisão de terra.

Código: 10660

Nome da disciplina: SENSORIAMENTO REMOTO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05126 - INTROD. AO SENS. REMOTO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Conceitos básicos. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Radiação eletromagnética. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Processamento digital de imagens. Interpretação visual. Classificação digital. Seleção e aquisição de produtos de sensoriamento remoto. Estatística para Sensoriamento Remoto. Aplicações no monitoramento de recursos naturais e em projetos socioambientais

PERÍODO 4

Código: 01047

Nome da disciplina: TOPOGRAFIA II

Unidade Acadêmica: EE - Escola de Engenharia

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 01046 - TOPOGRAFIA I

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Altimetria: nivelamento linear e irradiado. Taqueometria. Levantamento plani-altimétrico. Desenho topográfico. Curvas de nível. Perfis longitudinais e transversais. Estradas, barragem de terra, açudes e canais de drenagem. Estereoscopia, aerofotogrametria. Métodos usados em fotografia aérea.

Código: 10654

Nome da disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- 05128 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Fundamentos teóricos e conceituais de geoprocessamento. Componentes de um SIG, Modelos de dados geográficos. Estruturas de dados geográficos. Banco dados geográficos. Aquisição de dados georreferenciados. Manipulação e análise de dados espaciais.

PERÍODO 5

Código: 101089

Nome da disciplina: GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 101084 - Geomorfologia II

Equivalências(s):

- 10667 - Geomorfologia Costeira

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Processos responsáveis pelos tipos de costa. Evolução e dinâmica de planícies costeiras. Estuários e deltas. Morfogênese e morfodinâmica de praias arenosas e dunas costeiras. Interferência antrópica no balanço sedimentar

Código: 05187

Nome da disciplina: GEOMORFOL. DO QUATERNARIO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Quaternário: As transformações ambientais recentes; Dinâmicas naturais do Quaternário e o suporte geomorfológico; O Tecnógeno (ou Quinário) e a aceleração dos processos geomorfológicos.

Código: 101103

Nome da disciplina: Extensão em territórios e territorialidades

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

PERÍODO 6

Código: 101140

Nome da disciplina: PLANEJAMENTO URBANO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 05137 - GEOGRAFIA URBANA

Equivalências(s):

- 05176 - PLANEJAMENTO URBANO

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A abordagem sistêmica e planejamento. Relação entre a Geografia e o planejamento ambiental. Análise do uso e ocupação das terras como base ao planejamento. Instrumentos de planejamento ambiental.

Código: 101104

Nome da disciplina: Extensão em Problemáticas Urbanas

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores

familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

Código: 101105

Nome da disciplina: Extensão na Perspectiva Cultural

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

PERÍODO 7

Código: 101094

Nome da disciplina: PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 101088 - Geografia e Meio Ambiente

Equivalências(s):

- 05177 - PLANEJ. SOCIO-AMBIENTAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 0 horas aula

Créditos: 4

Ementa: A abordagem sistêmica e planejamento. Relação entre a Geografia e o planejamento ambiental. Análise do uso e ocupação das terras como base ao

planejamento. Instrumentos de planejamento ambiental

Código: 101137

Nome da disciplina: PLANEJAMENTO AGRÁRIO

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 05122 - GEOGRAFIA AGRARIA

Equivalências(s):

- 10663 - Planejamento Agrário

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estudo da questão agrária brasileira, considerando os instrumentos de planejamento e gestão do setor agrário para definição de políticas públicas

Código: 101106

Nome da disciplina: Extensão em Questões Agrárias

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos:

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

Código: 101110

Nome da disciplina: Extensão em Contextos Ambientais

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 2

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo.

PERÍODO 8

Código: 101138

Nome da disciplina: PLANEJAMENTO REGIONAL

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- 05022 - GEOGRAFIA ECONOMICA

Equivalências(s):

- 05131 - PLANEJAMENTO REGIONAL

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 30 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Estado brasileiro, suas instituições públicas, suas concepções de região e suas propostas de planejamento regional

Código: 101107

Nome da disciplina: Extensão em Discussões Regionais

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Pré-Requisito(s):

- Não possui.

Equivalências(s):

- Não possui.

Carga Horária:

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática Pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de Extensão:** 60 horas aula

Créditos: 4

Ementa: Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

ANEXO B – BIBLIOGRAFIAS LICENCIATURA**1º PERÍODO****DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS****01339 ESTATÍSTICA DESCRITIVA****BÁSICAS**

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson, 2009.

MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

TRIOLA, Mario F. **Introdução a estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística: atualização da tecnologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

COMPLEMENTARES

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1998.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

IEZZI, Gelson *et al.* **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual Editora, 2004-2005. v. 11.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

PINTO, Suzi Samá; SILVA, Carla Silva da. **Estatística**. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013. v. 1.

101091 HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO**BÁSICAS**

CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

LACOSTE, Yves. **A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas (SP): Papirus, 2012.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico: por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. São Paulo: Hucitec, 1986.

VITTE, Antonio Carlos (org.). **Contribuições à história e à epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

COMPLEMENTARES

MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete (org.). **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2009.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2007.

QUAINI, Massimo. **Marxismo e geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

101139 METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA BÁSICAS

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

DESHAIES, Bruno. **Metodologia da investigação em ciências humanas**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

COMPLEMENTARES

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese: metodologia**. Trad. Gilson Cesar *et al.* Coleção estudos. 2012.

10668 CARTOGRAFIA BÁSICA BÁSICAS

DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. Paulo Roberto Fitz. São Paulo : Oficina de textos, 2008.

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. Campinas : Papirus, 1990.

OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro : IBGE, 1993.

SILVA, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Ed. da Unicamp, 2003.

COMPLEMENTARES

MARTINELLI, Marcello. **Curso de cartografia temática**. São Paulo : Contexto, 1991.

MARTINELLI, Marcello. **Cartografia temática: cadernos de mapas**. São Paulo: Edusp, 2003.

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. São Paulo: Blucher, 2010.

11162 GEOLOGIA GERAL**BÁSICAS**

PRESS, Frank *et al.* **Para entender a terra**. Tradução de Rualdo Menegat. Equipe formada por Paulo Cesar Davila Fernandes, Luis Alberto Davila Fernandes, Carla Cristine Porcher. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TEIXEIRA, Wilson *et al.* **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

COMPLEMENTARES

HAMBLIN, W. D.; HOWARD, J. D. **Exercises in physical geology**. Minneapolis: Burgess, 1980.

SUGUIO, Kenitiro. **Geologia Sedimentar**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

1º PERÍODO**DISCIPLINAS OPTATIVAS****03176 INTRODUÇÃO À FÍSICA****BÁSICAS**

GASPAR, Alberto. **Atividades experimentais no ensino de física**: uma nova visão baseada na teoria de Vigotski. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2014.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. v. 1. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. v. 2. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. v. 3. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ROTHMAN, Milton A. **discovering the natural laws**: the experimental basis of physics. New York: Dover, 1972.

SEARS, Francis; ZEMANSKY, Mark W.; YOUNG, Hugh D. **Física**. v. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A.; FORD, A. Lewis. **Física**. v. 2. São Paulo: Pearson: Addison Wesley, 2008-2009.

COMPLEMENTARES

EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

GASPAR, Alberto. **Atividades experimentais no ensino de física**: uma nova visão baseada na teoria de Vigotski. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2014

RAMOS, Luis Antonio Macedo. **Física experimental**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

04137 SOLOS BÁSICAS

- IBGE. **Levantamento de recursos naturais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1986.
- Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. Divisão de Pesquisa Pedológica. **Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Rio Grande do Sul**. Recife: Departamento de Pesquisa Agrícola, 1973.
- STRECK, Edemar Valdir *et al.* **Solos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2008.
- SANTOS, Raphael David dos *et al.* **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2005.
- SANTOS, Humberto Gonçalves dos *et al.* **Sistema Brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.

COMPLEMENTARES

- LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- OLIVEIRA, João Bertoldo de. **Pedologia aplicada**. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, [2008].
- OLIVEIRA, João Bertoldo de; JACOMINE, Paulo Klinger Tito; CAMARGO, Marcelo Nunes. **Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu conhecimento**. Jaboticabal: FUNEP, 1992.
- VIEIRA, Lúcio Salgado; VIEIRA, Maria de Nazareth Figueiredo. **Manual de morfologia e classificação de solos**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1983.

05096 EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM GEOGRAFIA BÁSICAS

- PEDROSO, Nelson Garcia (org.). **Geógrafos: legislação, formação e mercado de trabalho**. São Paulo: Confea, 1996.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

COMPLEMENTARES

- CONFEA CREA. **Manual de procedimentos para a verificação do exercício profissional**. Brasília, 2015. Disponível em: <https://crearr.org.br/images/arquivos/manual-de-fiscalizacao-confea-2015.pdf>
- CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005. **Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional**. Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2005. Brasília, 2005.
- MARANGON, Ana Maria Marques Camargo. O geógrafo no Brasil: alguns problemas para o seu desempenho profissional. **Boletim de Geografia Teorética**, Rio Claro, v.

16/17, n. 31-34, p. 137-142, 1986/1987.

05101 INTERAÇÃO OCEANO ATMOSFERA BÁSICAS

GILL, Adrian E. **Atmosphere: ocean dynamics**. Orlando: Academic, 1982.

ASSIS, Francisco Neto de. **Aplicações de estatística a climatologia: teoria e prática**. Pelotas: Ed. Universitaria/UFPel, 1996.

WALLACE, John M.; HOBBS, Peter V. **Atmospheric science: an introductory survey**. Amsterdam: Elsevier, 2006.

CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque *et al.* **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2009.

BARRY, Roger G.; CHORLEY, Richard J. **Atmosfera, tempo e clima**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

COMPLEMENTARES

ATKINSON, B. W. **Meso-Scale atmospheric circulations**. London: Academic, 1989.

PIELKE, Roger A. **Mesoscale meteorological modeling**. Orlando: Academic, 1984.

SCHLESINGER, M. E. (Ed.). **Climate-ocean interaction**. Netherlands: Kluwer Academic, 1990.

STRAHLER, Alan; STRAHLER, Arthur. **Introducing physical geography**. New York: J. Wiley, 1997.

MARENGO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.

05115 ANTROPOLOGIA DA PESCA BÁSICAS

MARQUES, Liliam Argentina B. **O pescador artesanal do sul**. Rio de Janeiro: MEC/FUNARTE, 1980.

ISAAC, Victoria Judith et al. **A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2006.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. **"Ah, esse povo do mar!": um estudo sobre trabalho e pertencimento na pesca artesanal pernambucana**. São Paulo: Pólis; Campinas: Centro de Estudos Rurais do IFCH-UNICAMP, 2006.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. **Ilhas e mares: simbolismo e imaginário**. São Paulo: Hucitec, 1998.

ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E O MAR, 3., 1989, São Paulo. **Pesca artesanal tradição e modernidade: coletânea de trabalhos apresentados**. São Paulo: Programa de Pesquisa e Conservação de Áreas Úmidas no Brasil, 1989.

ACHESON, James M. "Anthropology of Fishing". **Annual Review of Anthropology**,

v. 10, 275-317, 1981.

BECK, Anamaria. **Lavradores e Pescadores**: um estudo sobre trabalho familiar e trabalho acessório. Trabalho apresentado ao Concurso de Professor Titular. Florianópolis: UFSC, 1979.

BECK, Anamaria. Pertence à mulher: mulher e trabalho em comunidades pesqueiras do litoral de Santa Catarina. **Revista de Ciências Humanas**: a mulher na sociedade contemporânea. v. 7, n. 10. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 1999.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. **As redes do suor**: a reprodução social dos trabalhadores da pesca em jurujuba. Niterói/RJ: EdUFF, 1999.

MALDONADO, Simone Carneiro. **Eu sou o dono desta canoa**: reflexões sobre a Antropologia da Pesca. Cadernos Paraibanos de Antropologia. João Pessoa, 1985.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. Tradução de Marie-Agnes Chauvel. Prefácio de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MALDONADO, Simone Carneiro. **Pescadores do mar**. São Paulo: Atica, 1986.

COMPLEMENTARES

DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. **Marx e a natureza em o capital**. São Paulo: Loyola, 1995.

FURTADO, Lourdes Goncalves. **Currálistas e redeiros de Maruda**: pescadores do litoral do Pará. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 1987.

CAHUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

FIRTH, R. Malay fisherman. **Their peasant economy**. Londres: Routledge and Legan Paul, 1971.

FORMAN, S. **The raft fisherman**: tradition and change in the brazilian peasant economy. Bloomington: Indiana University Press, 1971.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC

MALDONADO, Simone Carneiro. **Mestres e mares, espaço e indivisão na pesca marítima**. São Paulo: Annablume, 1993.

MALDONADO, Simone Carneiro. **No mar**: conhecimento e produção. Ciências Sociais e o Mar no Brasil. São Paulo: IOUSP/F.Ford/VICN, 1988.

5133 TÓPICOS ESPECIAIS

BÁSICAS

ARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas: Papyrus, 1988.

BARCELLOS, Lauro et al. **Areias do Albardão**: um guia ecológico ilustrado do litoral no extremo Sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, 2004.

CABRERA, Angel L. **Biogeografia de America Latina**. Washington: Organizacion de los Estados Americanos, 1973.

DERRAU, Max. **Tratado de geografia humana**. Barcelona: Vicens-Vives, c1964.

ENGEL, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**.

Portugal : Presença ; Brasil: Martins Fontes , 1980.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Tendências e impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande**: industrialização e urbanidade

(1873-1990). Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global**. São Paulo: E.P.U., 1986.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo : Oficina de Textos, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pos-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPLEMENTARES

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Atelie Editorial, 2003.

COUTINHO, Leopoldo Magno. **Biomias brasileiros**. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.

FIGUEIRO, Adriano. **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

SCHEIDER, Sergio (org). **A diversidade da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUZA, Marcelo Lopes, RODRIGUES, Glauco Bruce Rodrigues. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo : UNESP, 2004.

VILLWOCK, Jorge Alberto *et al.* **Geologia e geomorfologia de regiões costeiras**. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

5153 SEDIMENTOLOGIA

BÁSICAS

SUGUIO, Kenetiro. **Introdução à sedimentologia**. São Paulo : E. Blucher, 1973

SELLEY, Richard C. **An introduction to sedimentology**. London: Academic, 1982.

SUGUIO, Kenetiro. **Rochas sedimentares: propriedades, gênese, importância econômica**. São Paulo: EDUSP, 1980.

SUGUIO, Kenetiro. **Geologia Sedimentar**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation**. New Jersey: Pearson Education, 1998.

WICANDER, Reed E.; MONROE, James S. **Fundamentos de Geologia**. Tradução de Harue Ohara Avritcher. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GARRISON, Tom. **Fundamentos de Oceanografia**. Tradução técnica Cintia Miyaji. *et al.* São Paulo: Cengage Learning, 2010.

COMPLEMENTARES

CARTER, R.W.G. **Coastal environments: an introduction to the physical, ecological and cultural systems of coastlines**. London: Academic, 1988.

DEAN, Robert G, DALRYMPLE, Robert A. **Coastal processes: with engineering applications**. New York: Cambridge University, 2004. -

STRAHLER, Arthur N. **Geografia Física**. Barcelona: Omega, 1975.

5174 PERSP. M.AMB. E REC.**BÁSICAS**

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em Geografia: introdução.** São Paulo: HUCITEC, 1979.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** São Paulo: Contexto, 2003.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 2006.

TRICART, Jean. **Ecodinâmica.** Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental,** São Paulo: Oficina de Textos, 2006. -

KALIKOSKI, Daniela *et al.* **Gestão compartilhada do uso sustentável de recursos pesqueiros: refletir para agir.** Brasília: Ibama-FAO, 2008.

KALIKOSKI, Daniela C. (org). **Gestão da pesca de pequena escala: diretrizes e métodos alternativos.** Rio Grande: Furg & IDRC, 2006-

VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques. **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental.** São Paulo: Cortez, 2002.

COMPLEMENTARES

DIEGUES, Antonio Carlos Sant Ana . **Ecologia humana e planejamento em áreas costeiras.** São Paulo: NUPAUB, 1995.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2006.

MONTEIRO, Carlos Augusto Figueiredo. **Geossistemas: a história de uma procura.** São Paulo: Contexto, 2001

5182 GEOG. E GÊNERO**BÁSICAS**

LOURO, Guacira Lopes *et al.* (orgs). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis : Vozes, 2008. -

SMITH, Bonnie G. **Gênero e história: homens, mulheres e a prática histórica.** São Paulo : EDUSC, 2003.

SUPLICY, Marta. **A condição da mulher: amor - paixão - sexualidade: artigos.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

COMPLEMENTARES

BEAUVOIR, Simone. **Memórias de uma moça bem comportada.** São Paulo: Difusão europeia do livro, 1968.

CONSTRUINDO a igualdade de gênero: redações e artigos científicos premiados. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

5184 ORGANIZ. ESPACIAL DA PESC BÁSICAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.

HAIMOVICI, Manuel; ANDRIGUETTO FILHO, José Milton; SUNYE, Patricia Sfair (org.). **A pesca marinha e estuarina no Brasil: estudos de caso multidisciplinares**. Rio Grande: Ed. da FURG, 2014.

KALIKOSKI, Daniela *et al.* (org.). **Gestão compartilhada do uso sustentável de recursos pesqueiros: refletir para agir**. Brasília: IBAMA, 2010.

PAULA, Cristiano Quaresma de; SILVA, Chirstian Nunes da; SILVA, Catia Antonia da (org.). **Geografia & pesca artesanal brasileira**. Belém: Ed. da Universidade Federal do Pará, 2019.

SALDANHA-CORRÊA, Flavia Marisa Prado; GIANESELLA, Sônia Maria Flores. **Sustentabilidade dos oceanos**. São Paulo: Blucher, 2010.

COMPLEMENTARES

PAIVA, M. P. **Administração pesqueira no Brasil**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. **Biologia Marinha**. Rio de Janeiro: Interciência: 2002.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1988.

6070 LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I BÁSICAS

BESCHERELLE. **L'art de conjuguer: dictionnaire de douze mille verbes**. Paris: Livro Técnico, 1980.

LAROUSSE. **Larousse de poche: dictionnaire des noms communs des noms propes precis de grammaire**. Canada: Larousse, 1990.

LIMA, Carmen Lúcia Cruz *et al.* **Le français: à travers des textes authentiques**. Florianópolis: Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 1988.

ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert: dictionnaire du Francais primordial**. Paris: Le Robert, 1971.

ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert: dictionnaire du Francais primordial**. Paris: Le Robert, 1981. v. 1.

ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert: dictionnaire du Francais primordial**. Paris: Le Robert, 1981. v. 2.

SOUSA, R. M. **Instrumentalidade no ensino de línguas estrangeiras**. Fortaleza: Ed. da Universidade Federal do Ceará, 1981.

WAGNER, Robert Léon; PINCHON, Jacqueline. **Grammaire du français: classique et modern**. Paris: Librairie Hachette, 1962.

WEINRICH, Harald. **Grammaire textuelle du français**. Paris: Alliance Francaise; Didier/Hatier, 1989.

COMPLEMENTARES

LAFITTE-HOUSSAT, J.; ANNARUMMA, F.; DURAND, P. **Grammaire du français vivant**. Paris: Librairie Larousse, 1965.

6183 LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I**BÁSICAS**

ALMEIDA FILHO, José Carlos de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2008.

BLANCO, Ana Isabel *et al.* **Turismo 1**: libro del alumno + libro de ejercicios. Madrid: SGEL, 2018.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Real Academia Española, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009. v. 1.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009. v. 2.

COMPLEMENTARES

ARAUS, M. L. G. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

COTO, M. E., VALDERRAMA, Y. F. de. **El componente cultural en la clase de e-le**. Madrid: Edelsa, 2006.

LUENGO, J. L. R. **Breve historia del español de America**. Madrid: Arco libros, 2007.

6387 INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA**BÁSICAS**

DRAPER, Amadeu Marques David; STEINBERG, Martha. **Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês**. São Paulo: Ática, 1993.

HOUAISS, Antonio; CARDIM, Ismael (eds.). **Dicionário de inglês-português**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1997.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. Minas Gerais: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 1996.

PORTO EDITORA (ed.). **Dicionário inglês-português, português-inglês = Dictionary English-Portuguese, Portuguese-English**. Portugal: Porto Editora, 2010.

VARÓ, Enrique Alcaraz *et al.* **Diccionario de términos de turismo e ocio: inglés-español / spanish-english**. Barcelona: Ariel, 2006.

COMPLEMENTARES

BARKER, J. A. **Dictionary of soil mechanics and foundation engineering**. London: Construction Press, 1981.

LEWIS, R. D. **Reading for adults**. London: Longman, 1971. v. 1

MANOVICH, L. **The language of new media**. Cambridge: MIT Press, 2001.

6388 INGLÊS INSTRUMENTAL: EXPRESSÃO ORAL BÁSICAS

ANDERSON, Kenneth; MACLEAN, Joan; LYNCH, Tony. **Study speaking**: a course in spoken English for academic purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

DRAPER, Amadeu Marques David; STEINBERG, Martha. **Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês**. São Paulo: Ática, 1993.

FURSTENAU, Eugenio. **Dicionário de termos técnicos inglês-português**. Porto Alegre: Globo, 1970.

MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí: Injuí; Brasília: INEP, 2006. v. 4.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: gramática da língua inglesa com respostas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PENRUDDOCKE, Andrea; WARNASCH, Christopher. **English for the real world**. United States of America: Living Language, 2004.

SIGNORINI, Inês (org.). **Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

WILLIAMS, Erica. **Presentations in English**: find your voice as a presenter. Oxford: Macmillan, 2008.

COMPLEMENTARES

SHAKESPEARE, W. **Teatro completo de Shakespeare**: tragédias. Rio de Janeiro: Ediouro, 19--.

SWEENEY, S. **Communicating in business**: a short course for business English students – cultural diversity and socializing, using the telephone, presentations, meetings and negotiations. New York: Cambridge University Press, 2001.

DIGNEN, B., FLINDERS, S., SWEENEY, S. **For work and life English 365**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

6405 INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE FOTOGRAFIA BÁSICAS

BARTHES, R. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Editora nova fronteira, 2011.

FABRIS, A.; LIMA, S. F. et al. (org.). **Fotografia**: usos e funções no século XIX. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998.

HACKING, J. **Tudo sobre fotografia**. Tradução de Fabiano Morais, Fernanda Abreu e Ivo Konytowski. Rio de Janeiro: Editora geral Sextante, 2012.

KOSSOY, B. **Realidade e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Atêlie Editora, 2002.

ROUILLÉ, A. **A fotografia**: entre documento e a arte contemporânea. Tradução de Constança Egrejas. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

COMPLEMENTARES

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 2009. RG001145836.

FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. RG001239715.

SAMAIN, Etienne (org.) **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec: Senac, 2005.

8290 DIREITO DO MAR**BÁSICAS**

ANJOS, J. H.; GOMES, C. R. C. **Curso de direito marítimo**. Rio de Janeiro: Renovar, 1992.

MARTINS, E.M.O. **Curso de direito marítimo**. Barueri, SP: Manole, 2013. v.1.

ZAVASCKI, L.T., JOBIM, M.F. (org.). **Diálogos constitucionais de direito público e privado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

MENEZES, Wagner. **Direito do mar, da antiguidade à contemporaneidade**. Rio Grande: Pluscom Editora, 2010.

GIBERTONI, C. A. C. **Teoria e prática do direito marítimo**. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

COMPLEMENTARES

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2012.

XAVIER, Yanko Marcius de Alencar; Oliveira, Rosenite Alves de; Mendonça, Fabiano André de Souza; Sena Júnior, Roberto Di (org.). **Desafios contemporâneos do direito internacional**. Natal: EDUFRN, 2006.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **O porto verde: modelo ambiental portuário**. [S.l.: s.n., 20--].

8295 DIREITO PORTUÁRIO**BÁSICAS**

COSTA, E. D. P. **Trabalho portuário e modernização dos portos: empobrecimento e riqueza no mesmo contexto**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

PAIXÃO, C.; FLEURY, R.C. **Trabalho portuário: a modernização dos portos e as relações de trabalho no Brasil: doutrina, legislação, jurisprudência**. São Paulo: Editora método, 2008.

COMPLEMENTARES

Agência Nacional de Transportes Aquaviários. **O porto verde: modelo ambiental portuário**. [S.l.: s.n., 20--].

GANDRA, Edgar Ávila. **O porto dos direitos: a trajetória do sindicato dos trabalhadores nos serviços portuários de Porto Alegre no período de 1959 a 1969**. Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 2009.

NETO, A. B. S., VENTILARI, P. S. X. **O trabalho portuário e a modernização dos portos**. Curitiba: Juruá, 2000.

9166 ÉTICA PROFISSIONAL**BÁSICAS**

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Pietro Nassetti e Torrieri Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- CAHUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PLATÃO. **A república**. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2006.
- VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

COMPLEMENTARES

- BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. Traduzido por Antônio de Pádua Danesi. Revisão da tradução Alain Marcel Mouzat e Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NIETZSCHE. **Assim falou Zaratustra**. Tradução de Heloísa da Graça Burati. São Paulo: Rideel, 2005.

9875 MÍDIAS E EDUCAÇÃO**BÁSICAS**

- BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- COSTA, M. V. (org.). **A educação na cultura da mídia e do consumismo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- FISCHER, R.M.B.; MAGALDI, S. **Televisão & educação: fruir e pensar a TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. v. 1.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2007.

COMPLEMENTARES

- CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1997.
- CARLSSON, Ulla; VON FEILITZEN, Cecilia (org). **A criança e a mídia: imagem, educação, participação**. Revisão técnica de José Salomão David Amorim e Sonia Naves David Amorim. São Paulo: Cortez, 2002.
- STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. (org.) **Cultura infantil: a construção corporativa da infância**. Tradução de George Eduardo Japiassu Bricio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

10285 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA MATERIAL**BÁSICAS**

- GREY, A. E. **In small things forgotten**. New York: Anchor Books, 1997.

PINHEIRO, M.L. (org.). **Design & cultura material**. Curitiba: Ed. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012.

TILLEY, C. *et al.* Ed. **Handbook of material culture**. London: Sage, 2006.

PINHEIRO, Marilda Lopes (Org.). **Design & cultura material**. Curitiba: Ed. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012.

COMPLEMENTARES

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Cultura material e arqueologia histórica**. Campinas: UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1998.

10465 ANTROPOLOGIA I

BÁSICAS

DAMATTA, R. **Relativizando: uma introdução a antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Casacnaify, 2003.

PRITCHARD, E.E. **Antropologia: os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LEVY-STRAUSS, C.L. **As estruturas elementares do parentesco**. Tradução de Mariano Ferreira. Petrópolis: Vozes; São Paulo: EDUSP, 1976.

COMPLEMENTARES

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEACH, Edmund. **A diversidade da antropologia**. Lisboa: Edições. 70, 1982.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Tradução de Chaim Samuel Katz, Eginardo Pires. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

10468 MODERNIDADE E CAPITALISMO

BÁSICAS

BURKE, Peter. **A cultura popular na idade moderna: Europa, 1500-1800**.

Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640**. Tradução, apresentação e notas Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. v. 1. Tradução de Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. v. 2. Tradução de Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. v. 3. Tradução de

Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de Vinícius Eduardo Alves. São Paulo: Centauro, 2001.

DARNTON, Robert. **O iluminismo como negócio**: história da publicação da "Enciclopédia" 1775-1800. Tradução de Laura Teixeira Motta, Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

COMPLEMENTARES

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Tradução de Sonia Coutinho. Revisão técnica de Ciro Flamarion Cardoso. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

DOBB, Maurice. **Economia política e capitalismo**: ensaios sobre a tradição econômica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

THOMPSON, E. P. **Senhores & caçadores**: a origem da lei negra. Tradução Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

10804 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOTECNOLOGIAS BÁSICAS

JENSEN, John R. **Sensoriamento remoto do ambiente**. 2. ed. São José dos Campos: Parêntese, 2009.

KEAREY, P.; BROOKS, M.; HILL, I. **Geofísica de exploração**. Oficina de Textos, 2009.

MONICO, J. F. G. **Posicionamento pelo GNSS**: fundamentos, definição e aplicação. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

COMPLEMENTARES

11036 ECOLOGIA FUNDAMENTAL BÁSICAS

ODUM, Eugene Pleasants. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

EHRILCH, Paul R. **Poblacion, recursos, medio ambiente**. Barcelona: Omega, 1975.

MARGALEF, Ramon. **Ecologia**. Barcelona: Omega, 1980.

DORST, Jean. **Antes que a natureza morra**. São Paulo: USP, 1973.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

COMPLEMENTARES

11098 QUIMICA. E POLUICAO AMBIENTAL. BÁSICAS

ELY, Aloísio. **Economia do meio ambiente**: uma apreciação introdutória interdisciplinar da poluição, ecologia e qualidade ambiental. Porto Alegre: Fundação

de economia e estatística, 1990.

PINHEIRO, Antonio Carlos Fonseca Bragança; MONTEIRO, Ana Lucia F. B. P.

Ciências do ambiente: ecologia, poluição e impacto ambiental. São Paulo: Makron Books, 1992.

COSTA, Rubens Vaz da. **Crescimento demográfico e poluição do meio ambiente.** Rio de Janeiro: BNH, 1973.

BAIRD, Colin. **Química ambiental.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

BOUGUERRA, Mohamed Larbi. **A poluição invisível.** Lisboa: Instituto Piaget, 1977.

COMPLEMENTARES

CLARK, R. B. **Marine pollution.** Oxford: Clarendon, 1992.

LAWS, Edward A. **Aquatic pollution:** an introductory text. New York: John Wiley, c1993.

PEARSON, E. A. (ed.). **Advances in water pollution research.** New York: Macmillan, 1964. v. 1.

11114 ECOLOGIA DA PAISAGEM

BÁSICAS

FORMAN, Richard T. T.; GODRON, Michel. **Landscape ecology.** New York: John Wiley, 1986.

FORMAN, Richard T. T. **Land mosaics:** the ecology of landscapes and regions. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. **Análise da paisagem com SIG.** São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

COMPLEMENTARES

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia:** de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia.** Tradução de Iulo Feliciano Afonso. Revisão técnica de Adler Guilherme Viadana. Adaptação de Francisco A. Moura Duarte. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2006.

RAMBO, Balduino. **A fisionomia do Rio Grande do Sul:** ensaio de monografia natural. São Leopoldo: UNISINOS, 1994.

2º PERÍODO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

05156 TEORIA DA GEOGRAFIA

BÁSICAS

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Geografia:** conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, José Borzacchiello da; LIMA, Luiz Cruz; ELIAS, Denise. (org.). **Panorama da geografia brasileira I**. São Paulo: Annablume, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2013.

COMPLEMENTARES

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

06496 PRODUÇÃO TEXTUAL (SEMESTRAL)

BÁSICAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico** : o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2006.

DIONISIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo : Parábola, 2010.

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Editora Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, ELIAS Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo : Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca, ELIAS Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Villaca. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPLEMENTARES

KOCH, I.V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I.V.; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

SERAFINI, M.T. **Como escrever textos**. Tradução de Maria Augusta Bastos de Mattos. Adaptação de Ana Luisa Marcondes Garcia. São Paulo: Globo, 1998.

9437 ELEM. SOCIOLÓGICOS. DA EDUCAÇÃO.

BÁSICAS

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Tradução Stephania Matousek. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

MAFRA, L.de.A.; TURA, M.L.R. **Sociologia para educadores 2**: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M.L.de O.; OLIVEIRA, M.G.M.de. **Um toque de**

clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

RODRIGUES, A.T. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

COMPLEMENTARES

BERGER, Peter L., LUCKMANN, Thoams. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro : Paz & Terra, 2015.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **A mulher na sociedade de classes:** mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1979.

09438 ELEM. FILOS. DA EDUCACAO

BÁSICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo : Moderna, 2006.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia:** geral e Brasil. São Paulo, SP : Moderna, 2012.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo : Ática, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo : Cortez, 2011

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COMPLEMENTARES

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2014.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez ,2004.

101143 TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA I

BÁSICAS

HEIDRICH, Álvaro Luiz. **Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em geografia e saberes sobre espaço e cultura**. Porto Alegre: Letra1, 2016.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande:** industrialização e urbanidade (1873-1990). Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

PIRAGINE, Maria de Lourdes da Rocha. **Cartilha papareia:** informativo turístico de A a Z do município do Rio Grande. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 1992.

SEELIGER, Ulrich. **O estuário da Lagoa dos Patos:** um século de transformações. Rio Grande: FURG, 2010.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **(Re) Ligar a Geografia:** natureza e sociedade. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2017.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

COMPLEMENTARES

BERNARDES, Nilo. **Bases geográficas do povoamento do Estado do Rio Grande do Sul**. Ijuí: UNIJUI, 1997. 135 p.

FURTADO, Nelson França. **Vocábulos indígenas na geografia do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1969.

JELINEK, Andréia Ritter; SOMER, Carlos Augusto (orgs.). **Contribuições à Geologia do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021. 504 p. il.

10661 REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL BÁSICAS

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1993.

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2012.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **O caótico século XXI**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

COMPLEMENTARES

DIAMOND Jared. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, c2005

HOBBSAWM, Eric. **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

11163 METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA BÁSICAS

CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque et al.(org.). **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2009.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 1993.

MENDONÇA, Francisco, MORESCO, Inês, OLIVEIRA, Danni. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

NIMER, Edmon. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE: DERNA, 1989.

VIANELLO, Rubens Leite e ALVES, Adil Rainier. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1991.

WALLACE, John M.; HOBBS, Peter V. **Atmospheric science: an introductory survey**. Amsterdam: Elsevier, 2006.

ZAVATTINI Joao Afonso. **Estudos do clima no Brasil**. Campinas: Alínea, 2004.

COMPLEMENTARES

ASSIS, Francisco Neto de. **Aplicações de estatística a climatologia: teoria e prática**. Pelotas: Ed. Universitária, UFPel, 1996.

HOLTON, James R. **An introduction to dynamic meteorology**. New York: Academic, c1992.

VIERS, Georges. **Climatologia**. Barcelona: Oikostav, 1975.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

1459 ENSINO DE ESTATÍSTICA NA LICENCIATURA BÁSICAS

GARRET, H. E. **A estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958. 2 v.

GARRET, H. E. **A estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958. v. 2.

PIAGET, J. **Epistemologia genética**. Tradução de Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PINTO, S. S.; SILVA, C. S. **Estatística**. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013. v. 1.

SAMÁ, S.; SILVA, M. P. M. **Educação estatística: ações e estratégias pedagógicas no ensino básico e superior**. Curitiba: CRV, 2015.

COMPLEMENTARES

GALIAZZI, Maria do Carmo (org.) et al. **Construção curricular em rede na educação em ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula**. Ijuí: Unijuí, 2007.

GAZZANIGA, Michael S.; IVRY, Richard B.; MANGUN, George R. **Neurociência cognitiva: a biologia da mente**. Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição por Renata Menezes Rosat et al. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROSA, Ernesto. **Didática da matemática**. São Paulo: Ática, 2011.

5145 AMBIENTES. SEDIMENTARES BÁSICAS

BAPTISTA NETO, José Antônio; PONZI, Vera Regina Abelin; SICHEL, Suzanna Eleonora (org.). **Introdução à geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciencia, 2004.

CARTER, R. W. G. **Coastal environments: an introduction to the physical, ecological and cultural systems of coastlines**. London: Academics, 1988.

GARRISON, Tom. **Fundamentos de oceanografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation**. New Jersey: Pearson

Education, c1998.

KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation**. New Jersey: Prentice-Hall, 1976.

SOUSA, Celia Regina de Gouveia *et al.* (ed.). **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

SUGUIO, Kenetino. **Rochas sedimentares: propriedades, genese, importância econômica**. São Paulo: E. Blucher: EDUSP, 1980.

SUGUIO, Kenitiro. **Geologia Sedimentar**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

SUGUIO, Kenitiro. **Introdução à sedimentologia**. São Paulo: E. Blucher, 1973.

WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COMPLEMENTARES

READING, H.G. (Ed.). **Sedimentary environments and facies**. Oxford: Blackwell Scientific, 1986.

REINECK, H.E.; SINGH, I.B. **Depositional sedimentary environments: with reference to terrigenous clastics**. Berlin: Springer-Verlag, 1980.

SELLEY, Richard C. **Ancient sedimentary environments**. New York: Cornell University, 1973.

5146 GEOLOGIA QUATERNÁRIO

BÁSICAS

SUGUIO, K. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

COMPLEMENTARES

Congresso Brasileiro de Geologia, XXXI; 1980, Camboriú. **Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia**. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1980. v. 1

Congresso Brasileiro de Geologia, XXXI; 1980, Camboriú. **Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia**. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1980. v. 2

Congresso Brasileiro de Geologia, XXXI; 1980, Camboriú. **Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia**. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1980. v. 3

5149 EROSAO E PROTECAO COSTEIRA

BÁSICAS

GARRISON, T. **Fundamentos de oceanografia**. tradução técnica Cintia Miyaji. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KOMAR, P. **CRC handbook of coastal processes and erosion**. Boca Raton: CRC, 1991.

MUEHE, D. (org.). **Erosão e progradação do litoral brasileiro**. Brasília: MMA, 2006.

NETO, J.A.B.; PONZI, V.R.A.; SICHEL, S. E. (org.). **Introdução à geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciencia, 2004.

SOUZA, C.R. de. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

COMPLEMENTARES

CARTER, R.W.G. **Coastal environments**: an introduction to the physical, ecological and cultural systems of coastlines. London: Academics, 1988.

COMMITTEE ON COASTAL EROSION ZONE MANAGEMENT, WATER SCIENCE AND TECHNOLOGY BOARD, Marine Board, Commission of Engineering and Technical Systems, National Research Council. **Managing coastal erosion**. Washington, D.C.: National Academy Press, 1990.

PETHICK, J. **An introduction to coastal geomorphology**. London: E. Arnold, 1984

6071 LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL. II BÁSICAS

BACCUS, N. **Grammaire française Libro**. Paris: 2002.

BESCHERELLE, L.N. **L'art de conjuguer**: dictionnaire des huit mille verbes usuels = a arte de conjugar: dicionário dos oito mil verbos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1959.

LAROUSSE. **Dicionário de bolso**: francês-português: português-francês. Paris: Larousse, 2005.

LAROUSSE. **Mini dictionnaire français-brésilien/brésilien-français**. Larousse: Paris, 2007.

LE ROBERT. **Micro poche**. Le Robert: Paris, 2008.

MICHAELIS. **Francês**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

COMPLEMENTARES

KOCH, I.G.V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1996.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.

MEURER, J.L.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros textuais e práticas discursivas**: subsídios para o ensino da linguagem. São Paulo: Editora da Universidade de Santa Catarina, 2002.

6184 LINGUA ESPANHOLA INSTRUM.II BÁSICAS

ARAUS, M.L.G. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de la Lengua Española. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Real Academia Española, 2010.

LA LOSA, M. del C.M. de; RODRÍGUEZ, M.R.O. **Punto final**: curso superior E.L.E. Madrid: Edelsa, 1997.

COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas : Pontes, 2008.

COTO, M.E.; VALDERRAMA, Y, F. de. **El componente cultural en la classe de e-le**. Madrid: Edelsa, 2006.

LUENGO, J.L.R. **Breve historia del español de America**. Madrid: Arco libros, 2007.

101087 CARTOGRAFIA TEMÁTICA BÁSICAS

CASTRO, F. de V. F. **Cartografia Temática**. UFMG, 2004

DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

LIBAULT, Andre. **Geocartografia**. São Paulo: Ed. Nacional: EDUSP, 1975.

MARTINELLI, M **Cartografia temática : Cadernos de mapas**. São Paulo : Edusp, 2003.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo : Contexto, 1991.

MARTINELLI, M. **Gráficos e mapas: construa-os você mesmo**. São Paulo: Moderna, 1998.

MARTINELLI, M. **Reflexões de cartografia temática nas transformações cartográficas**. Confins (Paris), v. 28, p. 1-18, 2016.

OLIVEIRA, Ceurio de. **Dicionário cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo Araújo. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis UFSC, 2008.

OLIVEIRA, Ceurio de. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro IBGE, 1988.

JOLY, Fernand. **Cartografia**. Campinas : Papirus, 1990.

9751 GESTÃO EDUCACIONAL BÁSICAS

EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro : DP&A, 2002

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA João Ferreira de, TOSCHI, Mirza. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, SP : Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo : Loyola, 1990.

PARO, Vitor Henrique. **Eleição de diretores: a escola pública experimenta a democracia**. Campinas: Papirus, 1996.

SHIROMA, Eneida Oto, MORAES, Maria Célia Marcondes de, EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro : DP&A, 2002.

COMPLEMENTARES

LÜCK, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 1981.

NEVES, Maria Aparecida C. Mamede (org). **Orientacao educacional: permanência ou mudanca?** Petropolis: Vozes, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional.** Campinas, SP : Autores Associados, 2008.

10291 HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

BÁSICAS

CHIAVENATTO, Julio José. **O negro no Brasil: da senzala a Guerra do Paraguai.** São Paulo : Brasiliense, 1980.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África negra.** Mira-Cintra: Europa-América, 1972. v. 1

KI-ZERBO, Joseph. **História da África negra.** Mira-Cintra: Europa-América, 1972. v. 2

MELLO E SOUZA, Marina de. **África e Brasil africano.** São Paulo : Atica, 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** São Paulo : Atica, 1986.

OLIVEIRA, Iolanda de. et al. **Negro e educação: linguagens, educação, resistência, políticas públicas.** São Paulo : Ação Educativa, 2007.

VALENTE, Ana Lucia E. F. **Ser negro no Brasil hoje.** Sao Paulo : Moderna, 1987.

COMPLEMENTARES

BASTIDE, Roger. **As Américas negras: as civilizações africanas no Novo Mundo.** São Paulo : DIFEL, 1974.

CARNEIRO, Edison. **Candomblés da Bahia.** Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1986.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANALISES SOCIAIS E ECONOMICAS (IBASE).

Sonhar o futuro, mudar o presente: dialogos contra o racismo, por uma estratégia de inclusão racial no Brasil. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, IBASE, 2002.

10466 ANTROPOLOGIA II

BÁSICAS

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política.** São Paulo : Cosac & Naify, 2004.

DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna.** Rio de Janeiro : Rocco, 1993.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994

GEERTZ, Clifford, **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa.** Petropolis : Vozes, 2007.

HALL, Stuart. **Da diáspora : identidades e mediações culturais.** Belo Horizonte: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia.** São Paulo: Casacnaify, 2003.

TURNER, Victor. **La selva de los símbolos: aspectos del ritual ndembu.** Delegacion Coyoacan: Siglo Veintiuno, 1999.

COMPLEMENTARES

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- HUBERT, Marcel; MAUSS, Henri. **Sobre o sacrifício**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

**10802 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA
BÁSICAS**

- BITTENCOURT, Ezio. **Da rua ao teatro: os prazeres de uma cidade: sociabilidades e cultura no Brasil Meridional (panorama da história de Rio Grande)**. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2001.
- FIORI, José Luis. **História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo**. São Paulo : Boitempo, 2014.
- LEFEBVRE, Henry. **O direito a cidade**. São Paulo: Centauro, 2008.
- MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873 - 1990)**. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

COMPLEMENTARES

- BERTHA, K. Becker. **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro : Ed. da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997.
- PHILIPPE, Panerai; CASTEX, Jean; DEPAULE, Jean Charles. **Formas Urbanas. A dissolução da Quadra**. Porto Alegre: Bookman. 2013.
- TRIGAL, Lorenzo López; DEL POZO Paz Benito. **Geografía Política**. Madrid: Cátedra, 1999.

**10803 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA FÍSICA.
BÁSICAS**

- AB'SABER, Aziz Nacib **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BROWN, James H. e LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2006.
- RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SALGADO-LABORIAU, Maria Lea. **História ecológica da terra**. São Paulo: E. Blucher, 2001.
- WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global**. São Paulo: E.P.U., 1986.

COMPLEMENTARES

- COUTINHO, Leopoldo Magno. **Biomass brasileiros**. São Paulo: Oficina de Textos. 2016
- FIGUEIRÓ, Adriano. **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza**.

Oficina de Textos. 2015

MARCHIORI, José Newton Cardoso **Fitogeografia do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EST Edições. 2002..

3º PERÍODO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

05022 GEOGRAFIA ECONOMICA

BÁSICAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **Economia espacial: críticas e alternativas**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SOJA, Edward. **Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

COMPLEMENTARES

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2005.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

05062 HIDROGRAFIA

BÁSICAS

GROTZINGER, John; Jordan, Tom (Orgs.). **Para entender a terra**. Tradução Iuri Duquia Abreu Revisão técnica Rualdo Menegat. Porto Alegre: Bookman, 2013

LIMA, J.E.W. **Recursos hídricos no Brasil e no mundo**. Planaltina- DF: Embrapa Cerrados, v.33, 2001.

MACHADO, P.J.O.; TORRES, F.T.P. **Introdução à hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TUNDISI, T.M. **Recursos hídricos no século XXI**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

TUNDISI José Galizia, MATSUMURA-TUNDISI Takako. **Limnologia**. São Paulo. Oficina de textos. 2008

COMPLEMENTARES

FLORENZANO, Teresa G. (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologia atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

TEIXEIRA, Wilson... [et al.]. (Orgs.). **Decifrando a Terra**. Oficina de Textos, São Paulo: 2000.

CLARKE, Robin e KING, Jannet. **O atlas da água**. / São Paulo. PUBLIFOLHA. 2005

101083 GEOMORFOLOGIA I**BÁSICAS**

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geosystems: an introduction to physical geography**. Boston: Prentice Hall, 2012.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Novo dicionário geológico – geomorfológico**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, Antonio Jose Teixeira, Cunha, Sandra Baptista da (org). **Geomorfologia : uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

PRESS, Frank et al. **Para entender a terra**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COMPLEMENTARES

CASSETI, Valter. **Elementos de geomorfologia**. Goiana : UFG, 1994.

GUERRA Antonio José Teixeira, CUNHA Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002.

TEIXEIRA Wilson et al.. **Decifrando a terra / organizadores**. São Paulo : Editora Nacional, c2009.

3º PERÍODO**DISCIPLINAS OPTATIVAS****01046 TOPOGRAFIA I****BÁSICAS**

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**. São Paulo: Blucher, 1977.v. 1

BORGE,S de Campos. **Exercícios de topografia**. São Paulo: Blucher, 1975.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia : aplicada à engenharia civil**. São Paulo: Blucher, 1992. v. 2

ESPARTEL, Lelis. **Curso de topografia**. Porto Alegre : Globo, 1965.

SILVA, Irineu da, SEGANTINE, Paulo Cesar Lima. **Topografia para engenharia: teoria e prática de geomática**. Rio de Janeiro : Elsevier, c2015.

COMPLEMENTARES

COMASTRI Jose Anibal; TULER Jose Claudio. **Topografia: altimetria**. Vicosa. Imprensa Universitaria. 1987.

10660 SENSORIAMENTO REMOTO**BÁSICAS**

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. **Iniciação em sensoriamento remoto**. São Paulo : Oficina de Textos, 2011.

GARCIA, Gilberto J. **Sensoriamento remoto : princípios e interpretação de imagens**. São Paulo : Nobel, 1982.

JENSEN, John R. **Sensoriamento remoto do ambiente : uma perspectiva em recursos terrestres**. São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009.

ROSA, Roberto. **Introdução ao sensoriamento remoto**. Uberlândia : EDUFU, 2001.

COMPLEMENTARES

FERRARI, Roberto. **Viagem ao SIG : planejamento estratégico, viabilização, implantação e gerenciamento de sistemas de informação geográfica**. Curitiba : Sagres, 1997

FLORENZANO, Teresa G. (org.). **Geomorfologia : conceitos e tecnologia atuais** São Paulo : Oficina de Textos, 2008. -

SILVA, Jorge Xavier da, ZAIDAN Ricardo Tavares (organizadores).

Geoprocessamento & análise ambiental : aplicações. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2011.

4º PERÍODO**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS****9784 DIDÁTICA II****BÁSICAS**

ARROIO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; TONINI, Ivaine Maria (org.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990-1991.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.

Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

COMPLEMENTARES

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato Pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR, Vânia Alves Martins (org.). **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de geografia**. Curitiba: CRV, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

101084 GEOMORFOLOGIA II

BÁSICAS

GUERRA, Antonio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista da (org.).

Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASSETI, Valter. **Elementos de geomorfologia**. Goiana: UFG, 1994

BIGARELLA, João José et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 2003.

GUERRA, Antonio José Teixeira. **Dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

FLORENZANO, Teresa G. (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologia atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GROTZINGER, John e JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

COMPLEMENTARES

TEIXEIRA Wilson et al.. **Decifrando a Terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000.

SUGUIO, Kenitiro e BIGARELLA, Joao Jose. **Ambientes fluviais**. Florianópolis : Ed. da UFSC, Curitiba : Ed. da UFPR, 1990.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geomorfologia : ambiente e planejamento**. São Paulo : Contexto, 2003.

101086 BIOGEOGRAFIA

BÁSICAS

AB'SABER, Aziz Nacib **Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BROWN, James H. e LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. Ribeirão Preto : FUNPEC, 2006.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SALGADO-LABORIAU, Maria Lea. **História ecológica da terra**. São Paulo: E. Blucher, 2001.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global**. São Paulo: E.P.U., 1986.

COMPLEMENTARES

SIMMONS, Ian Gordon.. **Biogeography: natural and cultural**. London : E.Arnold, 1979.

RIZZINI, Carlos Toledo. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. Sao Paulo : HUCITEC : EDUSP, 1979.v. 1

RIZZINI, Carlos Toledo. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. Sao Paulo : HUCITEC : EDUSP, 1979.v. 2

101097 ESTUDOS REGIONAIS

BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Resolução nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTELLAR, Sônia. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2017.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos, et al. (orgs). **Movimentos para ensinar Geografia – oscilações**. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al (orgs). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre : Mediação, 2014.

KAERCHER, Nestor André. **Se a Geografia escolar é um pastel de vento o gato come a Geografia Crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

CHAIGAR, Vania Alves, PORTUGAL, Jussara Fraga. (orgs) **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de geografia**. Curitiba : CRV, 2012.

COMPLEMENTARES

VEIGA, Ilma Passos Alecastro, SANTOS, Jocyléia Santana (orgs). **Formação de professores para a Educação Básica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

VESENTINI, José William. **Para uma Geografia Crítica na Escola**. São Paulo, Ática, 1992.

_____. (org) **Geografia e Ensino: Textos Críticos**. Campinas. São Paulo, Papirus, 1993.

101144 TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA II

BÁSICAS

FURTADO, Nelson França. **Vocábulos indígenas na geografia do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1969.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2005.

JELINEK, Andréa Ritter. **Contribuições à geologia do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: ERUS,

1987.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

VIEIRA, Eurípedes Falcão. **Geografia do Rio Grande do Sul**: territorialidade - ambientes naturais - sociedade. Porto Alegre: Edigal, 2012.

COMPLEMENTARES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos municípios brasileiros**: assistência social: 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.-

Caderno da Região Hidrográfica Atlântico Sul - Brasil. Brasília: MMA, 2006.

MAZURANA, Juliana. **Povos e comunidades tradicionais do Pampa**. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2016.

10655 GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

BÁSICAS

JANNUZZI, Paulo de Martinho. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas, SP: Alínea, 2009.

LIVI BACCI, Massimo. **Historia mínima de la población mundial**. Barcelona: Ariel, 2002.

MARTES, Ana Cristina Braga et al. **Migração e políticas sociais**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2009.

VERRIÈRE, Jacques. **As políticas de população**. Tradução de Elzon Lenardon. Rio de Janeiro: Bertrand, c1978.

ZAMBERLAM, Jurandir. **O processo migratório no Brasil e os desafios da mobilidade humana na globalização**. Porto Alegre: Pallotti, 2004.

COMPLEMENTARES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos municípios brasileiros**: assistência social: 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.-

4º PERÍODO

DISCIPLINAS OPTATIVAS

1047 TOPOGRAFIA II

BÁSICAS

BREED, Charles B. **Topografia**. Bilbao: Ormo, 1974.

ESPARTEL, Lelis. **Curso de topografia**. Porto Alegre: Globo, 1965.

LOCH, Carlos. **Noções básicas para a interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1984.

MAÇADA, Antonio de Pinho. **Topografia**: para auxiliar de topografo. Rio Grande: Furg, 19--.

UZEDA, Olívio Gondim. **Topografia**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1963.

COMPLEMENTARES

LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. **Topografia contemporânea: planimetria**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 1995.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada à engenharia civil**. São Paulo. Blucher. 1977. v. 1

10654 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS BÁSICAS

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. Paulo Roberto Fitz. São Paulo : Oficina de textos, 2008.

MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo : Contexto, 1991.

SILVA, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos**. São Paulo : Ed. da Unicamp, 2003.

TEIXEIRA, Amandio Luis de Almeida, CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado**. São Paulo: Hucitec, 1997.

COMPLEMENTARES

FERRARI, Roberto. **Viagem ao SIG: planejamento estratégico, viabilização, implantação e gerenciamento de sistemas de informação geográfica**. Curitiba : Sagres, 1997

DUARTE, Paulo Araújo. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2008.

5º PERÍODO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

05137 GEOGRAFIA URBANA

ACSELRAD, Henri. (Org.) **A duração das cidades**. Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009

CARLOS, Ana Fani. A. **Espaço-tempo na metrópole: A fragmentação da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2001.

CARLOS, Ana Fani. **O espaço urbano**. Novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2004

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Corrêa, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

CORRÊA, Roberto Lobato. **A rede urbana**. São Paulo: Contexto, 1989. CORREA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: Edusp,

1993

- HARVEY, David. **A justiça social e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. 9. Rio de Janeiro: Loyola, 2000.
- HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo. Boitempo, 2011.
- INDOVINA, Francesco. **Del análisis del territorio al gobierno de la ciudad**. Barcelona: Nello Oriol, 2012.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Editora Moraes, 1991.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes: 1988.
- Jones, Colin. Paris: Biografia de uma cidade. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- MARICATO, Ermínia. (Org.) **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial**. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARICATO, Erminia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

COMPLEMENTARES

- INDOVINA, Francesco. **Del análisis del territorio al gobierno de la ciudad**. Barcelona: Nello Oriol, 2012.
- RODRIGUES, Arlete M. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 1991.
- ROMERO, José Luis. América Latina. As cidades e as idéias. Rio de Janeiro; UFRJ, 2004.

05158 GEOGR. POLIT. E GEOPOLITICA

BÁSICAS

- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- COSTA, Wanderley Messias. **Geografia política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- FONT, Joan Nogué; RUFÍ, Joan Vicente. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas: as representações do século XXI**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

COMPLEMENTARES

- BECKER, B. K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. *In*: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p. 271-307.
- BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência**

universal. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

09441 ESTAGIO EM GEOGRAFIA I BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Resolução Nº1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Resolução Nº2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação básica em nível superior.

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Distrito Federal, 2001: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. MEC. CNE/CP. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica

COUSIN, Cláudia da Silva. O estágio supervisionado em Geografia como um lócus que problematiza a identidade docente: narrativas de constituição em roda. In: PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR, Vânia Alves Martins (org.). **Ensino e pesquisa em educação geográfica: memórias, histórias de vida e narrativas docentes**. Salvador: EDUFBA, 2015. p. 25 – 42.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 (Coleção Leitura).

KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar: gigante de pés de barro comendo pastel de vento num fast food? In: **Revista Terra Livre**, Presidente Prudente, ano 23, v. 1, n. 28, Jan-Jun/2007, p. 27 – 44.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Libros, 2012.

GARRIDO, Selma Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE. Secretaria do Município da Educação. **Documento Orientador Curricular do Território Rio-grandino: Ensino Fundamental**. [Recurso Eletrônico] / Felipe Alonso dos Santos (Org.) [et. al]. II. capa por Michelle Coelho Salort – Rio Grande: SMED, 2019. Disponível em: https://www.riogrande.rs.gov.br/smed/externo/20200324-doc_ensino_fundamental.pdf

COMPLEMENTARES

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Humanas**. Porto Alegre: Departamento Pedagógico, 2018, v.1.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

101088 GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE**BÁSICAS**

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em geografia: introdução**. São Paulo: HUCITEC, 1979.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo : E. Blucher, 2002.

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 10.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2006.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

RODRIGUES, Elisângela de Felipe. **A educação ambiental crítica na formação de professores de geografia através da ambientalização curricular**. 2022. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental). -.Instituto de educação, universidade Federal de Rio Grande), Rio Grande, 2022.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. Sao Paulo : Oficina de Textos, 2006.

COMPLEMENTARES

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural : mudanças de atitude em relação as plantas e aos animais (1500-1800)**. Sao Paulo : Companhia das Letras, 1996.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

CAMARGO, Luis Henrique Ramos de. **A ruptura do meio ambiente : conhecendo as mudanças ambientais do planeta através de uma nova percepção da ciência: a geografia da complexidade**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005.

9464 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS**BÁSICAS**

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite: do trabalho para EJA – itinerários pelo direito a vida justa**. Petrópolis: Vozes, 2017.

CRUZ, Tatiana Rocha. **Dialogando com Paulo Freire: formação continuada de**

coordenadores(as) pedagógicos(as) na educação de jovens e adultos. Curitiba: APPRIS, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 (Coleção Leitura).

LOCH, Jussara Margareth de Paula et al. **EJA: Planejamento, metodologias e avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SOARES, Leôncio (org.). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.).

Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

STRECK, Danilo R.; PITANO, Sandro de Castro; MORETTI, CHERON ZANINI;

SANTOS, Karine et al. **Educação Popular e Docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

COMPLEMENTARES

SOARES, Leôncio (org.). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.).

Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

STRECK, Danilo R.; PITANO, Sandro de Castro; MORETTI, CHERON ZANINI;

SANTOS, Karine et al. **Educação Popular e Docência**. São Paulo: Cortez, 2014

101098 TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA I BÁSICAS

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antônio et al. (orgs). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

PONTUSCHKA, Nídia et al (orgs). **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson, et al. (orgs). **Geografia**. Porto Alegre : Artmed, 2007.

COMPLEMENTARES

PORTUGAL, Jussara Fraga. (org). **Educação Geográfica, diversas linguagens**. Salvador:EDUFBA, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre : Mediação, 2008

5º PERÍODO
DISCIPLINAS OPTATIVAS

5187 GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO

GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org.).

Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SOUZA, Celia Regina de Gouveia [et al.]. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

SUGUIO Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

**101089 GEOMORFOLOGIA COSTEIRA
BÁSICAS**

FLORENZANO, T.G. (Org.). **Geomorfologia:** conceitos e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

HOEFEL, F.G. **Morfodinâmica de praias arenosas oceânicas:** uma revisão bibliográfica. Itajaí: Editora da Univali, 1998.

MUEHE, D. A geomorfologia costeira e seu desdobramento para a geografia costeira e marinha. **Revista Brasileira de Geografia**, 63(1):29-59, 2018.

SOUZA, C.R.G. [et al.]. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TESSLER, M.G.; GOYA, S.C. Processos Costeiros Condicionantes do Litoral Brasileiro. **Revista do Departamento de Geografia**, 17:11-23, 2005.

COMPLEMENTARES

Florenzano, Teresa G. (org.). **Geomorfologia:** conceitos e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

OLIVEIRA, U.R.; SIMÕES, R.S. **Geomorfologia da costa central e sul do Rio Grande do Sul com fotografias aéreas oblíquas de drone** [recurso eletrônico]. Ed. da FURG. 91p. 2020.

SOUZA, Celia Regina de Gouveia ... [et al.]. **Quaternário do Brasil**. Holos Editora. Ribeirão Preto: 2005.

**101090 PLANEJAMENTO DE TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES
BÁSICAS**

HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.

Heidrich, Álvaro Luiz. **A emergência da multiterritorialidade:** a ressignificação da relação do humano com o espaço. Canoas: Ed. Ulbra, 2008.

RIBAS, Alexandre Domingues. **Território e desenvolvimento:** diferentes abordagens. Francisco Beltrão, PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2004.

SANTOS, Milton. **Território:** globalização e fragmentação. São Paulo: Editora

Hucitec, 1996.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Outras expressões, 2015.

COMPLEMENTARES

HAESBAERT, Rogério. **Viver no Limite: Território e Multi**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma Geografia das Territorialidades e das Temporalidades: Uma Concepção Multidimensional Voltada para a Cooperação e para o Desenvolvimento Territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

VIEIRA, Paulo Freire. **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil: Subsídios para uma Política de Fomento**. Florianópolis: Aped, 2010

101103 EXTENSÃO EM TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES BÁSICAS

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

COMPLEMENTARES

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social**. Minas Gerais: Malta, 2008.

6º PERÍODO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

05122 GEOGRAFIA AGRARIA

BÁSICAS

ARIOVALDO, Umbelino de Oliveira. **Agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo : Contexto, c1991.

CHELOTTI, Marcelo Cervo et al. (organizadores). **Geografia agrária e diversidades territoriais do campo brasileiro**. Uberlândia: Assis, 2012.

ETGES, Virginia Elisabeta. **Geografia Agraria: a contribuição de Leo Waibel**. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2000.

SILVA José Graziano da. **A modernização dolorosa : estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro : Zahar, 1982.

SILVA José Graziano da, **Mundo rural e geografia : geografia agraria no Brasil : 1930-1990**, José Graziano da Silva. São Paulo : UNESP, 2001.

COMPLEMENTARES

DUARTE, Lélia Parreira (org.) [et. al.] **Veredas de Rosa**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2000.

ZAMBERLAN, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. **Agricultura alternativa: um enfrentamento à agricultura química**. Passo Fundo: Ed. P. Berthier, 1994.

ORTIGOZA, Silvia A. Guarnieri; GERARDI, Lucia Helena de Oliveira (org.) **Temas da geografia contemporânea**. Rio Claro: AGETEO, UNESP, 2009.

09443 ESTAGIO EM GEOGRAFIA III

BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf

CARLOS, Ana Fani (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

GARRIDO, Selma Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PINHEIRO, Isadora; SANCHES LOPES, Claudivan. A Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): percursos e perspectivas. **Geo UERJ**, [S.l.], n. 39, jul.

2021. ISSN 1981-9021. Disponível em: <[https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/45521/38633)

[publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/45521/38633](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/45521/38633)

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; TOMOKI, Iyla Paganelli, CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPLEMENTARES

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE. Secretaria do Município da Educação. **Documento Orientador Curricular do Território Rio-grandino: Ensino Fundamental.** [Recurso Eletrônico] / Felipe Alonso dos Santos (Org.) [et. al]. II. capa por Michelle Coelho Salort – Rio Grande: SMED, 2019. Disponível em: https://www.riogrande.rs.gov.br/smed/externo/20200324-doc_ensino_fundamental.pdf

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas.** Campinas: Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1995

101092 GEOGRAFIA CULTURAL

BÁSICAS

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Introdução a geografia cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural.** Florianópolis: UFSC, 2001.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural: um século.** Rio de Janeiro: EdUERj, 2000. v. 1.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural: um século.** Rio de Janeiro: EdUERj, 2000. v. 2.

ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (org.). **Matrizes da geografia cultural.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais.** Bauru, SP: Edusc, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

COMPLEMENTARES

ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (Orgs.). **Manifestações da cultura no espaço.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (Orgs.). **Religião, identidade e território.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Hieropolis: o sagrado e o urbano.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999

01095 GEOGRAFIA DO BRASIL

BÁSICAS

AB'SABER, AZIZ Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas.** São Paulo : Ateliê Editorial, 2003.

BECKER, B.K [et al] **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** São Paulo, Hucitec, 1995.

BECKER, B.K. **Amazônia, Geopolítica na virada do III milênio.** Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

- CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Geomorfologia**. São Paulo : E. Blucher, 1980.
- CUNHA, de Sandra Baptista , GUERRA, Antonio José Teixeira. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003.
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo : Contexto, 2006.
- HAESBAERT, Rogério, MOREIRA, Ruy [et al](orgs) **Brasil, século XXI por uma nova regionalização** : agentes, processos escalas. São Paulo : Max Limonad, 2004.
- LEFF, Enrique. **Aventuras epistemologia ambiental**. Da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo. Cortez, 2012.
- LOUREIRO, Carlos B. Frederico. **Sustentabilidade e Educação**. São Paulo: Cortez, 2012.

COMPLEMENTARES

- ACSELRAD, Henri (org.) **Meio Ambiente e Democracia**. Rio de Janeiro: IBASE, 1992.
- ROSS, Jurandyr Luciano. **Ecogeografia do Brasil** : subsidios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
- VENTURI, Luis Antônio Bittar Venturi (org.). **Geografia** : práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

101100 CARTOGRAFIA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA BÁSICAS

- MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo : Contexto, 1991.
- SCHAFFER, N. **Um globo em suas mãos**: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, NIUE, 2003.
- MARTINELLI, M. **Cartografia temática**: cadernos de mapas. São Paulo: Edusp, 2003.
- ALMEIDA, R.D. de; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002.
- PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.L; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTARES

- DUARTE, P.A. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2008.
- CASTELLAR, S.; VILHENA , J. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

101101 ESTUDOS AVANÇADOS EM ENSINO DE GEOGRAFIA I BÁSICAS

- CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato

(org.). **Geografia conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995
 CASTROGIOVANI, Antônio Carlos et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.
 CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; ROSSATO, Maira Suertegaray et al. **Ensino da geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.
 DAMIANI, Amélia Luisa; CARLOS Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

COMPLEMENTARES

KAERCHER, Nestor. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2003.
 MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski, TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Lígia Beatriz. **Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.
 VENTURI, Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011

6º PERÍODO

DISCIPLINAS OPTATIVAS

101140 PLANEJAMENTO URBANO

BÁSICAS

ARANTES, Otília & outros. **A cidade do pensamento único**. Desmanchando consensos. 2. Petrópolis: Vozes, 2000.
 LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana**. São Paulo: Edusp, 2001.
 COMPANS, Rose. **Empreendedorismo urbano**. Entre o discurso e a prática. São Paulo: Unesp/Anpur, 2004.
 CARDOSO, Aduino & outros. **Planejamento e território**. Ensaio sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: DP&A / IPPUR-UFRJ, 2002.
 CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajétórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
 GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana**. Ensaio de Geopolítica da Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
 HOLSTON, James. **A cidade modernista**. São Paulo: Cia das Letras, 2005
 LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 PRETECEILLE, Edmond & Licia Valadares. (Orgs.) **Reestruturação Urbana: Tendências e desafios**. São Paulo: Nobel/IUPERJ, 1990.
 MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades**. Alternativas para a crise urbana. 2. Petrópolis, : Vozes, 2002.
 RAMOS, Maria Helena Rauta. **Metamorfoses sociais e políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- PANERAI, Philippe; Castex, Jean; Jean Charles Depaule. **Formas Urbanas**. A dissolução da Quadra. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ROLNIK, Raquel. **A cidade e a lei**. Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel, 1997.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. **Produção e Consumo do e no espaço**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- ROMERO, José Luís. **América Latina: As cidades e as idéias**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
- SOUZA, Marcelo Lopes de & RODRIGUES, Glauco Bruce. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: Unesp, 2004.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade** Uma introdução Crítica ao Planejamento e á Gestão Urbanos. 4. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

COMPLEMENTARES

- FURTADO, C. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 6. ed. São Paulo Companhia: Editora Nacional, 1977.
- SACHS, I. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINEHIRO, P. S. (org.). **Brasil**: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

101104 EXTENSÃO EM PROBLEMÁTICAS URBANAS BÁSICAS

- ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva**: vivência na extensão universitária. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.
- CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária**: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'água, 2002.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária**: diálogos e possibilidades. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.
- SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

COMPLEMENTARES

- SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.
- TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social.** Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária.** Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

101105 EXTENSÃO NA PERSPECTIVA CULTURAL BÁSICAS

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária.** Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades.** Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial.** Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

COMPLEMENTARES

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária.** [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária.** Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social.** Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária.** Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

7º PERÍODO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

6497 LIBRAS I

BÁSICAS

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro.** São Paulo: Ed.

da Universidade de São Paulo, 2001. v1.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. v2.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 1.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 2.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas (SP): Autores Associados; Braganca Paulista (SP): EDUSF, 1999.

COMPLEMENTARES

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; karnopp, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002. -

09442 ESTAGIO EM GEOGRAFIA II

BÁSICAS

CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 2006.

GARRIDO, Selma Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PENTEADO, Heloisa. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2008

COMPLEMENTARES

FREIRE Paulo. **-Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KIMURA Shoko. **Geografia no ensino básico : questões e propostas**. São Paulo : Contexto, 2008.

PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR. Vânia Alves Martins (Organizadoras).

Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de geografia.
Curitiba : CRV, 2012.

9783 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO.

BÁSICAS

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social: fundamentos e história.** São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, Célio da; SOUZA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (org.). **Avaliação de políticas públicas de educação.** Brasília: Liber livro, 2012.

GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas.** Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João de.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPLEMENTARES

BOUERI, Rogério e COSTA, Marco Aurélio (.editores) **Brasil em desenvolvimento 2013 : estado, planejamento e políticas públicas.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília : IPEA, 2013. - v. 1

BOUERI, Rogério e COSTA, Marco Aurélio (.editores) **Brasil em desenvolvimento 2013 : estado, planejamento e políticas públicas.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília : IPEA, 2013. - v. 2

BOUERI, Rogério e COSTA, Marco Aurélio (.editores) **Brasil em desenvolvimento 2013 : estado, planejamento e políticas públicas.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília : IPEA, 2013. - v. 3

101085 GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

BÁSICAS

COSTA, Rogerio Haesbaert da. **Latifundio e identidade regional.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. **Historia do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

VERDUM, Roberto, BASSO, Luis Alberto, SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org.). **Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.

HEIDRISCH, Alvaro Luiz. **Além do latifúndio: geografia do interesse econômico gaúcho.** Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000.

COMPLEMENTARES

HOLZ, Michael. **Do mar ao deserto: a evolução do Rio Grande do Sul no tempo geológico.** Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul**. Rio de Janeiro : Civilização brasileira, 2003.

GARCIA, Elisa Frühauf. **As diversas formas de ser índio : políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

101093 PROJETO EM GEOGRAFIA BÁSICAS

DIEZ, Carmem Lúcia Fornari, HORN, Geraldo Balduino. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2005.

GREGORY, R. J. Johnston Derek y SMITH, David M. (editores). **Diccionario Akal de geografia humana**. Madrid: Ediciones Akal, 2000.

KOCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Porto Alegre: Vozes, 1977.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (organizador). **Geografia : práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo : Editora Sarandi, 2011.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. (organização) **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. Sao Paulo: Oficina de Textos, 2005.

COMPLEMENTARES

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 1992.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1988.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

101098 TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA II BÁSICAS

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos Castrogiovanni et al (org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

DAMIANI, Amelia Luisa et al (orgs) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ : Paz e Terra, 2011

COMPLEMENTARES

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (orgs.). **O sentido da Escola**. Petrópolis: DP et Alii, 2016.

CASTELLAR, Sônia. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

7º PERÍODO

DISCIPLINAS OPTATIVAS

101094 PLANEJAMENTO AMBIENTAL

BÁSICAS

SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

MCHARG, I. **Proyectar con la naturaleza**. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

GUERRA, A.T.; MARÇAL, M. dos S. **Geomorfologia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

ROSS, J.L.S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

VERDUM, R.; STROHAECKER, T. (organizadores). **Ensino de Geografia; Planejamento ambiental; Gestão territorial**. Porto Alegre: Associação de Geógrafos Brasileiros, 2001.

COMPLEMENTARES

MULLER-PLANTENBERG, C.; AB'SABER, A.N. **Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul : experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha**. São Paulo: EDUSP, 2002.

101106 EXTENSÃO EM QUESTÕES AGRÁRIAS

BÁSICAS

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a**

produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

COMPLEMENTARES

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária**: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

101110 EXTENSÃO EM CONTEXTOS AMBIENTAIS BÁSICAS

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva**: vivência na extensão universitária. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária**: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária**: diálogos e possibilidades. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

COMPLEMENTARES

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária**: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

101137 PLANEJAMENTO AGRÁRIO BÁSICAS

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia** : bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro : Expressão Popular, 2012.

ALTIERI, Miguel A. **Biotecnologia agrícola**: mitos, riscos ambientais e alternativas. Porto Alegre : EMATER/RS-ASCAR, 2002.

BERNARDO, Mançano Fernandes. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis : Vozes, 2000.

CAPORAL, Francisco Roberto e COSTABEBER, José Antonio. **Agroecologia e extensão rural**: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília : MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

LIMONAD, Ester, HAESBAERT, Rogério, MOREIRA, Ruy. **Organizadores Brasil, século XXI por uma nova regionalização**: agentes, processos escalas. São Paulo : Max Limonad, 2004.

OLIVEIRA, Gerardi Lucia Helena de. **Temas da geografia contemporânea**. Rio Claro, SP: AGETEO : UNESP, 2009.

COMPLEMENTARES

ORTIGOZA, Silvia A. Guarnieri; GERARDI, Lucia Helena de Oliveira (Org.). **Temas da geografia contemporânea**. Rio Claro, SP : AGETEO : UNESP, 2009.

GERARDI, Lucia Helena de Oliveira. **Temas da geografia contemporânea**. Rio Claro, SP : AGETEO : UNESP, 2009

8º PERÍODO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

6498 LIBRAS II

BÁSICAS

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. v2.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 1.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais**

brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; WEININGER, Markus J. (org.). **Estudos da língua brasileira de sinais.** Florianópolis: Insular, 2014.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

COMPLEMENTARES

THOMA, Adriana da Silva, KLEIN, Madalena (organizadoras). **Currículo e avaliação** : a diferença surda na escola. Santa Cruz, RS : EDUNISC, 2009.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez** : sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo : Parábola, 2012.

LODI, Ana Claudia Balieiro, HARRISON, Kathryn Marie Pacheco, CAMPOS, Sandra Regina Leite de (organizadoras). **Leitura e escrita** : no contexto da diversidade. Porto Alegre : Mediação, 2013.

09444 ESTAGIO EM GEOGRAFIA IV

BÁSICAS

CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** Campinas: Papirus, 2006.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Ilya Tomoko; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia.** São Paulo: Cortez, 2009.

SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André; GOULART, Lígia Beatriz; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2011

COMPLEMENTARES

MORAN José Manuel **A Educação que desejamos.** Campinas: Papirus. 2007
PASSINI, Elza Yasuko.(Compilador); MALYSZ, Sandra T. (Autor); PASSINI, Romão (Autor) **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.** São Paulo: Contexto. 2007

VEIGA, Ilma Passos Alencastro .**Projeto Político Pedagógico da escola.** Campinas: Papirus.1995.

101096 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BÁSICAS

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia:** elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

BEAUD, M. **Arte da tese:** como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário.tradução de Gloria de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da

pesquisa em ciências humanas. Revisão técnica e adaptação da obra: Lana Mara Siman. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

VENTURI, L.A.B. (organizador). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

COMPLEMENTARES

GREGORY, J.D.; SMITH, D.M. **Diccionario Akal de geografía**. Tradução: Rosa Mecha Lopez. Madrid: Ediciones Akal, 2000.

101102 Estudos Avançados em Ensino de Geografia II

BÁSICAS

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato (org.). **Geografia conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTROGIOVANI, Antônio Carlos et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; ROSSATO, Maira Suertegaray et al. **Ensino da geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

DAMIANI, Amélia Luisa; CARLOS Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

KAERCHER, Nestor. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2003.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski, TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Lígia Beatriz. **Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.

VENTURI, Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

COMPLEMENTARES

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski, TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Lígia Beatriz. **Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.

VENTURI, Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011

8º PERÍODO

DISCIPLINAS OPTATIVAS

101107 EXTENSÃO EM DISCUSSÕES REGIONAIS

BÁSICAS

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva:**

vivência na extensão universitária. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária**: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária**: diálogos e possibilidades. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

COMPLEMENTARES

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária**: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

101138 PLANEJAMENTO REGIONAL

BÁSICAS

BRANDÃO, Carlos; SIQUEIRA, Hipólita (org.). **Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-global**: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora**: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

VEIGA, José Eli da et al. **O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento**. Brasília: Convênio FIPE-IICA (MDA/CNDRS/NEAD), 2001.

COMPLEMENTARES

FURTADO, C. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 6. ed. São Paulo Companhia: Editora Nacional, 1977.

SACHS, I. **Desenvolvimento**: includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINEHIRO, P. S. (org.). **Brasil**: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

ANEXO C – NORMATIZAÇÃO DE PROJETO EM GEOGRAFIA (PG) – 101093

1. PG, disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado, consiste na elaboração de uma proposta para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC- 101096) que é regulamentado em normas específicas elaboradas pela área de Geografia do ICHI e aprovadas pelo Núcleo Docente Estrutural no Conselho da Unidade.
2. O PG deve abordar temas pertinentes ao conhecimento geográfico com autonomia teórica e metodológica do estudante e do orientador(a) e eventualmente de um coorientador(a) com a apresentação de um documento final dentro de critérios acadêmicos.
3. O PG é indispensável para a elaboração do TCC e não deve ser cursado concomitantemente com o mesmo.
4. A carga horária da disciplina de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos).
 - a) Sendo composta por 1 crédito teórico (15 horas) e 3 créditos práticos (45 horas)
5. PG não é uma disciplina obrigatoriamente presencial. Sua dinâmica será definida pelo docente responsável em acordo com a área de Geografia do ICHI
6. A orientação do PG deve ser:
 - a) Por Docente dos Cursos de Geografia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI da FURG;
 - b) Por docente da FURG que tenha lecionado para os cursos de graduação em Geografia da FURG;
 - c) Poderá haver coorientação de um(a) pesquisador(a) formado em Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC com expertise no tema abordado no trabalho.
 - d) Oficializada em formulário próprio existente na Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia e secretaria acadêmica do ICHI, com as assinaturas do/a Orientador/a e do/a Orientando/a e eventualmente o coorientador(a).
 - e) O Formulário deve ser apresentado dentro dos primeiros trinta (30) dias do início do semestre letivo, em data definida pelo professor responsável em cada semestre.
7. Cada Docente poderá orientar no máximo oito acadêmicos/as.
8. O Docente poderá recusar o trabalho de orientação de PG:
 - a) caso o número de candidatos/as seja superior as vagas que dispõe;

b) caso o tema pretendido pelo candidato/a não se adeque com a sua linha de pesquisa.

9. A área de Geografia definirá um docente responsável pela disciplina em cada semestre.

10. O docente responsável pelo PG:

(a) realizará o contato inicial por meio eletrônico com estudantes matriculados com as informações sobre prazos e a dinâmica da disciplina;

(b) realizará com os estudantes e docentes, as reuniões que considerar necessárias para estabelecer as dinâmicas da disciplina;

(c) enviará aos estudantes as normas e formulários adotados em PG;

(d) Auxiliará os discentes na estrutura base do PG;

(e) é responsável pela inserção de notas e presenças.

11. A conclusão da disciplina será validada com:

(a) o envio pelo orientador de uma cópia digital (em pdf) do documento elaborado pelo(a) estudante no formato de um projeto de pesquisa em Geografia. No e-mail deverá constar a nota atribuída pelo(a) orientador(a).

(b) ou, com a entrega de cópia impressa com a nota e assinatura do orientador (a) para docente responsável por PG.

(c) os documentos para a validação de PG devem ser entregues até 10 (dez) dias antes da última data definidas pela FURG para a inserção de notas em cada semestre letivo.

12. O não cumprimento dos prazos significa a reprovação por faltas do(a) estudante.

13. À Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia cabe supervisionar o cumprimento das normas do PG.

14. Os casos omissos nesta normatização serão resolvidos pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia.

A Normatização do Projeto em Geografia, aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Geografia do ICHI em 05 de maio de 2023 e no conselho da unidade e passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado e Geografia Licenciatura a partir do primeiro semestre de 2023 e matriculados nos QSL 096123 e QSL 095123.

ANEXO D – NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (101096) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia- licenciatura e bacharelado, consiste de uma monografia individual elaborada pelo acadêmico(a), sob a orientação de docente(s) universitário(s), submetida à aprovação de banca de avaliação indicada pelo orientador(a) em comum acordo com o orientando(a) e aprovada pelo Núcleo Docente estruturante dos Cursos de Graduação em Geografia de acordo com as normas abaixo.

1. A confirmação da matrícula dos discentes matriculados de TCC será feita a partir da entrega do formulário de compromisso de orientação para os coordenadores durante a semana de ajuste de matrícula dos cursos. O formulário está disponível em www.ichi.furg.br, na secretaria acadêmica da unidade ou na coordenação dos cursos de graduação em Geografia.

2. O TCC deve ser uma contribuição ao campo do conhecimento geográfico em suas múltiplas temáticas e abordagens conceituais e metodológicas.

3. A carga horária do TCC é de sessenta (60) horas (4 créditos).

4. O TCC deve estar de acordo com as normas técnicas de um trabalho acadêmico.

5. A orientação do TCC será definida previamente na matrícula em Projeto em Geografia, sob orientação de um dos docentes do curso em que o discente esteja matriculado (Geografia Licenciatura ou Bacharelado). O período de referência para identificação dos docentes do curso será de quatro anos.

5.1. A orientação acompanha o acadêmico desde a disciplina Projeto em Geografia e poderá ser alterada a qualquer momento a pedido do orientador ou do orientando, conforme artigos 20, 20.1 e 20.2 desta normatização.

5.2 A orientação por docentes que não são do curso de geografia deve ser aprovada pelo NDE;

6. Cada docente poderá orientar no máximo cinco acadêmica(o)s dos cursos de graduação em Geografia. Exceções deverão ser aprovadas no NDE.

7. O (a)docente poderá recusar o trabalho de orientação:

7.1. Caso o número de candidatos/as seja superior as vagas que dispõe;

7.2. Caso o tema pretendido pelo candidato/a não esteja de acordo com a sua linha de pesquisa.

8. A disciplina terá a responsabilidade de um(a) professor(a) da Área de Geografia do ICHI indicado em reunião.

9. O professor responsável pela disciplina TCC irá organizar uma tabela para apreciação e aprovação no NDE, com as seguintes informações: a) Vagas de orientação ofertada pelos docentes; b) Número de discentes matriculados na disciplina TCC e c) Número de orientandos por orientador.

9.1. A aprovação da tabela de distribuição das orientações deve seguir as seguintes recomendações: a) Os docentes da área de geografia devem orientar no mínimo 1 discente dos cursos de geografia em um período de 3 semestres, exceto quando o número de discentes é menor do que a quantidade de docentes. b) O NDE pode usar as informações das disciplinas de Projeto em Geografia, Estágio em Geografia, funções administrativas na FURG e atividades na Pós-graduação para a distribuição do trabalho entre os docentes.

10. As bancas de avaliação do TCC serão constituídas por três membros:

10.1. Pelo(a) orientador(a) e mais dois avaliadores docentes em instituições de ensino superior indicados em comum acordo com orientando;

10.2. Poderá ser avaliador um profissional externo as instituições de ensino superior desde que portador de diploma de nível superior e atuação em área afim com o tema do TCC;

10.3. Poderá participar da banca um membro convidado externo, sem titulação acadêmica, em comum acordo entre orientando e orientador, desde que com atuação em área afim do tema e com direito a participação na avaliação;

10.4. Deverá haver a indicação de um suplente indicado pelo orientador(a) em acordo com o orientando(a). Na ausência da indicação, será indicado um suplente “ad referendum” pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia.

11. A indicação da banca de avaliação do TCC deve ser submetida à aprovação da Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia 10 dias úteis antes da data da defesa.

12. O presidente da banca de avaliação será o orientador que receberá a documentação da secretaria acadêmica do ICHI.

12.1. Em casos de afastamentos do orientador por motivo de saúde ou outras razões o docente responsável pela disciplina de TCC pode indicar outro docente.

13. O acadêmico(a) deverá enviar por e-mail uma cópia digital (preferencialmente em PDF) do TCC para cada membro da banca de avaliação e ficará responsável pela confirmação do recebimento do e-mail e do anexo. Será enviado uma cópia impressa do TCC somente quando o avaliador solicitar.

14. A avaliação do TCC, na ocasião da defesa, obedecerá aos seguintes critérios:

Bases teórica e metodológicapeso 4;

Formatação, qualidade do texto e adequação do tema à ciência geográficapeso 4;

Apresentaçãopeso 2.

15. A apresentação oral em sessão pública do TCC terá a duração entre 20 e 30 minutos. A banca de avaliação poderá arguir o acadêmico por no máximo 60 minutos, dividido entre os membros. Após arguição e as respostas do estudante, a banca se reunirá sem a presença do público e do estudante para preencher os documentos e emitir a nota. O encerramento da defesa é com a leitura pública da Ata de avaliação (Anexo I).

16. As defesas ocorrerão até 7 dias antes do final do semestre letivo.

17. O professor responsável pela disciplina receberá os documentos da defesa com as assinaturas e notas do TCC. Uma cópia final do TCC, no formato PDF deverá ser enviada do e-mail do orientador para o professor responsável pela disciplina até o último dia para a inserção das notas semestrais.

18. O não cumprimento dos prazos significa a reprovação do estudante por falta e/ou nota.

19. Em qualquer momento do processo de realização das atividades do TCC o(a) orientador(a) poderá:

19.1. Respeitando o calendário acadêmico, o orientador pode aconselhar o(a) acadêmico(a) a cancelar a disciplina, caso constatare a impossibilidade de conclusão do Trabalho;

19.2. Comunicar à Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia, através de relatório circunstanciado, a impossibilidade de prosseguir a orientação.

20. Quanto à troca de Orientador(a):

20.1. Orientador(a) e orientando(a) podem solicitar a Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia, por escrito, a troca do Orientador(a) por motivo justificável e de conhecimento de ambos;

20.2. Orientador(a) pode desistir da orientação, por motivo justificável, em qualquer

tempo, comunicando, por escrito, os fatos a Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia, podendo ser indicado novo/a Orientador/a desde que haja tempo hábil de pelo menos sessenta (60) dias antes do término do semestre letivo.

21. Em caso de cancelamento ou reprovação o(a) acadêmico(a) deverá matricular-se novamente na disciplina TCC no semestre seguinte. Será facultado ao acadêmico(a) indicar o(a) mesmo(a) ou outro(a) orientador(a). Nesse caso, será facultada a manutenção, a reformulação do projeto anterior ou a proposta de novo projeto.

22. À Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia cabe supervisionar o cumprimento das normas do TCC.

23. A solicitação de aproveitamento de estudos alusiva a TCC de outros cursos deverá respeitar a normatização da FURG. Adicionalmente, o mérito acadêmico será avaliado por dois docentes da área de geografia, respeitando a temática do trabalho. 23.1. O mérito acadêmico será avaliado de acordo com os seguintes critérios: 1) O tema do TCC deve ser objeto de estudo da Geografia; 2) Deve haver uma sobreposição de 75% do tema do TCC com temáticas estudadas pela Geografia;

23.2. A solicitação de aproveitamento de estudos deverá abranger duas disciplinas, que são: Projeto em Geografia e TCC. Nesse contexto, o discente deverá mostrar na solicitação as disciplinas que são equivalentes ao Projeto em Geografia e TCC a fim de cumprir o regimento da FURG referente a sobreposição de conteúdos e da carga horária das disciplinas.

24. Os casos omissos nesta normatização serão resolvidos pelo NDE.

A normatização do TCC, aprovada na área dos cursos de Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade e passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado e Geografia Licenciatura a partir do primeiro semestre de 2023 e matriculados nos QSL 096123 e QSL 095123.

Rio Grande, 05 de maio de 2023.
Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia da FURG

ANEXO E – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO GEOGRAFIA LICENCIATURA

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios e fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que as atividades complementares sejam entendidas como qualquer conjunto de atividades acadêmicas consideradas relevantes para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos. As Atividades Complementares, previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura estão amparadas na Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG (Resolução CONSUN nº 14/2021). Ao final do curso o aluno deverá ter integralizado, no mínimo, 60 horas de atividades complementares.

- 1- As atividades complementares poderão ser realizadas a qualquer tempo (durante o semestre letivo ou durante as férias) durante a integralização curricular
- 2- O discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista nesta normatização.
- 3- É de responsabilidade do aluno anexar os comprovantes das atividades complementares no Sistema FURG.
- 4- Os comprovantes das atividades complementares serão recebidos pela Coordenação dos Cursos de Geografia e pela Secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o computo da carga horária com base na tabela de pontuação constante da Normatização das Atividades Complementares (anexo)
- 5- Integram as Atividades Complementares os seguintes itens discriminados conforme o número de horas por atividade e o número máximo de horas computadas por atividade (anexo): Participação em eventos científicos, Apresentação em eventos científicos, Publicação de artigo científico (autor ou coautor), Bolsas (Iniciação Científica, Tecnológica, Ensino), PIBID e Residência Pedagógica, Monitoria, Participação em projetos de pesquisa e de ensino, Participação no CAGEO, Participação em cursos (inclusive online), Participação em minicursos (menos de 20 horas de duração), Organização de eventos, Ministrando curso ou minicurso, Assistir defesas de trabalhos acadêmicos e Estágio extracurricular
- 6- Os casos não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação dos Cursos de Geografia

Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado a partir do 1º semestre de 2023 e matriculados no QSL 096123.

**ANEXO F – TABELA DE PONTUAÇÃO ATIVIDADES CURRICULARES
COMPLEMENTARES – GEOGRAFIA LICENCIATURA - 2023**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	NÚMERO DE HORAS POR ATIVIDADE	NÚMERO MÁXIMO DE HORAS
Participação em eventos científicos (por dia)	1 hora	20 horas
Apresentação em eventos científicos	5h	20h
Publicação de artigo científico (autor ou co-autor)	10h	30h
Bolsas: Iniciação Científica, Tecnológica, Ensino (12 a 20h/semanais)	20h	60h
PIBID e Residência Pedagógica	40h	80h
Monitoria (12h/semana)	10h	30h
Participação em projetos de pesquisa e de ensino	10h	60h
Participação no CAGEO (por ano)	10h	30h
Participação em cursos (inclusive online) (mais de 20 horas)	5h	30h
Participação em mini-cursos (menos de 20 horas de duração)	2h	10h
Organização de eventos	10h	30h
Ministrar curso ou mini-curso	15h	30h
Assistir defesas de trabalhos acadêmicos	01h	10h
Estágio extracurricular (por ano)	20h	60h